



TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

Entidade das Contas e Financiamentos Políticos

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS – PCP

Relatório da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (ECFP) relativo às contas do Partido Comunista Português (PCP) referentes ao ano de 2012

A. Considerações Gerais. Metodologia Adotada

1. O presente Relatório da ECFP contém as conclusões dos trabalhos de revisão, efetuados com aplicação de procedimentos de auditoria, às Contas do Partido Comunista Português referentes ao ano de 2012. Deste Relatório constam as questões suscitadas face aos resultados da auditoria, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º da Lei Orgânica n.º 2/2005, de 10 de janeiro.

2. Os procedimentos de auditoria adotados na revisão às Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2012 do **Partido Comunista Português**, doravante referido por PCP ou apenas Partido, contemplaram dois trabalhos distintos mas complementares:
 - (i) Aplicação de procedimentos de revisão analítica às principais rubricas das Demonstrações Financeiras;

 - (ii) Aplicação pela ECFP, com a colaboração da sociedade AB – António Bernardo, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unipessoal, Lda. (AB – António Bernardo), de procedimentos de revisão limitada, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aplicáveis a exames simplificados, as quais exigem que os mesmos sejam planeados e executados com o objetivo de obter um grau de segurança moderado sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o referido exame simplificado consistiu na: (i) obtenção de confirmação de saldos e outras informações por parte de entidades cujos saldos/transações foram considerados relevantes; (ii) verificação do cumprimento do regime contabilístico de tratamento das receitas e despesas, designadamente no que diz respeito à aplicação, com as devidas adaptações, dos princípios aplicáveis do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e, em especial, à verificação da discriminação das receitas e despesas incorridas; (iii) análise da legalidade e conformidade dos documentos de receitas e dos documentos de despesas; (iv) verificação do pagamento das despesas e do recebimento das receitas; e (v) aplicação de outros procedimentos de verificação e análise que permitiram verificar o grau de cumprimento por parte do Partido dos preceitos legais, nomeadamente da Lei n.º 19/2003, de 20 de junho, doravante designada apenas por L 19/2003, da Lei Orgânica n.º 2/2005, de 10 de janeiro, adiante designada por LO 2/2005, e da Lei n.º 55/2010, de 24 de dezembro, adiante designada como L 55/2010 e tendo em conta a jurisprudência relevante do Tribunal Constitucional.

- 3.** O Partido Comunista Português anexou às contas anuais as contas do seu grupo parlamentar da Assembleia da República.

Não foi efetuado trabalho de auditoria relativamente às contas do grupo parlamentar da Assembleia da República e dos deputados únicos representantes do PCP nas Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas (1 na ALRA Açores e 1 na ALRA Madeira), desde logo por a ECFP não dispor de competência legal para o efeito e pelas razões indicadas nos Pontos 22 e 23 da Secção C deste Relatório.

- 4.** O Relatório que a ECFP envia à apreciação do PCP, para além de apresentar, na Secção B, uma análise das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, sintetiza, na Secção C, as limitações constatadas/situações de impossibilidade de conclusão, erros ou incumprimentos detetados em resultado do trabalho de análise efetuado pela ECFP e por AB – António Bernardo às contas da atividade do PCP em 2012. Na Secção D é apresentada a Conclusão formal deste trabalho.

5. A ECFP solicita ao PCP que comente cada um dos Pontos cujas conclusões são sinteticamente apresentadas nas Secções B e C deste Relatório da ECFP. Se não for facultada documentação adicional ou esclarecimentos suplementares manter-se-ão no Parecer da ECFP as conclusões constantes deste Relatório.
6. De entre as incorreções, situações anómalas e de falta de informação identificadas pela ECFP e por AB – António Bernardo no decurso dos trabalhos de auditoria às Contas Anuais de 2012, salientam-se as seguintes:
- Quotas e contribuições de filiados – Impossibilidade de confirmar a origem das diversas receitas (ver Ponto 1 da Secção C deste Relatório);
 - Divergências entre a Contabilidade do Partido e a informação registada pela Administração Tributária no que respeita a bens sujeitos a registo (ver Ponto 2 da Secção C deste Relatório);
 - Falta de respostas aos pedidos de confirmação de saldos de Clientes – Impossibilidade de confirmação da exatidão dos saldos e do Ativo (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório);
 - Valor da provisão constituída para as dívidas a receber insuficiente para fazer face ao risco associado às dívidas de Clientes – Ativo sobreavaliado (ver Ponto 4 da Secção C deste Relatório);
 - Pagamentos e recebimentos em numerário, por montantes superiores aos limites legais (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório);
 - Atividades e produto de angariação de fundos – Impossibilidade de determinar todos os saldos de angariações de fundos (ver Ponto 6 da Secção C deste Relatório);
 - Pagamento de coima de mandatário financeiro – Ilegalidade (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório);
 - Donativos em espécie superiores ao limite legal (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório);
 - Confirmação de saldos de Fornecedores – Respostas divergentes e ausência de resposta de fornecedores com saldos de valor global relevante (ver Ponto 9 da Secção C deste Relatório);
 - Incerteza quanto à natureza, recuperação dos ativos, exigibilidade dos passivos e regularização de saldos registados no Balanço – Ativos sobreavaliados (ver Ponto 10 da Secção C deste Relatório);
 - Eventual insuficiência de provisões para pedidos de reembolso de IVA não aceites pelos Serviços do IVA (ver Ponto 11 da Secção C deste Relatório);

- Saldo de Caixa que não traduzirá efetivas disponibilidades – Gastos não registados pelo Partido (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório);
- Rendimentos sem suporte documental adequado (ver Ponto 13 da Secção C deste Relatório);
- Incumprimento no processo de prestação de contas (ver Ponto 14 da Secção C deste Relatório);
- Divergências entre as dívidas reconhecidas e as dívidas efetivamente pagas, relativas ao Estado e outros entes públicos (ver Ponto 15 da Secção C deste Relatório);
- Financiamento através de particulares, em condições mais favoráveis que as de mercado – Financiamento ilegal (ver Ponto 16 da Secção C deste Relatório);
- Gastos sem suporte documental adequado (ver Ponto 17 da Secção C deste Relatório);
- Angariação de fundos não refletida no respetivo mapa (ver Ponto 18 da Secção C deste Relatório);
- Existência de ações de propaganda política não identificadas e Gastos com meios não contabilizados (ver Ponto 19 da Secção C deste Relatório);
- Existência de divergências entre os saldos bancários na Contabilidade e os saldos nos Bancos – Impossibilidade de validação das contas bancárias e dos respetivos saldos (ver Ponto 20 da Secção C deste Relatório);
- Falta de resposta de advogados à circularização (ver Ponto 21 da Secção C deste Relatório);
- Integração nas contas do Partido de subvenções regionais dos Açores e da Madeira. Inconstitucionalidade e ilegalidade (ver Ponto 22 da Secção C deste Relatório);
- Anexação das contas do grupo parlamentar na Assembleia da República. Inconstitucionalidade (ver Ponto 23 da Secção C deste Relatório).

B. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Os valores de seguida apresentados referem-se à última retificação, entregue em 24/04/2014, das contas de 2012 e às contas de 2011 reformuladas em 27/11/2013.

1. As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2012 do PCP e submetidas à apreciação do Tribunal Constitucional compreendem o Balanço, que evidencia um total de Ativo de 18.709.883 euros (19.019.585 euros em 2011) e um total de Capital próprio de 16.673.587 euros (16.844.668 euros em 2011), incluindo um Resultado Líquido negativo, de 13.900 euros (positivo em 327.268 euros em 2011) e a Demonstração dos Resultados por naturezas relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de Rendimentos de 9.386.560 euros (11.007.288 euros em 2011) e um total de Gastos de 9.400.460 euros (10.680.020 em 2011)).

Assinala-se que, na sequência da deteção, ainda na fase de controlo de documentos de prestação de contas e de preparação da auditoria, de deficiências na prestação das Contas Anuais de 2012, devido à inclusão das contas do Grupo Parlamentar à Assembleia da República naquelas Contas, o Partido procedeu à retificação das Contas Anuais, através da exclusão das contas do referido Grupo Parlamentar, tendo entregue nova versão no Tribunal Constitucional, já em 7 de outubro de 2013. Posteriormente, na sequência da deteção de anomalias pela auditoria, o Partido procedeu, em 24 de abril de 2014, a nova retificação das suas contas anuais de 2012.

Assim, de forma resumida, pode referir-se:

- 1.ª versão - Contas entregues em 31/05/2013 (com carta da mesma data);
- 2.ª versão - Contas entregues em 13/09/2013 (com carta datada de 08/08/2013), devido à alteração dos saldos iniciais, na sequência da alteração das contas anuais de 2011;
- 3.ª versão - Contas entregues em outubro de 2013 (com carta datada de 07/10/2013), devido à separação das contas relativas ao Grupo Parlamentar;
- 4.ª versão - Contas entregues em 24/04/2014 (com carta da mesma data), na sequência das anomalias detetadas pela Auditoria e tendo o Partido aproveitado para apresentar mais pedidos de reembolso do IVA referentes a 2012.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

| Rubricas | 2012 (1) | 2011 (2) | Variação % (1)-(2) |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| ACTIVO: | | | |
| Ativo não corrente: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 12.939.894 | 13.283.816 | -2,6% |
| Propriedades de investimento | 0 | 0 | |
| Ativos intangíveis | 0 | 0 | |
| Outros ativos financeiros | 0 | 0 | |
| | <u>12.939.894</u> | <u>13.283.816</u> | <u>-2,6%</u> |
| Ativo corrente: | | | |
| Inventários | 6.042 | 7.080 | -14,7% |
| Clientes | 87.469 | 55.123 | 58,7% |
| Adiantamentos a fornecedores | 94.252 | 121.282 | -22,3% |
| Estado e outros entes públicos | 643.030 | 971.362 | -33,8% |
| Outras contas a receber | 712.121 | 599.731 | 18,7% |
| Diferimentos | 56.847 | 110.533 | -48,6% |
| Caixa e depósitos bancários | 4.170.228 | 3.870.659 | 7,7% |
| | <u>5.769.989</u> | <u>5.735.769</u> | <u>0,6%</u> |
| Total do Ativo | <u>18.709.883</u> | <u>19.019.585</u> | <u>-1,6%</u> |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | |
| Fundo Associativo | 16.386.719 | 16.313.901 | 0,4% |
| Outras reservas | 0 | 0 | |
| Resultados transitados | 0 | 0 | |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 0 | 0 | |
| Excedentes de revalorização | 1.245 | 1.245 | 0,0% |
| Outras variações no capital próprio | 299.523 | 202.254 | 48,1% |
| Resultado líquido do período | -13.900 | 327.268 | -104,2% |
| Total do Capital Próprio | <u>16.673.587</u> | <u>16.844.668</u> | <u>-1,0%</u> |

(Montantes expressos em Euros)

| Rubricas | 2012 (1) | 2011 (2) | Variação % (1)-(2) |
|--|-------------------|-------------------|--------------------------|
| PASSIVO: | | | |
| Passivo não corrente: | | | |
| Provisões | 484.892 | 635.783 | -23,7% |
| Financiamentos obtidos | 0 | 0 | |
| Passivos por impostos diferidos | 0 | 0 | |
| Outras contas a pagar | 0 | 0 | |
| | 484.892 | 635.783 | -23,7% |
| Passivo corrente: | | | |
| Fornecedores | 464.628 | 468.328 | -0,8% |
| Adiantamentos de clientes | 0 | 0 | |
| Estado e outros entes públicos | 91.941 | 68.973 | 33,3% |
| Financiamentos obtidos | 29.760 | 2.200 | 1.252,7% |
| Outras contas a pagar | 964.912 | 995.815 | -3,1% |
| Diferimentos | 113 | 2.144 | -94,7% |
| Outros passivos financeiros | 50 | 1.675 | -97,0% |
| | 1.551.404 | 1.539.134 | 0,8% |
| Total do Passivo | 2.036.296 | 2.174.917 | -6,4% |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | 18.709.883 | 19.019.585 | -1,6% |

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

| Rendimentos e Gastos | 2012 (1) | 2011 (2) | Variação (3)/(2) |
|--|----------------|----------------|---------------------|
| Quotizações e Contribuições | 3.911.960 | 4.554.986 | -14,1 |
| Subvenção Estatal | 1.142.630 | 1.206.136 | -5,3 |
| Outros Proveitos | 807.116 | 987.003 | -18,2 |
| Donativos de Pessoas Singulares | 4.235 | 6.190 | -31,6 |
| Trabalhos para a própria entidade | 182 | 2.445 | -92,6 |
| CMVMC | -1.698.943 | -1.590.427 | 6,8 |
| Fornecimentos e serviços externos | -2.908.070 | -3.163.370 | -8,1 |
| Gastos com o pessoal | -3.528.041 | -4.171.779 | -15,4 |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | 0 | 0 | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 0 | 0 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | -417.095 | -390.939 | 6,7 |
| Outros rendimentos e ganhos | 3.431.396 | 4.184.364 | -18,0 |
| Outros gastos e perdas | -338.708 | -631.013 | -46,3 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 406.663 | 993.596 | -59,1 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -456.944 | -512.105 | -10,8 |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | -45.563 | -213.318 | -78,6 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | -95.844 | 268.173 | -135,7 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 89.041 | 66.164 | 34,6 |
| Juros e gastos similares suportados | -7.096 | -7.069 | 0,4 |
| Resultado líquido do período | -13.900 | 327.268 | -104,2 |

É de referir que as Subvenções do Estado recebidas em 2012 pelo PCP (no valor de cerca de 1.143 mil euros) são ligeiramente inferiores às recebidas em 2011 (1.206 mil euros), representando apenas 12,2 % dos rendimentos do ano, os quais totalizaram 9,39 milhões de euros (em 2011 representavam 11,0 % dos rendimentos do ano, que totalizaram então cerca de 11 milhões de euros), e financiam, apenas, cerca de 12,2 % dos gastos incorridos pelo Partido no ano, os quais ascenderam a 9,4 milhões de euros (quando em 2011 financiaram 11,3 % dos gastos, que foram de cerca de 10,7 milhões de euros). O financiamento dos gastos do PCP é, assim, substancialmente de natureza privada, em cerca de 87,8 % dos seus gastos.

2. Das contas do PCP fazem parte as contas dos respetivos grupos parlamentares das Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, não sendo possível autonomizar os seus valores das Demonstrações financeiras por estarem incluídos na Contabilidade das respetivas Estruturas regionais. Assim, apenas foi possível evidenciar os montantes recebidos das respetivas Assembleias Legislativas Regionais, os quais, no ano de 2012, foram os seguintes:

- Grupo parlamentar da Assembleia Legislativa Regional dos Açores (subvenção atribuída àquele Grupo Parlamentar), 15.277,56 euros;
- Grupo parlamentar da Assembleia Legislativa Regional da Madeira – apenas se encontra evidenciada na Contabilidade da Estrutura deste Região Autónoma o valor de “Contribuições de eleitos” daquela Assembleia Legislativa Regional, no valor de 8.173,76 euros; mas, no balancete consolidado encontra-se registado o valor da subvenção atribuída pela Assembleia Legislativa da R. A. da Madeira relativa a 2012, no montante de 31.101,54 euros.

Conforme referido anteriormente, conjuntamente com o envio das suas contas, o Partido anexou as contas relativas ao Grupo Parlamentar na Assembleia da República.

3. Em relação às Demonstrações Financeiras em referência ao período findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas e enviadas pelo PCP ao Tribunal Constitucional, na sua última reformulação, há a registar os seguintes aspetos (ver Ponto 14 da Secção C deste Relatório):

- O PCP entregou com as suas 3.^a e 4.^a versões das contas anuais de 2012, uma nota com a “Explicação das Alterações Efetuadas”, na qual refere que foram consolidadas todas as organizações (Estruturas), com exceção do grupo parlamentar à Assembleia da República e a influência que a separação daquele grupo parlamentar teve nas contas;
- Tanto o Balanço como a Demonstração dos Resultados por naturezas apresentam, na primeira coluna numérica, os valores relativos ao ano de 2011 e, na segunda, os valores da 4.^a versão referente ao ano de

2012. A terceira coluna apresenta a variação percentual de um ano para o outro. Portanto, nota-se uma inversão das colunas com os anos;

- O Balanço apresentado segue o modelo da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, que aprovou os modelos das Demonstrações financeiras do SNC;
- A Demonstração dos Resultados por naturezas é apresentada com adaptações ao nível das rubricas de Rendimentos, discriminando-as;
- Foi entregue uma “Demonstração de Alterações do Capital Próprio”, de modelo diferente do aprovado pelo SNC, a qual não inclui o valor do resultado líquido do período, pelo que os seus totais não correspondem ao total do Capital próprio em 2012 e 2011, mas sim ao total sem o resultado líquido do período;
- Nas 3.ª e 4.ª versões das contas anuais consta também uma “Demonstração de Fluxos de Caixa” (de modelo diferente da do SNC) cujos totais, tanto de 2012 como de 2011, já se encontram desatualizados em relação aos valores das últimas versões das contas entregues para cada um dos anos;
- O Partido entregou também um documento designado “Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados”, que documenta as variações ocorridas em diversas rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados por Naturezas;
- Com as 3.ª e 4.ª versões das contas anuais, entregou um documento designado “Imobilizado” que regista os movimentos a débito e a crédito, registados nas diversas subcontas do Ativo Fixo Tangível nos anos de 2011, 2012 e o acumulado dos dois anos. Contudo, os quadros deste documento não fornecem informação relativa a aquisições, abates, regularizações e outros movimentos ocorridos nas rubricas, pelo que são meramente descritivos de movimentos contabilísticos;
- Também com a 3.ª versão das contas anuais reformuladas, o PCP entregou um documento a que chamou de “Principais Políticas Contabilísticas”, que complementa o “Anexo”, ao referir os critérios de valorimetria utilizados (mas não refere quais as políticas

contabilísticas adotadas em 2012). Este documento não consta da 4ª versão das contas de 2012.

O Partido não refere ter adotado qualquer referencial contabilístico, e efetivamente, da sua Contabilidade e das Demonstrações financeiras, não se pode concluir pela adoção de um qualquer referencial, mas antes pela utilização de elementos do POC e do SNC, com adaptações.

4. As contas do ano corrente, para além de refletirem o efeito da atividade corrente do Partido, refletem também os efeitos das atividades de Campanha eleitoral desenvolvidas pelo Partido.
5. No ano de 2012, o resultado líquido foi negativo em 13.900 euros, quando, em 2011, fora positivo em 327.268 euros. A variação no resultado explica-se por uma redução dos Rendimentos de 1.620.728 euros (- 14,7 %), acompanhada por uma redução dos Gastos de 1.279.560 euros (- 12,0 %).

Foi a seguinte a evolução das rubricas de Rendimentos:

| Descrição | 2012 | 2011 | Varição |
|---------------------------------------|-----------|------------|------------|
| Quotizações e Contribuições | 3.911.960 | 4.554.986 | -643.026 |
| Subvenção Estatal | 1.142.630 | 1.206.136 | -63.506 |
| Outros Proveitos | 807.116 | 987.003 | -179.887 |
| Donativos de Pessoas Singulares | 4.235 | 6.190 | -1.955 |
| Trabalhos para a própria entidade | 182 | 2.445 | -2.263 |
| Outros rendimentos e ganhos | 3.431.396 | 4.184.364 | -752.968 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 89.041 | 66.164 | 22.877 |
| Total | 9.386.560 | 11.007.288 | -1.620.728 |

Por seu lado, os Gastos registaram a seguinte evolução:

| Descrição | 2012 | 2011 | Variação |
|--|------------|------------|------------|
| Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | -1.698.943 | -1.590.427 | -108.516 |
| Fornecimentos e serviços externos | -2.908.070 | -3.163.370 | 255.300 |
| Gastos com o pessoal | -3.528.041 | -4.171.779 | 643.738 |
| Provisões (aumentos/reduções) | -417.095 | -390.939 | -26.156 |
| Outros gastos e perdas | -338.708 | -631.013 | 292.305 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -456.944 | -512.105 | 55.161 |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | -45.563 | -213.318 | 167.755 |
| Juros e gastos similares suportados | -7.096 | -7.069 | -27 |
| Total | 9.400.460 | 10.680.020 | -1.279.560 |

O Ativo do Partido refletido no Balanço registou um decréscimo, em relação ao ano anterior, de cerca de 309.700 euros, tendo baixado de 19.019.585 euros, em finais de 2011, para 18.709.883 euros em 31 de dezembro de 2012. Também o Passivo do Partido diminuiu em cerca de 138.620 euros, passando de 2.174.917 euros em 2011 para 2.036.296 euros em 2012.

As variações mais relevantes ocorridas nas rubricas do Ativo entre 2011 e 2012 são as seguintes:

- Diminuição dos "Ativos Fixos Tangíveis", no valor líquido de 344 mil euros, sendo que 337 mil euros correspondem a diminuições do ativo bruto por abates e regularizações, valor este superior ao total das adições e regularizações positivas (309 mil euros), correspondendo o remanescente a diminuições decorrentes das depreciações do período;
- Aumento das dívidas de "Clientes", no valor líquido de 32 mil euros;
- Redução dos "Adiantamentos a Fornecedores", em 27 mil euros;

- Diminuição do saldo devedor de "Estado e Outros Entes Públicos", no valor líquido de 328 mil euros;
- Acréscimo do saldo das "Outras Contas a Receber", em 112 mil euros;
- Diminuição dos "Diferimentos", em 54 mil euros;
- Acréscimo do saldo de "Caixa e Depósitos Bancários", no montante de 300 mil euros;

As variações mais relevantes registadas nas rubricas do Passivo entre 2011 e 2012 são as seguintes:

- Redução das "Provisões", no valor de cerca de 150 mil euros;
- Aumento do saldo credor de "Estado e Outros Entes Públicos", em 23 mil euros;
- Acréscimo dos "Financiamentos Obtidos", no valor de 27,6 mil euros;
- Diminuição do saldo de "Outras Contas a Pagar", no valor de 31 mil euros.

- 6.** O Balanço do PCP reportado a 31 de dezembro de 2012 apresenta Ativos Totais Líquidos no valor de 18.709.883 euros (19.019.585 euros em 2011), destacando-se os saldos das seguintes rubricas:

- 6.1.** Ativos Fixos Tangíveis (valor líquido de amortizações) – 12.939.894 euros em 2012; 13.283.816 euros em 2011.

O valor bruto dos AFT é de 18.258.985 euros (18.287.225 euros em 2011) e as Amortizações acumuladas atingem 5.319.089 euros (5.003.409 euros em 2011).

Nos quadros seguintes apresentam-se as variações, por rubrica e natureza, dos Ativos Fixos Tangíveis:

| | Saldo em 31/12/2011 | Aumentos | Abates e Alienações | Transf. / Regulariz. | | Saldo em 31/12/2012 |
|--------------------------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------------|------------------|------------------------|
| | | | | Aumentos | Reduções | |
| Terrenos e recursos naturais | 136.936 | 373 | | | (51.598) | 85.711 |
| Edifícios e outras construções | 13.767.639 | 162.607 | (53.163) | 51.598 | | 13.928.681 |
| Equipamento básico | 1.338.378 | 22.914 | | | | 1.361.292 |
| Equipamento de transporte | 1.549.995 | 24.984 | (180.585) | 49.219 | (70.200) | 1.373.414 |
| Equipamento administrativo | 1.261.896 | 11.463 | | | | 1.273.360 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 232.381 | 4.145 | | | | 236.526 |
| | 18.287.225 | 226.487 | (233.748) | 100.817 | (121.798) | 18.258.984 |

Detalhando as variações ocorridas no ano de 2012 por sub-rubrica temos:

- **Terrenos e Recursos Naturais:** Doação, valorizada em 373,65 euros, relativa ao prédio rústico (Olhão – Moncarapacho); e, por outro lado, transferências de valores de terrenos rústicos para urbanos, alinhando assim a sua descrição com a da Administração Tributária (que os regista como urbanos), no total de 51.598 euros;
- **Edifícios e Outras Construções:** Nesta conta verifica-se o registo de diversas aquisições e doações, totalizando 162.607 euros, assim como abates e alienações, no montante de 53.163 euros, conforme discriminado de seguida:

| | Débito | Crédito |
|----------------------------------|-------------------|------------------|
| Prédios Urbanos: | | |
| CHAMUSCA - CHAMUSCA | 310,50 | IVA |
| MATOSINHOS - MATOSINHOS | 2.000,00 | Aquisição |
| MATOSINHOS - MATOSINHOS | 460,00 | IVA |
| CHAMUSCA - CHAMUSCA | 1.350,00 | Aquisição |
| ERVIDEL | 35.000,00 | Permuta |
| ERVIDEL | 1.000,00 | IVA |
| ERVIDEL | 40.000,00 | Permuta |
| ERVIDEL | 1.000,00 | IVA |
| OLHÃO - FUSETA | 3.435,58 | Doação |
| PALMELA - QUINTA DO ANJO | 28.870,00 | Doação |
| GRANDOLA | 1.132,08 | Aquisição |
| GRANDOLA | 2.358,49 | Aquisição |
| GRANDOLA | 1.415,09 | Aquisição |
| GRANDOLA | 2.358,49 | Aquisição |
| GRANDOLA | 11.603,60 | Aquisição |
| GRANDOLA | 4.205,26 | Aquisição |
| GRANDOLA | 67,92 | IVA |
| GRANDOLA | 141,51 | IVA |
| GRANDOLA | 84,91 | IVA |
| GRANDOLA | 141,51 | IVA |
| GRANDOLA | 696,22 | IVA |
| PORTO - BONFIM | | 29.927,87 Venda |
| ALBUFEIRA - ALBUFEIRA | 15.000,00 | Aquisição |
| LEIRIA - VIEIRA DE LEIRIA | 9.975,96 | Aquisição |
| PONTA DELGADA - SÃO JOSÉ | | 23.235,39 Venda |
| Total movimentos em 2012: | 162.607,12 | 53.163,26 |

No quadro anterior, os movimentos relativos a IVA têm origem em obras ou em grandes reparações efetuadas nos edifícios, tendo os respetivos valores daquele imposto sido incluídos em pedidos de reembolso, que não foram aceites pela Administração Tributária, tendo retornado às contas onde foram registadas as respetivas bases tributáveis.

i) Aquisições e doações

São de notar os seguintes casos:

- Doação, por Fernanda Isabel Prego Alves, casada, em regime de separação de bens, de prédio urbano correspondente a um lote de terreno para construção urbana, sito no Bairro dos Marinheiros, Rua da Esperança, lote 59, na freguesia de Quinta do Anjo, concelho de Palmela, descrito na Conservatória do Registo Predial de Palmela sob o n.º e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo , pelo valor de 28.870,00 euros, o qual excede o limite legal para donativos (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório);
- Doação, por Maria Justa Dias Neves e marido, Manuel Duarte Dias Neves, de prédio urbano sito na Rua da Liberdade, números 49 e 51, e Rua Dr. Virgílio Inglês, números 66 e 66-A, na vila e freguesia de Fuzeta, concelho de Olhão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Olhão, sob o n.º daquela freguesia, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo , pelo valor de 3.435,58 euros; e prédio rústico composto por terra de cultura arvenses e oliveiras, sito em Quatrim do Norte, freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Olhão, sob o n.º daquela freguesia, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo da secção , pelo valor de 373,65 euros;
- Legado, de José Gil Alves, divorciado, de todos os direitos que possui ou venha a possuir no prédio misto, sito em Penalva, freguesia de Palhais, concelho do Barreiro, descrito na Conservatória do Registo Predial, sob o n.º . Não foi encontrado em arquivo documento que estabeleça o valor atribuído a este imóvel.
- Permuta, com "Habi-Santiago - Construção Civil, Lda.", cedendo o Partido um prédio urbano correspondente a terreno para construção, sito na Rua do Norte, n.º 14, da freguesia de Ervidel, Concelho de Aljustrel, inscrito na matriz predial urbana daquela freguesia sob o artigo , registado por 59.990 euros; e edifício de rés-de-chão e quintal, sito na

mesma morada, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo , e atualmente omissa, a que foi atribuído o artigo provisório e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljustrel sob o n.º , da freguesia de Ervidel, ao qual foi atribuído o valor de 20.010 euros – ou seja, um valor total de 80.000 euros –, por troca, com a Habi-Santiago, de duas futuras frações que esta empresa se comprometeu edificar no terreno correspondente ao prédio inscrito na matriz sob o artigo , com as seguintes características: fração autónoma, destinada a comércio e serviços (para futuro Centro de Trabalho do PCP), ao qual foi atribuído o valor de 40.000,00 euros; e fração autónoma, letra B, e fração da Rua do Norte, n.º14, destinada a habitação, tipo T1, à qual foi atribuído o valor de 35.000,00 euros e fração autónoma, letra A; acrescendo ainda a quantia de 5.000,00 euros em dinheiro, cujo recebimento e registo contabilístico ocorrera já em 2010.

Para além dos movimentos de doações e permutas, existe ainda a seguinte permuta, que se encontra registada na subconta de Devedores e credores diversos, conta 278213046, por ainda não existirem os edifícios em causa: permuta com “E.G.I.C. – Empresa de Gestão Imobiliária e Construção, Lda.”, de prédio urbano sito na Rua de São Cosme, n.º 240, freguesia do Bonfim, concelho do Porto, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º da Freguesia do Bonfim, inscrito na matriz sob o artigo , propriedade do Partido, ao qual foi atribuído o valor de 230.000,00 euros, para construção de edifício, sendo atribuídas ao PCP as seguintes frações autónomas do prédio a construir: fração autónoma “D” sita no rés-do chão, com entrada pelo n.º da Rua Barão de S. Cosme, ao qual é atribuído o valor de 95.000,00 euros; Fração autónoma “L”, também no rés-do-chão, com entrada pelo n.º da Rua Barão de S. Cosme, ao qual é atribuído o valor de 135.000,00 euros.

ii) Abates e alienações

Foram abatidos 2 imóveis, cujo valor bruto totalizava 53.163,26 euros, conforme discriminado:

- Venda de prédio urbano (Porto), registado na Contabilidade por 29.927,87 euros;
- Venda de prédio urbano sito na Rua de João do Rego, n.º 125, na freguesia de São José, do concelho de Ponta Delgada, em cuja Conservatória do Registo Predial se encontra descrito sob o n.º e matriz predial urbana da freguesia de São José sob o n.º , pelo valor de 9.478,87 euros (, que se encontrava registado na Contabilidade por 23.235,39 euros).

iii) Transferências

As transferências correspondem às situações anteriormente referidas, de passagem de prédios rústicos para prédios urbanos (conforme considerado pela A.T.), a nível do respetivo registo contabilístico:

| Conta | | Nome | Autoridade tributária (matriz) | Valor na Contabilidade |
|----------|---------|------------------------------|--------------------------------|------------------------|
| Anterior | Atual | | | |
| 4310014 | 4320135 | COIMBRA - CERNACHE R M1076 | | 77,59 |
| 4310094 | 4320136 | GOLEGÃ - GOLEGÃ - M2535 | | 1.403,76 |
| 4311504 | 4321504 | SANT.CACÉM - ABELA SEC. N-61 | | 1.197,11 |
| 4312902 | 4322913 | ARTº MATRICIAL 1797- ANTAS | | 16.413,25 |
| 4312903 | 4322914 | ARTº MATRICIAL 1798- ANTAS | | 15.583,25 |
| 4312904 | 4322915 | ARTº MATRICIAL 1799- ANTAS | | 15.583,25 |
| 4314701 | 4324725 | SANTAREM-TORRES NOVAS - 2959 | | 1.340,00 |
| | | Total | | 51.598,21 |

Foi efetuado o cruzamento entre os registos contabilísticos, a lista do património ("Lista de Património Registado") entregue pelo Partido ao Tribunal Constitucional e a lista de imóveis constantes no portal da Autoridade Tributária (AT).

Em relação ao cruzamento da informação contida nos registos contabilísticos e na lista de património, entregue pelo Partido ao

Tribunal Constitucional, com as contas anuais de 2012, não foram detetadas divergências na 4.ª e última versão das contas anuais (entregues em 24/04/2014).

Já em relação à comparação com a lista de imóveis obtida no portal da Autoridade Tributária (AT), verificam-se divergências (ver Ponto 2 da Secção C deste Relatório).

- **Equipamento Básico:** As aquisições registadas nesta rubrica totalizaram 22.913,70 euros (valores com IVA), sendo as seguintes:
 - Sistema anti-intrusão, 10.602,40 euros;
 - Equipamentos de comunicação, 7.141,76 euros;
 - Reparação de elevador, 3.550,00 euros;
 - Sistema de comunicações auriculares, 1.619,54 euros.
- **Equipamento de Transporte:** Nesta rubrica, foram adicionadas 10 viaturas, no montante de 24.984 euros e abatidas 21 viaturas cujo valor bruto totalizava 180.585 euros:

As viaturas adquiridas foram as seguintes (valores incluindo IVA):

| Afeta à Estrutura | Matrícula | Valor |
|--------------------------|------------------|------------------|
| Açores | | 2.000,00 |
| C. Branco | | 2.500,00 |
| Évora | | 1.000,00 |
| Lit. Alentejano | | 250,00 |
| Porto | | 504,21 |
| Setúbal | | 3.250,00 |
| Setúbal | | 1.080,00 |
| Setúbal | | 1.100,00 |
| Central (SPG) | | 12.000,00 |
| Central (SPG) | | 1.300,00 |
| Total | | 24.984,21 |

Por outro lado, foram as seguintes as viaturas abatidas a nível contabilístico:

| Afeta à Estrutura | Matrícula | Valor Bruto | Depreciações Acumuladas | Valor Líquido |
|--------------------------|------------------|--------------------|--------------------------------|----------------------|
| Açores | | 500,00 | 375,00 | 125,00 |
| Algarve | | 300,00 | 150,00 | 150,00 |
| Beja | | 9.957,00 | 9.957,00 | 0,00 |
| Braga | | 300,00 | 75,00 | 225,00 |
| Braga | | 2.000,00 | 2.000,00 | 0,00 |
| Festa do Avante | | 21.348,55 | 21.348,55 | 0,00 |
| Guarda | | 8.352,43 | 4.176,22 | 4.176,21 |
| Lisboa | | 17.117,08 | 17.117,08 | 0,00 |
| Lit. Alentejano | | 13.413,70 | 13.413,70 | 0,00 |
| Lit. Alentejano | | 1.500,00 | 750,00 | 750,00 |
| Madeira | | 9.929,17 | 9.929,17 | 0,00 |
| Santarém | | 7.758,50 | 7.758,50 | 0,00 |
| Setúbal | | 1.000,00 | 450,00 | 550,00 |
| Central (SPG) | | 20.450,72 | 12.920,19 | 7.530,53 |
| Central (SPG) | | 7.781,25 | 3.890,62 | 3.890,63 |
| Central (SPG) | | 12.883,48 | 12.883,48 | 0,00 |
| Central (SPG) | | 15.741,70 | 15.741,70 | 0,00 |
| Central (SPG) | | 3.500,00 | 1.750,00 | 1.750,00 |
| Central (SPG) | | 12.738,20 | 12.738,20 | 0,00 |
| V. Castelo | | 13.678,99 | 3.419,75 | 10.259,24 |
| V. Castelo | 84-23-CF | 300,00 | 150,00 | 150,00 |
| (1) | | 33,77 | | 33,77 |
| Total | | 180.584,54 | 150.994,16 | 29.590,38 |

(1) Valor não identificado

Adicionalmente, foram também registadas transferências da Contabilidade do Partido para o Grupo Parlamentar, relativamente a duas viaturas, no valor de 41.465,26 euros, adicionando o valor do IVA, no total de 7.753,67 euros. Posteriormente, com a apresentação da 3.ª versão das contas anuais, motivada pela retirada das contas do grupo parlamentar à Assembleia da República, foi desreconhecido o valor de 4 viaturas, todas elas pertencentes àquele grupo parlamentar:

| Viaturas | Valor de registo |
|-----------------|-------------------------|
| | 17.893,93 |
| | 23.571,33 |
| | 14.367,22 |
| | 14.367,22 |
| TOTAL | 70.199,70 |

Foi também efetuada a comparação entre as viaturas constantes da “Lista de Veículos Automóveis Associadas ao Contribuinte”, extraída do portal da Autoridade Tributária (AT) e as constantes da Contabilidade, verificando-se existir, de uma maneira geral, correspondência, à exceção dos seguintes casos:

- Viaturas que constam da lista da AT, mas não da Contabilidade do Partido:
 - Opel 1604S – 2 door (19-04-1973);
 - Renault 4L (01-01-1965);
 - Renault 4L (03-05-1972);
 - Renault 4FV (01-01-1976)

De acordo com a informação transmitida, o PCP, só em 11 de fevereiro de 2014, apresentou no IMTT o necessário pedido de cancelamento das matrículas daquelas viaturas, pelo que se mantêm nos ficheiros da Autoridade Tributária (AT) em 2012 e em 2013 (ver Ponto 2 da Secção C deste Relatório).

Da Contabilidade consta a conta 4343 – Tratores, com o saldo de 25.175,58 euros. Na lista da Autoridade Tributária (AT) consta o registo de um trator, com a matrícula ; o Partido confirmou tratar-se do mesmo bem.

Na contabilidade existe a conta 4344 – Reboques, com o saldo de 1.446,35 euros. O Partido confirmou que esta subconta

registra valores relativos a "... reboques que não precisam de matrícula, usados para circulação interna".

- **Equipamento Administrativo:** O seu valor bruto é de 1.273.360 euros, tendo registado um aumento de 11.463 euros, referente às seguintes aquisições:
 - Equipamento informático, 6.276,37 euros;
 - Impressora POS, 1.949,00 euros;
 - Equipamento cantina, 1.480,00 euros;
 - Mobiliário de escritório, 1.239,05 euros;
 - Computador, 519,00 euros.

- **Ferramentas e Utensílios:** O Partido continua a utilizar esta conta que existia no antigo POC. No quadro preparado pelos auditores, o respetivo saldo foi integrado na conta de Outros Ativos Fixos Tangíveis, pois tem baixa materialidade. Esta rubrica não registou movimento no ano de 2012, a nível de valor bruto.

- **Outros Ativos Fixos Tangíveis:** O valor bruto é de 236.526 euros (incluindo o valor de 45.166,69 euros de Ferramentas e Utensílios), tendo registado um aumento de 4.145 euros no ano de 2012, relativo à aquisição de um depósito de água para a estrutura da Festa do Avante.

Foi efetuada a comparação entre os saldos na Contabilidade (decorrendo do balancete) em 31/12/2012 e os totais do agregado dos mapas de depreciações e amortizações das estruturas, referentes à 3.^a entrega das contas anuais de 2012. Nessa altura confirmou-se que os totais eram coincidentes, conforme os quadros seguintes:

| Mapas depreciações | Ativo | Depreciação | Depreciação | Ativo |
|---------------------------|--------------|--------------------|--------------------|----------------|
| Estruturas | Fixo | Período | Acumulada | Líquido |
| AÇORES | 124.568,67 | 4.356,38 | 15.083,48 | 109.485,19 |
| ALGARVE | 209.924,29 | 5.496,63 | 88.643,74 | 121.280,55 |
| AVEIRO | 149.984,37 | 4.590,61 | 52.154,62 | 97.829,75 |
| BEJA | 402.538,72 | 15.099,49 | 141.107,32 | 261.431,40 |
| BRAGA | 457.429,26 | 14.115,12 | 77.914,72 | 379.514,54 |
| BRAGANÇA | 37.892,37 | 567,34 | 24.555,40 | 13.336,97 |
| CASTELO BRANCO | 104.003,99 | 1.959,09 | 54.379,18 | 49.624,81 |
| COIMBRA | 140.130,21 | 5.230,79 | 69.453,47 | 70.676,74 |
| DRA / ALENTEJO | 1.104,55 | 0,00 | 1.104,55 | 0,00 |
| ÉVORA | 352.040,60 | 5.760,12 | 153.480,62 | 198.559,98 |
| FESTA DO AVANTE | 1.093.163,98 | 81.143,31 | 812.902,85 | 280.261,13 |
| GUARDA | 77.292,95 | 9.005,07 | 45.164,97 | 32.127,98 |
| JCP | 18.263,51 | 1.275,60 | 15.213,51 | 3.050,00 |
| LEIRIA | 233.622,73 | 8.729,84 | 76.624,20 | 156.998,53 |
| LISBOA | 1.425.075,33 | 39.325,58 | 408.759,64 | 1.016.315,69 |
| LITORAL ALENTEJANO | 207.544,08 | 8.613,45 | 68.509,37 | 139.034,71 |
| MADEIRA | 284.659,29 | 8.334,70 | 79.632,25 | 205.027,04 |
| PORTALEGRE | 121.074,42 | 5.015,91 | 60.310,46 | 60.763,96 |
| PORTO | 529.422,28 | 8.797,79 | 91.464,36 | 437.957,92 |
| SANTAREM | 338.006,07 | 6.963,81 | 86.894,66 | 251.111,41 |
| SETÚBAL | 2.082.543,29 | 40.575,41 | 422.963,08 | 1.659.580,21 |
| SPG / CENTRAL | 9.501.064,16 | 171.414,04 | 2.367.588,76 | 7.133.475,40 |
| VIANA DO CASTELO | 229.369,49 | 3.398,25 | 35.898,30 | 193.471,19 |
| VILA REAL | 116.091,74 | 4.135,82 | 35.263,85 | 80.827,89 |
| UISEU | 63.638,45 | 3.040,18 | 34.022,07 | 29.616,38 |

| | | | | |
|--------|---------------|------------|--------------|---------------|
| Totais | 18.300.448,80 | 456.944,33 | 5.319.089,43 | 12.981.359,37 |
|--------|---------------|------------|--------------|---------------|

| Contabilidade | Ativo | Depreciação | Depreciação | Ativo |
|--------------------------------|---------------|--------------------|--------------------|----------------|
| Estruturas | Fixo | Período | Acumulada | Líquido |
| Terrenos e Recursos Naturais | 133.290,53 | 0,00 | 0,00 | 133.290,53 |
| Edifícios e Outras Construções | 13.881.101,36 | 248.935,88 | 1.442.062,76 | 12.439.038,60 |
| Equipamento Básico | 1.361.291,79 | 42.258,91 | 1.222.590,59 | 138.701,20 |
| Equipamento Transporte | 1.414.879,58 | 119.018,65 | 1.280.655,55 | 134.224,03 |
| Equip. Administrativo e Social | 1.273.359,61 | 44.345,89 | 1.201.393,85 | 71.965,76 |
| Ferramentas e Utensílios | 45.166,69 | 1.498,77 | 40.753,79 | 4.412,90 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 191.359,24 | 886,23 | 131.632,89 | 59.726,35 |

| | | | | |
|--------|---------------|------------|--------------|---------------|
| Totais | 18.300.448,80 | 456.944,33 | 5.319.089,43 | 12.981.359,37 |
|--------|---------------|------------|--------------|---------------|

| | | | | |
|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Diferenças | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Porém, com a 4.ª entrega das contas, nas quais se verificou existirem correções aos valores de Ativo Fixo Tangível, o Partido não procedeu à entrega de novos mapas de depreciações. Assim, comparando os diversos elementos contabilísticos, verifica-se existir uma diferença no balancete, relativamente ao Ativo Fixo Tangível, de menos 41.465,26 euros, em relação aos mapas de depreciações, conforme se discrimina no quadro seguinte:

| Contabilidade | Ativo | Depreciação | Depreciação | Ativo |
|--------------------------------|----------------------|--------------------|---------------------|----------------------|
| Estruturas | Fixo | Período | Acumulada | Líquido |
| Terrenos e Recursos Naturais | 85.710,78 | 0,00 | 0,00 | 85.710,78 |
| Edifícios e Outras Construções | 13.928.681,11 | 248.935,88 | 1.442.062,76 | 12.486.618,35 |
| Equipamento Básico | 1.361.291,79 | 42.258,91 | 1.222.590,59 | 138.701,20 |
| Equipamento Transporte | 1.373.414,32 | 119.018,65 | 1.280.655,55 | 92.758,77 |
| Equip. Administrativo e Social | 1.273.359,61 | 44.345,89 | 1.201.393,85 | 71.965,76 |
| Ferramentas e Utensílios | 45.166,69 | 1.498,77 | 40.753,79 | 4.412,90 |
| Out. Ativos Fixos Tangíveis | 191.359,24 | 886,23 | 131.632,89 | 59.726,35 |
| Totais | 18.258.983,54 | 456.944,33 | 5.319.089,43 | 12.939.894,11 |
| Diferenças | -41.465,26 | 0,00 | 0,00 | -41.465,26 |

Os saldos que apresentam diferenças relativamente à anterior versão das contas são os seguintes:

| Estruturas | 4.ª Entrega | 3.ª Entrega | Diferenças |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|
| Terrenos e Recursos Naturais | 85.710,78 | 133.290,53 | -47.579,75 |
| Edifícios e Outras Construções | 13.928.681,11 | 13.881.101,36 | 47.579,75 |
| Equipamento Básico | 1.361.291,79 | 1.361.291,79 | 0,00 |
| Equipamento Transporte | 1.373.414,32 | 1.414.879,58 | -41.465,26 |
| Equip. Administrativo e Social | 1.273.359,61 | 1.273.359,61 | 0,00 |
| Ferramentas e Utensílios | 45.166,69 | 45.166,69 | 0,00 |
| Out. Ativos Fixos Tangíveis | 191.359,24 | 191.359,24 | 0,00 |
| Totais | 18.258.983,54 | 18.300.448,80 | -41.465,26 |

Como se pode verificar, a diferença reside na sub-rubrica de Equipamento de Transporte, e tem origem na retirada das contas do Partido das viaturas pertencentes ao Grupo Parlamentar na Assembleia

da República, para autonomizar as contas relativas àquele Grupo Parlamentar (ver Ponto 2 da Secção C deste Relatório).

6.2. Inventários – Esta conta apresenta um saldo de 6.042 euros em 2012 (quando em 2011 era de 7.080 euros).

6.3. Clientes – O saldo em 2012 é de 87.469 euros (em 2011 era de 55.123 euros), registando um acréscimo de 32.346 euros.

Foram solicitados pedidos de confirmação de saldos aos clientes a seguir discriminados, que mantiveram os saldos inalterados desde 31/12/2011, os quais representam 24 % do saldo total de Clientes:

| Conta | Título | Saldos | |
|----------------------------|--|------------------|------------------|
| | | 2012 | 2011 |
| 211130422 | CNA - Confederação Nacional dos Agricultores | 2.400,00 | 2.400,00 |
| 211130423 | A.P.S. - Artigos de Papelaria do Sado, Lda. | 610,00 | 610,00 |
| 211140401 | CELULA DA FESTA - EP'S | 314,50 | 314,50 |
| 211160212 | Município de Benavente | 340,00 | 340,00 |
| 211160418 | Freguesia de Assumar | 610,00 | 610,00 |
| 211160466 | Freguesia de Almoester | 1.170,00 | 1.170,00 |
| 211130211 | Andreber, Lda. | 900,00 | 900,00 |
| 211130274 | AEERPPAS - ASS.AREEIROS AUTARQ. AMB | 1.800,00 | 1.800,00 |
| 211130284 | CAMINHO DIVULGAÇÃO | 13.000,00 | 13.000,00 |
| Total circularizado | | 21.144,50 | 21.144,50 |

Até à data de elaboração deste relatório, apenas foi obtida uma resposta, por parte da CNA – Confederação Nacional da Agricultura, que respondeu que "... nem no ano em referência 2012, nem em qualquer outro nunca efetuou qualquer fornecimento ao PCP", para dizer logo de seguida que "... apenas contratou, anteriormente, um serviço ao PCP". E envia uma cópia de um extrato seu para o período de 01/01/2010 a 30/09/2013, no qual se encontra registada a sua dívida de 2.400,00 euros, desde 31/03/2011, ao PCP, ficando assim confirmado o saldo registado nas contas do Partido.

Foi solicitada ao Partido a sua intervenção no sentido de obter junto dos outros clientes, as respostas aos pedidos de confirmação de saldos (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório).

De acordo com informação prestada pelo Partido (e comprovada pelos documentos de recebimentos), as dívidas do Município de Benavente, de 340,00 euros, e da AEERPPAS – Associação Areeiros Autarq. Ambiente Seixal, de 1.800,00 euros, foram pagas, respetivamente, em 06/06/2013 e em 01/12/2013, pelo que a dívida de clientes, proveniente de anos anteriores baixou para 19.004,50 euros.

O Partido tem reconhecidas na sua Contabilidade, em 31 de dezembro de 2012, imparidades relativas a dívidas de clientes no total de 7.796,00 euros, correspondentes aos seguintes clientes:

| Cliente | | Saldo |
|--------------|-------------------------|-----------------|
| Nº | Nome | |
| 211130281 | ARMAZÉNS PAPEL DO SADO | 2.906,00 |
| 211130298 | LUÍS CARLOS DE OLIVEIRA | 3.050,00 |
| 211130325 | PLURIANIMA | 590,00 |
| 211130342 | FENACOOOP | 1.250,00 |
| Total | | 7.796,00 |

Contudo, analisando o seu balancete em 31/12/2012, verifica-se a existência de outras dívidas em mora há mais de um ano, de que o Partido não reconheceu ainda qualquer imparidade, no total de 21.144,50 euros, respeitando aos clientes anteriormente indicados, que foram circularizados.

Portanto, em 31/12/2012, as imparidades para dívidas a receber serão insuficientes em montante que poderá ascender a cerca de 20 mil euros, relativamente a dívidas provenientes de anos anteriores (ver Ponto 4 da Secção C deste Relatório).

6.4. Estado e Outros Entes Públicos – Regista em 2012 um saldo devedor de 643.030 euros (971.362 euros em 2011).

O saldo é, integralmente, constituído por Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) a favor do Partido, decompondo-se em: IVA "A

Regularizar”, no valor de 384.601,77 euros; e IVA “Reembolsos Pedidos” no total de 258.427,76 euros.

No ano de 2012 o PCP reforçou a provisão associada ao IVA a receber, no montante de 417.094,64 euros, para fazer face a eventuais valores de IVA, relativos a 2012, que não venham a ser reembolsados, por indeferimento da Autoridade Tributária, valor que adicionado ao reforço por insuficiência da estimativa registada em anos anteriores, no montante líquido de 67.797,80 euros, totaliza 484.892,44 euros, ficando portanto a ser este o saldo da Provisão (acumulada), o que corresponde a 75,4 % dos valores registados como IVA a favor do Partido (os quais totalizam 643.029,53 euros).

Refira-se que a percentagem de indeferimento pela Autoridade Tributária aos pedidos analisados e reembolsados é de cerca de 84 %, pelo que a provisão parece poder ser insuficiente para cobrir os reembolsos pedidos até 31-12-2012, bem como o valor do IVA não imputado a gastos e que não irá ser reembolsado, registado na conta de IVA a Regularizar (ver Ponto 11 da Secção C deste Relatório).

- 6.5. Outras Contas a Receber** – Esta rubrica, em 2012, apresenta um saldo de 712.121 euros (599.731 euros em 2011), que se decompõe como segue:

| Conta | Descrição | 2012 | 2011 | Nota |
|--------------|--|-------------------|-------------------|-------------|
| 22 | Fornecedores - Saldos Devedores | 17.035,39 | 12.207,81 | |
| 23 | Pessoal | 52.543,27 | 50.628,56 | |
| 2322 | Adiantamentos ao Pessoal | 50.822,72 | 48.641,96 | |
| 2382 | Outras Operações com Pessoal | 1.266,20 | 1.736,20 | |
| 2383 | Pessoal Credor - Pagamento Nossa Conta | 454,35 | 250,40 | |
| 272 | Devedores por Acréscimos de Rendimentos | 39.393,75 | 56.462,73 | |
| 27211 | Juros a Receber | 9.754,10 | 9.590,41 | |
| 27219 | Outros Acréscimos de Rendimentos | 29.639,65 | 46.872,32 | (1) |
| 278 | Devedores Diversos | 603.148,66 | 480.431,64 | |
| 2781 | Cauções | 2.228,92 | 2.033,91 | |
| 27820011 | EDITORIAL AVANTE | 0,00 | 25.711,61 | |
| 27820013 | Dispõe, S.A. | 0,00 | 41.754,55 | |
| 278206034 | MARCIA SOFIA C. SIMÕES | 622,90 | 622,90 | (5) |
| 278206035 | ANA LUCIA OLIVEIRA SANTOS | 250,09 | 250,09 | (5) |
| 278213046 | EGIC PERMUTA BONFIM UM 1243 | 230.000,00 | 0,00 | (2) |
| 278214016 | ANTONIO DA SILVA TELES | 175,00 | 175,00 | (5) |
| 278214018 | MANUEL ANTÓNIO GÓIS | 209,50 | 209,50 | (5) |
| 278214019 | RCI BANQUE PORTUGAL | 0,00 | 269,29 | |
| 278215001 | CHEQUES EM CIRCULAÇÃO ENTRE ORGANIZ | 495,33 | 785,06 | |
| 278215004 | VALOR REG. F.A. | 0,00 | 610,00 | |
| 278215005 | JOÃO LÚCIO DA COSTA LOPES (RENDA PAGO A .. | 0,00 | 3,00 | |
| 278217011 | BERTA | 0,00 | 133,00 | |
| 278217015 | Empréstimo Mário Costa | 13.115,36 | 14.115,36 | (4) |
| 278217017 | ABÍLIO RIBEIRO | 0,00 | 55,50 | |
| 278217018 | XAVIER BARRETO | 203,50 | 203,50 | (5) |
| 278218012 | SOLAR QUENTE | 5.000,00 | 5.000,00 | (5) |
| 278219004 | ANTONIO PIMENTEL- UM 150 | 12.469,95 | 12.469,95 | (5) |
| 278220011 | RICARDO NOBERGA LUME | 263,06 | 0,00 | |
| 278222012 | 12-89-FZ FELICIANO GOUCHA | 150,00 | 0,00 | |
| 278227002 | JOAO MARIO ANTUNES PALLA LIZARDO | 1.853,45 | 0,00 | |
| 278280013 | Dispõe, S.A. | 15.256,49 | 0,00 | |
| 278280023 | IDALINA SILVA C ANDRADE-CT CASCAIS | 319.799,03 | 300.000,00 | (3) |
| 278280024 | HABI-SANTIAGO - PERMUTA ALJUSTREL | 0,00 | 75.000,00 | |
| 278280073 | ALVARO PATO | 34,92 | 34,92 | (5) |
| 278280081 | SOFIA NARCISO (ALBARRAQUE) | 250,00 | 250,00 | (5) |
| 278280088 | GRUPO PARLAMENTAR - AR | 100,00 | 0,00 | |
| 278290017 | Nelson Cascais | 2,50 | 2,50 | (5) |
| 278290067 | Manuel Clemente | 10,00 | 360,00 | |
| 278290068 | José Teles | 4,00 | 382,00 | |
| 278290072 | Pedro Miguel Ferreira Santos | 53,75 | 0,00 | |
| 278290091 | Valores em Trânsito | 600,91 | 0,00 | |
| Total | | 712.121,07 | 599.730,74 | |

Notas ao quadro anterior:

(1) O saldo da conta 27219 - Outros Acréscimos de Rendimentos (29.640 euros) inclui diversos montantes, dos quais, pelo menos, cerca de 18.040 euros, movimentados por contrapartida em contas de organizações (conta 261156 - Pág. p/ conta OR e/ou OR a Central). De acordo com os esclarecimentos dados pelo Partido, esses movimentos resultam de contabilização em períodos diferentes pela Central e pelas DORS, nomeadamente no que respeita, por exemplo, a Segurança Social e IRS. Parece portanto, que estes saldos devedores são internos, não representando efetivamente valores a receber pelo Partido (ver Ponto 10 da Secção C deste Relatório);

(2) O saldo devedor de 230.000 euros refere-se ao valor de frações prometidas ao PCP, resultantes de permuta com a entrega de um terreno por imóvel a construir na freguesia do Bonfim, concelho do Porto;

(3) Este saldo está suportado por uma Procuração Irrevogável, datada de 15/01/2010, em que se constitui procurador com plenos poderes, o PCP, relativamente a prédio urbano sito na Alameda dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 148, em Cascais, e cujo preço de venda, no valor de 300.000,00 euros, se encontra estabelecido;

(4) Decorre de saldo, no valor de 14.115,36 euros, transferido em 2011 da conta 2382 – Outras operações com pessoal;

(5) Saldos sem movimento no período.

6.6. Diferimentos – Esta rubrica, em 2012, apresenta um saldo de 56.847 euros (110.533 euros em 2011), registando assim uma redução de 53.686 euros.

O saldo compreende Gastos a Reconhecer no ano seguinte, mas pagos em 2012, resultantes da aplicação do princípio do acréscimo. Decompõe-se nas seguintes contas:

| Conta | Valor |
|--|------------------|
| 2811 – Rendas | 8.397,87 |
| 2812 – Seguros | 34.027,70 |
| 2813 – Encargos com aquisição viaturas | 5.757,05 |
| 2819 – Outros Gastos a reconhecer | 8.664,71 |
| Total | 56.847,33 |

6.7. Caixa e Depósitos Bancários – Esta rubrica, em 2012, apresenta um saldo de 4.170.228 euros (3.870.659 euros em 2011), registando assim uma redução de 299.569 euros. O seu saldo decompõe-se da seguinte forma:

| Rubricas | 2012 | 2011 | Variação |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Caixa | 170.783,61 | 235.491,37 | -64.707,76 |
| Depósitos à Ordem | 1.984.509,50 | 1.068.729,39 | 915.780,11 |
| Depósitos a Prazo | 1.464.934,60 | 2.566.437,92 | -1.101.503,32 |
| Outros Instrumentos Financeiros | 550.000,00 | 0,00 | 550.000,00 |
| Total | 4.170.227,71 | 3.870.658,68 | 299.569,03 |

No que se refere ao saldo da rubrica de **Caixa**, apresenta, em 2012, um valor muito elevado, de 170.783,61 euros (235.491,37 euros, em 2011), tendo, ainda assim, baixado 64.707,76 euros, relativamente a 2011, devido ao registo de diversas regularizações, tendo por contrapartida a conta 511 – Fundo Associativo, anulando saldos de Caixa sem correspondência no numerário efetivamente existente. O saldo desta conta corresponde ao somatório das Caixas das DOR(s) do Partido.

Da análise aos movimentos da conta de Caixa, 1189022 – F.M – Espetáculos (Ruben), verificou-se existirem diversos cheques emitidos a fornecedores, num total de 6.587,50 euros, que, tendo sido pelos mesmos descontados no banco, foram registados a débito da conta de Caixa, por não terem sido obtidas faturas dos fornecedores. Pelo menos este valor corresponde a gastos não registados como tal. O saldo devedor desta Caixa, no valor de 11.831,75 euros, foi transferido, no final do ano, para a conta 2819 – Outros Gastos a Reconhecer. Desta

conta, 5.250,00 euros foram entretanto transferidos, ainda no ano de 2012, para a conta 511 – Fundo Associativo; portanto, em 31 de dezembro de 2012, subsistia por ser reconhecido como gastos o valor de 6.581,75 euros, que permanece no saldo (de 8.664,71 euros) da referida conta 2819 (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório).

Verifica-se que o total de pagamentos efetuados em numerário, através de Caixa, em 2012, ultrapassa o valor limite de 2% do valor da subvenção estatal anual (conforme previsto no n.º 2 do artigo 9.º da L 19/2003), a qual ascendeu a 1.096.251,36 euros. O valor máximo de pagamentos por Caixa seria portanto de 21.925 euros, mas o Partido registou pagamentos em numerário no total de 174.695,75 euros (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório).

Foram também obtidas receitas em numerário no total de 97.266,47 euros, quando as receitas devem dar entrada nas contas de Depósitos à ordem, de forma a permitir o seu adequado controlo, não podendo ultrapassar o limite legal previsto no n.º 3 do artigo 3.º da L 19/2003 (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório).

O saldo de **Depósitos à Ordem** corresponde a um total de 265 contas bancárias. Os auditores procederam à análise das conciliações bancárias, as quais evidenciam movimentos pendentes de regularização no total de 663,51 euros (registados a mais na Contabilidade), que se decompõem da seguinte forma:

| Conta | Documento | Valor | Data |
|----------------------------|------------------|---------------|-------------|
| 124519003 | Cheque n.º | 544,48 | 31-05-2012 |
| 12358008 | DQ n.º 23/2012 | 119,03 | 31-12-2013 |
| Total a regularizar | | 663,51 | |

De acordo com a informação transmitida aos auditores, estes valores, registados a mais, a débito na Contabilidade, foram entretanto regularizados em 2013.

Por seu lado, a sub-rubrica de **Depósitos a prazo** decompõe-se da seguinte forma:

| Organizações | 2012 | 2011 |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| Lisboa | 451.000,00 | 1.040.500,00 |
| Sede | 51.641,55 | 551.641,55 |
| Madeira | 56.537,08 | 56.051,38 |
| Festa do Avante | 900.000,00 | 875.000,00 |
| Santarém | 498,80 | 498,80 |
| Setúbal | 2.109,21 | 38.609,21 |
| Faro | 3.147,96 | 4.136,98 |
| Saldo Depósitos a prazo | 1.464.934,60 | 2.566.437,92 |

Para além da circularização, os auditores realizaram procedimentos alternativos, com base na análise dos extratos e outros documentos bancários, os quais permitiram confirmar os saldos de Depósitos a prazo registados na Contabilidade.

O saldo de **Outros Instrumentos Financeiros**, no valor de 550.000 euros, refere-se a Fundo de Tesouraria do Montepio Geral, sendo que, pelo menos 350.000 euros, têm vencimento a mais de um ano. Esta aplicação, registada na conta 143361100, no Montepio, foi constituída em outubro de 2012.

Foram elaboradas, e enviadas para o PCP, as cartas para pedido de confirmação de saldos das Instituições de Crédito com que o Partido trabalhou durante 2012, para confirmação de contas e de saldos aos Bancos, tendo o Partido procedido no envio de tais cartas já em 2013, pelo que só tardiamente foram recebidas respostas de alguns dos bancos circularizados, conforme indicado de seguida:

| Banco | | Respondeu | Não Respondeu |
|-------|--|-----------|---------------|
| 1207 | Banco Espírito Santo (BES) | ✓ | |
| 1210 | Banco Português de Investimento (BPI) | ✓ | |
| 1218 | Banco Santander Totta | ✓ | |
| 1221 | Banco Santander Totta | ✓ | |
| 1231 | Banco Espírito Santo (BES) | ✓ | |
| 1233 | Banco Comercial Português (Millennium BCP) | | (1) |
| 1235 | Caixa Geral de Depósitos (CGD) | ✓ | |
| 1236 | Montepio Geral (MG) | ✓ | |
| 1245 | Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) | | X |
| 1246 | Banco Popular | | X |

(1) O Millennium BCP respondeu, mas com referência a 30 de abril de 2014, pelo que a sua resposta não pode ser considerada para o efeito pretendido.

Com base na análise das respostas obtidas, foram identificadas algumas situações a notar, que se resumem de seguida (ver Ponto 20 da Secção C deste Relatório):

- Foram detetados os seguintes casos em que os saldos indicados pelos bancos não são coincidentes com os saldos registados na Contabilidade, e para os quais não foram obtidas as correspondentes conciliações bancárias:

| Contas Não Conciliadas | | | |
|---|---|----------------------|--------------------|
| (saldo divergente entre Contabilidade e banco) | | | |
| Conta N.º | Designação | Saldo Contab. | Saldo Banco |
| | BES - Festa do Avante! | 4.253,51 | 6.253,51 |
| | Sector Sindical / MG | 965,66 | 1.541,68 |
| | Função Pública / MG | 1.014,07 | 1.102,20 |
| | Sector Seguros / MG | 50,00 | 100,70 |
| | MG Direcção Regional - 003067-2 (DORAM - Madeira) | 5,00 | 0,00 |
| | Totais | 6.288,24 | 8.998,09 |

- Foram também identificados os seguintes casos em que as conciliações não refletem de forma apropriada as diferenças existentes entre os saldos indicados pelos bancos e os saldos na Contabilidade do Partido:

| Contas com Conciliações não concluídas | | | | | |
|---|-------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|
| (divergências entre a conciliação e a diferença de saldos) | | | | | |
| Conta N.º | Designação | Saldos | | Diferença | Conciliado |
| | | Contab. | Banco | | |
| | Professores / MG | 1.273,05 | 1.377,29 | -104,24 | -123,92 |
| | Sector Transportes / MG | 403,29 | 716,55 | -313,26 | 0,00 |
| | Totais | 1.676,34 | 2.093,84 | -417,50 | -123,92 |

- Nas respostas obtidas à circularização verificou-se existirem contas bancárias registadas na Contabilidade mas não no banco e vice-versa, conforme discriminado de seguida (por banco):

BPI

| Contas no Balancete | | |
|---|--|--------------|
| não identificadas na resposta do Banco | | |
| Conta N.º | Designação | Saldo |
| | 2005255-003 Direcção Regional (DORAL - Faro) | 693,01 |

BST

| Contas no Balancete | | |
|---|--------------------|--------------|
| não identificadas na resposta do Banco | | |
| Conta N.º | Designação | Saldo |
| | S. Totta Ponte Sor | 0,00 |

MG

| Contas no Balancete | | |
|---|---------------------------------------|--------------|
| não identificadas na resposta do Banco | | |
| Conta N.º | Designação | Saldo |
| | Sector Bancários / MG (conta saldada) | 0,00 |
| | Montepio - Fundos Tesouraria DO ... | 550.000,00 |

CGD

| Contas indicadas na resposta do Banco não identificadas no Balancete da Contabilidade | | |
|--|-----------------------|--------------------|
| Conta N.º | Data de início | Saldo Banco |
| | 12-10-2001 | 24,65 |
| | 01-01-1988 | 4,04 |
| | 05-06-2002 | 2,79 |
| | 26-03-1999 | -49,68 |
| | 26-04-1996 | 3,67 |

- Existem também registos nos bancos (mas não na Contabilidade do Partido), de contas que se encontram saldadas, mas não canceladas, conforme discriminado):

BES

| Contas no Banco | | |
|-------------------------------------|----------------------------|--------------------|
| Não encontradas no Balancete | | |
| Conta N.º | Balcão | Saldo Banco |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |

BST

| Contas no Banco | | |
|-------------------------------------|----------------------------|--------------------|
| Não encontradas no Balancete | | |
| Conta N.º | Balcão | Saldo Banco |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |

MG

| Contas no Banco | | |
|-------------------------------------|--|--------------------|
| Não encontradas no Balancete | | |
| Conta N° | Balcão | Saldo Banco |
| | Lisboa - São José (conta saldada) | 0,00 |
| | Lisboa - São José (conta saldada) | 0,00 |
| | Torres Novas (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Ermesinde (conta saldada) | 0,00 |
| | Gondomar (conta saldada) | 0,00 |
| | Entroncamento (conta saldada) | 0,00 |
| | Santarém - D. Afonso Henriques (conta saldada) | 0,00 |
| | Santarém - D. Afonso Henriques (conta saldada) | 0,00 |
| | Samora Correia (conta saldada) | 0,00 |

CGD

| Contas no Banco | | |
|-------------------------------------|----------------------------|--------------------|
| Não encontradas no Balancete | | |
| Conta N° | Balcão | Saldo Banco |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |

| | |
|----------------------------|------|
| Não refere (conta saldada) | 0,00 |

7. O PCP apresenta uma sólida situação financeira, com **Capitais Próprios** ascendendo, em 31 de dezembro de 2012, a 16,7 milhões de euros, o que assegura a cobertura de cerca de 89,1 % do Ativo (18,7 milhões de euros em 31/12/2012). O movimento dos Capitais Próprios foi o seguinte:

| | 31.12.2011 | Aumentos | Diminuições | Regularizações/ Ajustamentos | 31.12.2012 |
|-------------------------|------------|----------|-------------|---------------------------------|------------|
| Fundo Associativo | 16.313.900 | 327.268 | | -254.449 | 16.386.719 |
| Reservas de Reavaliação | 1.245 | | | | 1.245 |
| Outras Reservas | 202.254 | 97.269 | | | 299.523 |
| Resultado do período | 327.268 | -13.900 | -327.268 | | -13.900 |
| | 16.844.667 | 410.637 | -327.268 | -254.449 | 16.673.587 |

O PCP não utiliza a conta de Resultados transitados, incorporando todas as situações que movimentariam essa conta na conta **511 - Fundo Associativo**, que é por isso uma conta de saldo variável.

Os movimentos de regularização, registados nesta conta em 2012, foram os seguintes (para além da aplicação do resultado líquido de 2011, no montante de 327.268 euros):

| Descritivo | Conta a Débito | Conta a Crédito | Quantia |
|---|----------------|-----------------|-------------------|
| Anulação de documento | 511 | 27229 | 15.507,34 |
| Aquisição imóvel UM 1744 – Vieira | 4324309 | 511 | -9.975,76 |
| Correção documento | 511 | 6121102 | 20.000,00 |
| Correções 2006 | 511 | 278280013 | 7.478,64 |
| Correções 2007 | 511 | 278280013 | 9.121,90 |
| Devolução contribuição | 655020 | 511 | -21.897,78 |
| Nota de lançamento entre estruturas do Partido | 511 | 522990 | 218.752,23 |
| Nota de lançamento entre estruturas do Partido | 521190 | 511 | -139.900,69 |
| Insuficiência da Provisão p/ Reembolsos IVA | 511 | 29899 | 186.831,14 |
| Anulação da Provisão p/ Reembolsos IVA | 29899 | 511 | -61.120,44 |
| Pedido Reembolso IVA - Out. Credores por Acréscimos de Gastos | 27229 | 511 | -6.603,02 |
| Regularização saldos de Caixa | 511 | 11122 | 8.609,98 |
| Transferência entre contas | 511 | 6881 | 118.732,46 |
| Transferência entre contas | 78819 | 511 | -113.191,52 |
| Regularização saldos de Caixa | 511 | 11112 | 13.331,95 |
| Regularização saldos de Caixa | 511 | 11113 | 8.772,83 |
| Total de movimentos de regularização em 2012 | | | 254.449,26 |

Da análise do quadro anterior, verifica-se que os movimentos de valor mais significativo respeitam a transferências (a débito e a crédito) entre contas das Estruturas e a Sede (Central), com um montante de 218.752 euros a débito e 139.901 euros a crédito.

A regularização da provisão constituída para fazer face a reembolsos de IVA pedidos mas não aceites pela Administração Tributária regista 186.831 euros a débito (casos de insuficiência da provisão contabilizada) e 61.120 euros a crédito (anulação, por excesso de estimativa).

Os movimentos de Correções relativas a períodos anteriores somam 118.732 euros a débito e 113.192 euros a crédito e têm origem no facto de o Partido efetuar as correções relativas a períodos anteriores nas contas de gastos e rendimentos e, no final do ano, transferir tais valores para a conta de Fundo Associativo.

Por seu lado, os movimentos registados na conta **59 – Outras Variações no Capital Próprio**, totalizando 97.269 euros a crédito, respeitam principalmente a doações, compreendendo fundamentalmente:

| Descritivo | Valor | Obs. |
|---|------------------|------|
| Doação de prédio urbano na R. da Liberdade, 49 e 51, r/c (comércio) e 1º andar + R. Dr. Virgílio Inglês, 66 e 66-A a freguesia da Fuseta (Olhão) | 3.809,23 | |
| Doação de um lote de terreno para construção na R. da Esperança (Bairro dos Marinheiros), na Quinta do Anjo, em Palmela. No cumprimento de deixa testamentária de José Gil Alves. | 28.870,00 | a) |
| Doação, por legado, de (para além do prédio acima descrito), da quantia de 20.000.000 escudos (99.759,58 €), dos quais o Partido recebeu 59.759,58 €. | 59.759,58 | b) |
| Movimento total: | 92.438,81 | |

Observações relativamente ao quadro anterior:

- a) Se se considerar que o valor máximo das doações aos Partidos é o estabelecido como valor máximo aceite para os donativos de pessoas singulares, então o valor da doação do prédio (terreno para construção) excede o limite estabelecido para donativos de pessoas singulares pelo n.º 1 do artigo 7.º da L 19/2003, de 20 de junho, que é de 25 salários mínimos mensais nacionais por doador (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório);
- b) O valor da doação em dinheiro, a título de legado, excede o valor máximo aceite para donativos de pessoas singulares, de acordo com o n.º 1 do artigo 7.º da L 19/2003, de 20 de junho, que é de 25 salários mínimos mensais nacionais por doador (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório).

- 8.** O Passivo do PCP em 31 de Dezembro de 2012 era de 2.036.296 euros (2.174.917 euros em 31.12.2011), destacando-se os saldos das seguintes rubricas:

8.1. Provisões – O PCP apresenta uma provisão para riscos e encargos no montante de 484.892 euros (face a 635.783 euros registados em 2011), para fazer face a eventuais valores de pedidos de reembolso de IVA que não venham a ser restituídos pela Administração Fiscal.

O valor líquido da redução do saldo, de 2011 para 2012, foi de 150.891 euros, assim discriminado:

| Descritivo | Contas | | Quantias | |
|---|--------|---------|-------------------|-------------------|
| | Débito | Crédito | Débito | Crédito |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar 2008 | 29899 | 78819 | 394,93 | 0,00 |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar | 29899 | 511 | 61.120,44 | 0,00 |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar | 29899 | 78819 | 216,70 | 0,00 |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar 2010 | 29899 | 78819 | 5.398,19 | 0,00 |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 29899 | 78819 | 1.637,21 | 0,00 |
| Insuficiência estimativa para IVA a Reembolsar 2008 | 6881 | 29899 | 0,00 | 4.729,00 |
| Insuficiência estimativa para IVA a Reembolsar 2010 | 6881 | 29899 | 0,00 | 27.437,17 |
| Insuficiência estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 6881 | 29899 | 0,00 | 1.263,86 |
| Insuficiência estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 511 | 29899 | 0,00 | 186.831,14 |
| Regularização estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 2438 | 29899 | 0,00 | 1.065,45 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar | 29899 | 2438 | 95.337,24 | 0,00 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar 2010 | 29899 | 2438 | 276.048,82 | 0,00 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 29899 | 2437 | 324,05 | 0,00 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 29899 | 2438 | 342.465,10 | 0,00 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar 2012 | 29899 | 2438 | 5.850,91 | 0,00 |
| Reforço estimativa para IVA a Reembolsar 2012 | 679 | 29899 | 0,00 | 417.094,64 |
| Reversão estimativa para IVA a Reembolsar 2010 | 29899 | 7631 | 499,05 | 0,00 |
| Reversão estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 29899 | 7631 | 19,48 | 0,00 |
| Totais de movimentos | | | 789.312,12 | 638.421,26 |
| Movimento líquido no ano: | | | 150.890,86 | |

Tal como em anos anteriores, verifica-se a existência de movimentos significativos em contas de Outros ganhos e Outras perdas, para além dos normais movimentos de reforço e utilização das provisões.

O Partido segue o estabelecido no SNC, na parte em que utiliza as subcontas de provisões pelos dispêndios para que foram reconhecidas.

No entanto, as movimentações de regularização não seguem nem o SNC nem o POC.

Em anos anteriores o Partido tem estimado a sua provisão para indeferimentos de pedidos de reembolso de IVA com base nos pedidos relativamente aos quais foram já obtidas respostas por parte da Autoridade Tributária, sabendo-se qual o valor indeferido. Em 2012, o valor total de IVA a receber ascende, de acordo com a Contabilidade do Partido, a 643.030 euros (IVA "A Regularizar", no montante de 384.601,77 euros; e IVA "Reembolsos Pedidos" no total de 258.427,76 euros), correspondendo o valor da provisão para fazer face a possíveis indeferimentos por parte da AT a 75,4 % daquele valor, percentagem inferior à percentagem média de indeferimento apurada nos casos analisados, a qual é de cerca de 84,0 %, conforme quadro seguinte (ver Ponto 11 da Secção C deste Relatório):

| Pedido N.º | Ano | Valor do pedido | Data da Notificação AT | Deferido | Indeferido | Data apresentação | Saldo a 31-12-2012 | % indeferimento |
|--------------|------|---------------------|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| 6 | 2009 | 152.445,87 | 21-09-2011 | 45.442,75 | 107.003,12 | 16-12-2009 | 45.442,75 | 70,2% |
| 7 | 2009 | 916,35 | 04-01-2011 | 689,58 | 226,77 | 14-01-2010 | 0,00 | 24,7% |
| 8 | 2009 | 3.402,29 | 04-01-2011 | 1.367,12 | 2.035,17 | 31-03-2010 | 0,00 | 59,8% |
| 10 | 2009 | 123.332,30 | 27-09-2011 | 23.091,66 | 100.240,64 | 16-06-2010 | 23.091,66 | 81,3% |
| 3 | 2010 | 127.029,44 | 07-09-2011 | 27.886,17 | 98.389,66 | 16-03-2011 | 0,00 | 77,5% |
| 5 | 2010 | 244.112,49 | 22-09-2011 | 6.979,04 | 234.680,78 | 03-06-2011 | 0,00 | 96,1% |
| 1 | 2011 | 108.398,39 | 01-03-2012 | 24.657,95 | 83.740,44 | 14-10-2011 | 0,00 | 77,3% |
| 2 | 2011 | 40.640,50 | 09-03-2012 | 8.944,53 | 31.484,73 | 16-11-2011 | 0,00 | 77,5% |
| 3 | 2011 | 11.594,82 | 02-03-2012 | 2.380,05 | 9.214,77 | 29-11-2011 | 0,00 | 79,5% |
| 4 | 2011 | 12.647,87 | 28-03-2012 | 937,91 | 11.634,63 | 29-12-2011 | 0,00 | 92,0% |
| 5 | 2011 | 12.762,24 | | | | 16-02-2012 | 12.762,24 | |
| 6 | 2011 | 60.238,79 | | | | 26-03-2012 | 60.238,79 | |
| 7 | 2011 | 12.844,55 | | 3.300,17 | 9.544,38 | 23-04-2012 | 12.844,55 | 74,3% |
| 8 | 2011 | 263.970,05 | 24-09-2012 | 27.130,60 | 236.839,45 | 12-06-2012 | 0,00 | 89,7% |
| 1 | 2012 | 84.829,89 | | | | 25-09-2012 | 84.829,89 | |
| 2 | 2012 | 24.617,50 | | | | 15-11-2012 | 24.617,50 | |
| 3 | 2012 | 4.247,69 | | | | 21-12-2012 | 4.247,69 | |
| TOTAL | | 1.288.031,03 | | 172.807,53 | 925.034,54 | | 268.075,07 | 84,0% |

A diferença de 9.647,31 euros entre o valor de reembolsos pedidos indicado no quadro anterior (no total de 268.075,07 euros) e o saldo da

conta 2438 – IVA – Reembolsos Pedidos, nas contas consolidadas do Partido, o qual é de 258.427,76 euros, deve-se aos valores dos pedidos de reembolso do grupo parlamentar à Assembleia da República, que, embora sejam apresentadas conjuntamente com os demais pedidos do Partido, foram contabilisticamente separados e apresentados nas contas do referido grupo parlamentar.

Na conta 2437 – IVA a regularizar, com saldo de 384.601,77 euros incluem-se as seguintes importâncias, cujo reembolso foi entretanto solicitado à AT já em 2013:

| Pedido N.º | Ano | Valor do pedido | Data da Notificação AT | Deferido | Indeferido | Data apresentação | Saldo a 31-12-2012 |
|-------------------|------------|------------------------|-------------------------------|-----------------|-------------------|--------------------------|---------------------------|
| 4 | 2012 | 269 312,63 | | | | 19/03/2013 | 269 312,63 |
| 5 | 2012 | 6 305,35 | | | | 08/04/2013 | 6 305,35 |
| 6 | 2012 | 46 277,68 | | | | 31/05/2013 | 46 277,68 |
| 7 | 2012 | 13 325,59 | | | | 02/08/2013 | 13 325,59 |
| 8 | 2012 | 38 225,65 | | | | 01/10/2013 | 38 225,65 |
| TOTAL | | 373 446,90 | | 0,00 | 0,00 | | 373 446,90 |

Na conta 2437 – IVA a Regularizar, está registada nas contas do grupo parlamentar da AR uma quantia de 5.983,56 euros, pelo que a diferença de 11.154,87 euros entre o valor total de pedidos (373.446,90 euros) indicado no quadro anterior e o saldo da conta 2437 nas contas consolidadas (os referidos 384.601,77 euros) poderá ser maior, caso a quantia respeitante ao grupo parlamentar da AR já esteja incluída em algum dos pedidos, informação que não foi obtida. Os auditores também não dispõem de informação sobre se a diferença de 11.154,87 euros poderá eventualmente corresponder a pedidos apresentados após 01/10/2013, data de apresentação do último pedido de 2012 sobre o qual estava disponível informação.

Não foi efetuada circularização a advogados para conhecimento de eventuais litígios que devessem estar refletidos nas contas de 2012. Tal como referiu em resposta à questão da ECFP no Relatório às contas anuais de 2010:

"Primeiro facto: o PCP não estabeleceu contactos com advogados estranhos ao PCP com vista a serviços prestados ou a prestar, pois tem a esse propósito direito a livre escolha.

Segundo facto: todos os advogados que prestam serviço ao PCP exercem atividade profissional em regime pró-bono, com base na militância partidária.

Repete-se por isso o que já havíamos dito em ano anterior: sempre que surge a necessidade de prestação de algum serviço jurídico que envolva o PCP, esse serviço é executado por profissionais seus militantes que o prestam graciosamente, pelo que não se mostra necessário o envio de cartas circulares que nos foram sugeridas pela auditoria."

A ECFP regista que o PCP parece aplicar aqui o disposto no novo n.º 5 do artigo 16.º da L 10/2003 introduzido pela L 55/2010, segundo o qual a colaboração de militantes, simpatizantes e apoiantes não são consideradas como receitas nem como despesas de campanha. Contudo esse novo preceito legal só se aplica às campanhas eleitorais, pelo que se houve colaboração gratuita de advogados em processos judiciais do PCP tal colaboração deveria ser devidamente declarada, nos termos de um donativo de serviço em espécie para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 7.º da L 19/2003.

A circularização de advogados, aliás, tem como objetivo obter informação acerca de eventuais processos judiciais em curso relativamente ao Partido, o que não tem a ver com a natureza interna ou externa de tal colaboração. Assim, a ECFP vem insistir para que essa informação seja prestada (ver Ponto 21 da Secção C deste Relatório).

- 8.2. Fornecedores – Em 2012 registaram uma ligeira diminuição, de 3.700 euros em relação a 2011, passando de 468.328 euros em 2011 a 464.628 euros no final de 2012.

Foram solicitados pedidos de confirmação de saldos a fornecedores, a seguir discriminados, os quais representam cerca de 51 % do saldo total:

| Conta | Título | Saldo em 31/12/2011 | Saldo em 31/12/2012 |
|--------------|----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| 22108061 | EDITORIAL AVANTE | -9.174,54 | -8.848,45 |
| 22113020 | EDITORIAL AVANTE, S.A. | -7.900,51 | -6.737,24 |
| 22120060 | EDITORIAL AVANTE, SA | -1.559,75 | -268,50 |
| 22109040 | EDITORIAL AVANTE, SA | -544,19 | -197,50 |
| 22104038 | EDITORIAL AVANTE, SA | -734,69 | -600,63 |
| 22110018 | EDITORIAL AVANTE, S.A. | -11.663,08 | -12.004,57 |
| 22105061 | EDITORIAL AVANTE | -1.024,69 | -892,54 |
| 22122045 | EDITORIAL AVANTE | -23.973,53 | -25.936,26 |
| 22106010 | EDITORIAL AVANTE S.A. | -5.867,74 | -6.715,27 |
| 22101045 | EDITORIAL AVANTE | -8.657,88 | -11.113,50 |
| 22111013 | EDITORIAL AVANTE, SA. | -12.793,61 | -12.213,38 |
| 22116053 | EDITORIAL AVANTE S.A. | -2.392,44 | -2.745,93 |
| 22125110 | EDITORIAL AVANTE, SA | -9.468,34 | -8.098,32 |
| 22102088 | EDITORIAL AVANTE | -14.646,26 | -17.168,99 |
| 22117025 | EDITORIAL AVANTE | -4.362,42 | -5.170,48 |
| 22112018 | EDITORIAL AVANTE, S.A. | -2.401,42 | -1.924,33 |
| 22118020 | EDITORIAL AVANTE | -2.819,99 | -3.774,57 |
| 22115101 | EDITORIAL AVANTE, SA - ALCOCHETE | -112,38 | -104,16 |
| 22115103 | EDITORIAL AVANTE, SA - ALMADA | -1.301,82 | -1.322,10 |
| 2,22E+08 | EDITORIAL AVANTE! SA | -368,68 | -200,58 |
| 22115107 | EDITORIAL AVANTE, SA - DORS | -40,56 | -38,52 |
| 22115115 | EDITORIAL AVANTE, SA - PALMELA | -308,78 | -297,82 |
| 22115117 | EDITORIAL AVANTE, SA - BARREIRO | -2.049,36 | -3.398,29 |
| 22115123 | EDITORIAL AVANTE, SA - MOITA | -479,59 | -560,07 |
| 22115129 | EDITORIAL AVANTE, SA - MONTIJO | -612,13 | -559,39 |
| 22119028 | EDITORIAL AVANTE | -54,60 | -63,00 |
| 22115138 | EDITORIAL AVANTE, SA - SEIXAL | -3.020,55 | -4.068,82 |
| 22115144 | EDITORIAL AVANTE, SA - SESIMBRA | -658,90 | -729,20 |
| 22115146 | EDITORIAL AVANTE, SA - SETÚBAL | -6.446,15 | -2.798,43 |
| 22103119 | EDITORIAL AVANTE S.A. | -5.278,85 | -4.179,26 |
| 221901361 | Be Sul, Lda. II | 0,00 | -38.844,34 |
| 22114020 | Editorial Avante, S.A. | -27.749,27 | -28.115,72 |
| 22107040 | Editorial Avante, S.A. | -2.629,42 | -3.254,47 |
| 22100039 | Editorial Avante, S.A. | -1.980,27 | -519,65 |
| 22121018 | REGISET | 0,00 | 0,00 |
| 22102031 | REGISET | 0,00 | -1.435,00 |
| 22125029 | REGISET | -4.209,84 | -6.456,40 |
| 22115030 | REGISET, LDA - DORS | -718,35 | -792,15 |
| 22115033 | REGISET, LDA - ALMADA | 0,00 | 0,00 |
| 22115042 | REGISET, LDA - SETÚBAL | -722,67 | -722,67 |
| 2,22E+08 | REGISET-COMUNIC./ARTES GRAF. | -6.781,95 | -13.525,93 |

| | | | |
|----------|---|------------|------------|
| 22114104 | REGI7 | 0,00 | -625,96 |
| 22100301 | StandSintra | 0,00 | -12.885,38 |
| 22100334 | Almada Business | 0,00 | -11.836,54 |
| 22100342 | Município Almada-Complexo Municp. Desportos CONSTRUDOMIK-CONSTRUÇÕES | 0,00 | -9.948,16 |
| 22122142 | ENGENHARIAS, UNIPessoal | 0,00 | -8.955,08 |
| 22100910 | FTC - PUBLICIDADE,UNIPessoal Lda | -17.686,33 | -8.076,03 |
| 22100398 | REPSOL COMBUSTIVEIS SA | -6.593,13 | -6.332,29 |
| 22104004 | REPSOL PORTUGUESA SA | -406,01 | -350,35 |
| 22109005 | SOLRED | 0,00 | -303,83 |
| 22111027 | SOLRED | 0,00 | -1.594,42 |
| 22105023 | SOLRED | -160,63 | -298,13 |
| 22122008 | SOLRED | -407,02 | -363,10 |
| 22115408 | REPSOL COMBUSTIVEIS, SA - SOLRED | -1.362,59 | -1.450,17 |
| 22116010 | SOLRED- REPSOL PORTUGUESA SA | -560,90 | -669,96 |
| 22118007 | REPSOL PORTUGUESA SA. | 0,00 | 0,00 |
| 22112011 | SOLRED | -738,58 | -440,03 |
| 22127001 | REPSOL PORTUGUESA SA | 0,00 | -58,54 |
| 22114038 | FERNANDO VITAL, LDA | -3.387,92 | -4.677,81 |
| 22101048 | BAIRRADA XXI - COMERCIO DE LEITÕES, | 0,00 | -3.905,34 |
| 22100089 | Ponto Seguro, Lda. | -6.647,73 | -5.922,49 |
| 22113251 | EDP COMERCIAL | 0,00 | -1.160,82 |
| 22101054 | EDP - SERVIÇO UNIVERSAL SA | 0,00 | 0,00 |
| 22100580 | EDP | -3.361,69 | 0,00 |
| 22109047 | EDP - SERVIÇO UNIVERSAL, SA | 0,00 | -20,06 |
| 22108010 | EDP | 0,00 | 0,00 |
| 22113186 | EDP SERVIÇO UNIVERSAL | -1.938,39 | -1.713,71 |
| 22122017 | EDP | 0,00 | 0,00 |
| 22105110 | EDP | -90,68 | -89,89 |
| 22100245 | EDP - Corporate | 0,00 | -3.041,77 |
| 22106077 | EDP | 46,29 | 0,00 |
| 22115581 | EDP, SA | -980,04 | -1.016,04 |
| 22111061 | EDP DISTRIBUIÇÃO ENERGIA,S.A. | -209,06 | -3.610,90 |
| 22114086 | EDP | -383,00 | -214,30 |
| 22118026 | EDP | 0,00 | 0,00 |
| 22110175 | EDP SERVIÇO UNIVERSAL | 0,00 | -64,04 |
| 22117030 | EDP - Serviço Universal SA | 0,00 | 0,00 |
| 2,22E+08 | EDP- ELECTRICIDADE DE PORTUGAL | -4.635,01 | -6.584,46 |
| 22116051 | EDP SERVIÇO UNIVERSAL LDA | 0,00 | 0,00 |
| 22102158 | EDP SERVIÇO UNIVERSAL | -118,04 | -88,15 |
| 22100247 | EDP - Serviço Universal | -380,06 | -296,62 |
| 22107219 | EDP SERVIÇO UNIVERSAL | -48,36 | -60,07 |
| 22103065 | EDP | -9,23 | -8,00 |

| | | | |
|----------------------------|----------------------------------|--------------------|--------------------|
| 22104034 | EDP - SERVIÇO UNIVERSAL, S.A. | 0,00 | -17,75 |
| 22112145 | EDP SERVIÇO UNIVERSAL SA | -199,01 | -17,63 |
| 22800002 | ED. AVANTE DIVIDAS ORG REGIONAIS | 114.321,20 | 86.813,08 |
| 22815101 | EDITORIAL AVANTE, SA - ALCOCHETE | 0,00 | 0,00 |
| 22815581 | EDP, SA | 6.776,00 | 7.159,00 |
| Total Circularizado | | -114.669,12 | -239.122,17 |

O fornecedor com saldo mais representativo é a Editorial Avante S.A., relativamente ao qual o PCP apresenta 34 contas correntes na rubrica de Fornecedores que totalizam saldos credores de 174.619,94 euros, e uma outra conta com saldo devedor de 86.813,08 euros. Para além destas, o PCP tem ainda aberta a conta 278280011 – Editorial Avante, a qual, em 31 de dezembro de 2012, se encontrava saldada.

Até à data de elaboração do presente Relatório, apenas foram recebidas respostas dos fornecedores indicados de seguida. Com base na análise das respostas obtidas, verificam-se as seguintes situações:

- Regiset – Artes Gráficas, S.A.

Este fornecedor enviou os extratos de contas-correntes por Organização do PCP (Estruturas), tendo sido confirmada a coincidência dos saldos entre as duas entidades relativamente à Central, Festa do Avante, DORLA (Litoral Alentejano), Almada, e DORBE (Beja).

Contudo, existem divergências de saldos em relação às seguintes estruturas:

- Évora: O fornecedor regista uma dívida de 357,10 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- Aljustrel: O fornecedor regista uma dívida de 845,88 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- DORS (Setúbal): O fornecedor regista uma dívida de 670,47 euros; o Partido regista um saldo de 792,15 euros. Existe uma

diferença de 121,68 euros a mais no Partido, que poderá ter origem no saldo de abertura (transitado de anos anteriores).

- Setúbal: O fornecedor não regista qualquer dívida, mas o Partido regista um saldo de 722,67 euros, diferença que poderá ter também origem no saldo de abertura.

- Barreiro: O fornecedor regista um saldo de 271,83 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- Moita: O fornecedor regista uma dívida de 215,25 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- Alpiarça: O fornecedor regista uma dívida de 408,36 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- JCP: O fornecedor regista uma dívida de 6.092,54 euros; o Partido reconhece um saldo de 6.456,40 euros. Existe uma diferença de 363,86 euros a mais no Partido, que poderá ter origem no saldo de abertura.

- Emigração: O fornecedor regista uma dívida de 415,80 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

Foi solicitada a colaboração do Partido para conciliar aquelas faturas com a sua conta-corrente relativa a este fornecedor.

- StandSintra

Este fornecedor enviou os extratos de contas-correntes mas incluindo apenas os seus documentos emitidos (faturas – não constando dos mesmos os recebimentos) referentes à Festa do Avante e à Sede do Partido (Central), registando a primeira um saldo de 388,41 euros e a segunda um saldo de 18.081,28 euros, totalizando portanto 18.469,69 euros. Por sua vez, o Partido regista na sua Contabilidade uma dívida de 272,35 euros referente à Festa do Avante e outra de 12.885,38 euros em relação à Sede do Partido, totalizando 13.157,73 euros em dívida.

As divergências apuradas, relativamente a movimentos de 2012, são as seguintes, no que respeita à conta da Sede (Central):

- Partido: Regista uma fatura no valor de 802,13 euros (em 26/04/2012) que não se encontra indicada na Contabilidade do fornecedor.

- Fornecedor: Regista as seguintes faturas e notas de crédito, não identificadas na Contabilidade do Partido:

| Data | Documento | Fornecedor | |
|------------|---------------|-----------------|-----------------|
| | | D | C |
| 27-03-2012 | NC 12190096 | | 357,95 |
| 31-07-2012 | NC 12190103 | | 393,26 |
| 04-09-2012 | FT 12102249 | 848,45 | |
| 11-09-2012 | FT 12102277 | 285,58 | |
| 16-11-2012 | NC 12190120 | | 420,39 |
| | Totais | 1.134,03 | 1.171,60 |
| | Saldo | | 37,57 |

Do que se depreende que a parte substancial da divergência transitará de anos anteriores.

Foi solicitada a colaboração do Partido para conciliar aquelas faturas com as suas contas-correntes relativas a este fornecedor.

- ConstruDomik - Construções e Engenharia, Unipessoal, Lda.

Este fornecedor não enviou a sua conta-corrente, tendo enviado como resposta cópias das suas faturas, que totalizam 22.299,82 euros.

Considerando apenas os elementos documentais referidos, não é contudo possível saber se todas aquelas faturas se encontrariam ainda em dívida pelo Partido, em 31/12/2012.

O PCP regista na conta 22122142 – Construdomik o saldo credor de 8.955,08 euros, que resulta de uma única fatura (n.º 37/2012), no valor de 12.299,82 euros, em relação à qual o Partido efetuou diversos pagamentos parciais, no total de 3.344,74 euros. Foi solicitada a colaboração do Partido no sentido de procurar obter do fornecedor um extrato de conta-corrente.

- Repsol Portuguesa, S.A.

Este fornecedor forneceu o extrato de conta-corrente e um resumo da dívida (ficheiro Excel “Partidas em Aberto”), no qual apresenta um saldo a seu favor de 13.786,09 euros. O Partido, nas suas diversas subcontas, regista um total de 11.503,86 euros, pelo que existe uma diferença, para menos, de 2.282,23 euros na Contabilidade do PCP.

Analisado o ficheiro enviado pelo fornecedor, verifica-se existirem as seguintes divergências:

- Algarve: O fornecedor regista uma dívida de 1.036,77 euros. O Partido reconhece um saldo de 1.048,13 euros. Existe uma diferença de 11,36 euros a mais na contabilidade do Partido.

- Do ficheiro fornecido pelo fornecedor constam ainda os seguintes créditos que não foram identificados nas contas do Partido:

| Referência | Nº doc. | Data doc. | Data | | Doc. Compens. |
|------------|------------|------------|------------|-----------------|---------------|
| | | | Vencimento | Montante | |
| 201200173 | 4860271611 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 114,00 | 5001754 |
| 201200367 | 4860271606 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 326,03 | 5001754 |
| 201200367 | 4860271671 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 308,07 | 2640000207 |
| 201200367 | 4860271507 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 298,13 | 2640000204 |
| 201200384 | 4860265236 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 580,43 | 5001598 |
| 201200367 | 4860271551 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 303,83 | 5001483 |
| 201200367 | 4860271689 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 363,10 | 2640000161 |
| | | | | 2.293,59 | |

Foi solicitada a colaboração do Partido para conciliar aquelas faturas com as suas contas-correntes relativamente a este fornecedor.

- Fernando Vital – Ofic. Repar. Auto., Lda.

A conta corrente enviada por este fornecedor totaliza 6.255,58 euros em dívida pelo PCP. Na Contabilidade do Partido, a conta 22114038 –regista um saldo credor de 4.677,81 euros. Conciliadas as contas correntes daquelas entidades conclui-se que o saldo inicial no PCP tem 156,12 euros a mais, para além de que o Partido registou ainda 297,64 euros a mais (22,14 euros + 5,54 euros + 269,96 euros). Por outro lado efetuou um pagamento, de 2.031,53 euros, em dezembro de 2012, que ainda não se encontra registado na conta corrente do fornecedor.

- EDP

A conta-corrente enviada por este fornecedor não apresenta saldo e pressupõe-se que se trate da relação das faturas ainda não pagas pelo Partido, pois foi remetida pelo serviço de Gestão da Dívida – Contencioso.

O Partido tem abertas diversas subcontas em nome deste fornecedor (tantas quantas as Estruturas), o que dificulta o cruzamento dos valores registados nas Contabilidades das duas entidades.

Não estando repartido por Estrutura ou por contrato de fornecimento, foi somada a totalidade dos valores do extrato de conta-corrente enviado pela EDP, em resposta à circularização, que totaliza um saldo favorável ao Partido, no valor líquido de 1.560,57 euros, e comparado esse total com o total das diversas subcontas abertas para o fornecedor EDP (tantas quantas as Estruturas), que totalizam um saldo favorável ao fornecedor, no valor líquido de 10.845,21 euros. Existe assim uma diferença de 12.405,78 euros entre as duas entidades. Foi solicitada a colaboração do Partido, para efetuar o cruzamento da informação disponibilizada pelo fornecedor com as suas contas-correntes.

Verifica-se que o saldo de Fornecedores inclui o montante de 10.305 euros referente a saldos sem movimento há mais de um ano, pelo que existe uma incerteza quanto à sua exigibilidade e eventual regularização em data posterior.

Por fim, realça-se ainda a existência de saldos devedores em Fornecedores, c/ corrente (não reconhecidos como Adiantamentos a fornecedores), relativo a adiantamentos / pagamentos não regularizados, no total de 17.035 euros (11.928 euros em 2011).

8.3. Estado e Outros Entes Públicos – O saldo credor desta rubrica passou de 68.973 euros em finais de 2011, para 91.941 euros, em 31/12/2012.

O saldo decompõe-se da seguinte forma:

| Contas | Designação | 2012 | 2011 |
|---------------|------------------------------------|------------------|------------------|
| 2421 | Trabalho Dependente - IRS | 14.587,39 | 12.898,59 |
| 2422 | Trabalho Independente - IRS | 2.223,16 | 911 |
| 2424 | Prediais - I.R.S./I.R.C. | 319,23 | 0,00 |
| 2425 | RIR - Rendimentos Empresariais | 0,00 | 37,25 |
| 245 | Contribuição para Segurança Social | 74.811,22 | 55.125,82 |
| | Totais | 91.941,00 | 68.972,66 |

Foram confirmados os pagamentos de impostos e contribuições e as respetivas datas de entrega, tendo sido identificadas as seguintes divergências entre os saldos na Contabilidade e os montantes entregues:

| | Saldo | Montante Pago | Diferença | Data Pagamento |
|------------------------------|--------------|----------------------|------------------|-----------------------|
| Trabalho Dependente: | | | | |
| - Açores | 426,34 | 426,34 | 0,00 | 17-01-2013 |
| - Festa do Avante | 1.359,16 | 1.359,16 | 0,00 | 17-01-2013 |
| - Continente e Madeira | 12.503,92 | 12.503,92 | 0,00 | 17-01-2013 |
| Pensões | 297,97 | 297,97 | 0,00 | 17-01-2013 |
| Empresariais / Profissionais | 2.223,16 | 96,75 | -2.126,41 | 17-01-2013 |
| Segurança Social (TSU): | | | | |
| - Açores | 2.733,93 | 2.352,36 | -381,57 | 14-01-2013 |
| - Festa do Avante | 7.104,20 | 7.104,20 | 0,00 | 14-01-2013 |
| - Continente e Madeira | 64.973,19 | 64.973,19 | 0,00 | 14-01-2013 |
| | | | -2.507,98 | |

O valor das retenções sobre rendimentos de pensões, 297,97 euros, está incluído, no balancete, no saldo das retenções sobre o trabalho dependente (não tendo subconta individualizada).

O valor de 2.223,16 euros registado como valores retidos a título de rendimentos empresariais e profissionais apenas foi considerado na 4.ª versão das contas anuais de 2012. Assim, é de assinalar que não foi verificado – na análise efetuada pelos auditores, a qual foi realizada antes de tal entrega da última versão retificada das contas – o pagamento de 2.126,41 euros, respeitante à diferença entre o valor da retenção na fonte sobre rendimentos empresariais e profissionais e o valor entregue em janeiro de 2013 (ver Ponto 15 da Secção C deste Relatório).

Em relação às Contribuições para a Segurança Social (Açores), o valor registado na Contabilidade daquela Estrutura, em 31/12/2012, era de 2.733,93 euros, mas apenas foram entregues, em janeiro de 2013, 2.352,36 euros, apurando-se uma diferença (para menos) de 381,57 euros, entre o valor processado e os pagamentos. O Partido informou que se tratou de um erro no valor do processamento e apresentou um documento de Operações diversas que regulariza o saldo da conta 245 – Contribuições p/ Segurança Social, por contrapartida da conta 2611963 – Outros Pagamentos (contas entre estruturas), precisamente pelo valor de 381,57 euros, movimento apenas efetuado em 2013.

Com base na análise documental efetuada, há a referir o seguinte: no lançamento 269576281008037-158, de 31/12/2012, no valor de 5.655,75 euros, referente à contribuição patronal para a TSU, o mesmo não tem anexo suporte documental que explique como foi apurado o valor.

Por último, foram solicitadas e obtidas as certidões da Autoridade Tributária (em 05/09/2013) e da Segurança Social (em 13/09/2013), comprovativas da não existência de dívidas do Partido.

8.4. Financiamentos Obtidos – O saldo desta rubrica passou de 2.200 euros em 2011, para 29.760 euros em finais de 2012.

Os financiamentos obtidos pelo Partido têm todos carácter particular (encontrando-se, por isso, registados na conta 258 – Outros Financiadores) e discriminam-se da seguinte forma:

| Conta | Financiador | Euros |
|--------------|--|------------------|
| 25802 | DORBE - BEJA: | |
| 2580201 | TELO FIALHO NUNES BETTENCOURT DE FARIA | 250,00 |
| 2580202 | JOAO MANUEL ROCHA SILVA | 3.000,00 |
| 2580203 | ARLINDO MANUEL SILVA AMARAL | 500,00 |
| 2580204 | MANUEL JOAQUIM MARTINS FREDERICO | 500,00 |
| 2580205 | MANUEL FRANCISCO COLAÇO CAMACHO | 500,00 |
| 25812 | DORPOR: | |
| 2581203 | MARIA FERNANDA SERINEU BACALHAU | 2.200,00 |
| 2581205 | JOÃO FERNANDO | 1.859,88 |
| 25822 | OUTROS FINANCIADORES - DORLA: | |
| 2582201 | PAULO ALEXANDRE C. SILVA | 7.000,00 |
| 25880 | CENTRAL: | |
| 2588001 | JOSE CANDIDO LUCIO OLIVEIRA | 13.950,00 |
| | Total | 29.759,88 |

Dos financiamentos indicados no quadro anterior, apenas o de Maria Fernanda Serineu Bacalhau, de 2.200,00 euros, já constava no

balancete em 31/12/2011; todos os restantes respeitam ao ano de 2012.

O Partido contraiu empréstimo a _____, no valor de 15.000 euros, para a DORAL (Faro), tendo transferido o valor do mesmo para a Central, que começou já a amortizar o capital (apresentando um saldo de 13.950,00 euros em 31/12/2012).

Já os restantes financiamentos, no total de 15.809,88 euros, não registam qualquer movimento a débito durante o ano de 2012, pelo que não houve amortização do capital.

Não foi verificado o pagamento de juros àqueles particulares, pelo que, ou o Partido não está a contrair empréstimos em condições de mercado, ou está a receber contribuições de filiados, ou mesmo donativos, que não estão a ser reconhecidos como tal (ver Ponto 16 da Secção C deste Relatório).

8.5. Outras Contas a pagar – Esta rubrica regista um saldo de 964.912 euros em 31/12/2012 (995.815 euros, em finais de 2011), composto por:

| Rubricas | 31.12.2012 | 31.12.2011 |
|---|-------------------|-------------------|
| 23 - Pessoal | 97.855,17 | 41.209,00 |
| 2711 - Fornecedores de Imobilizado | 2.371,60 | 0,00 |
| 272 - Credores por Acréscimos de Gastos | 580.912,17 | 725.141,00 |
| 2782 - Devedores e Credores Diversos | 283.773,23 | 229.465,00 |
| | <u>964.912,17</u> | <u>995.815,00</u> |

O saldo da sub-rubrica "Pessoal" (97.855 euros) é composto por: i) remunerações a pagar, no montante de 89.963 euros; ii) complementos de reforma a pagar, 2.681 euros; iii) adiantamentos ao pessoal, com saldos credores (de natureza anómala), 3.343 euros (dos quais 1.695 euros de anos anteriores); iv) outras operações com o pessoal, que incluem penhoras de vencimentos, 951 euros; e faturas-recibo ("recibos verdes"), 917 euros.

O saldo da sub-rubrica "Credores por Acréscimos de Gastos" (580.912 euros) compreende: i) 7.017 euros de seguros a liquidar; ii) 447.202 euros (521.562 euros em 2011) relativo a valores de remunerações a liquidar; iii) 101.878 euros, relativo às Eleições Autárquicas (114.773 euros em 2011); iv) 24.815 euros relativos a outros credores por acréscimos de gastos. Tendo em conta que as Eleições autárquicas anteriores haviam ocorrido já em 2009, seria expectável que o saldo daquela conta estivesse já regularizado no final de 2012.

Quanto ao saldo da sub-rubrica "Devedores e Credores Diversos" (283.773 euros) engloba nomeadamente 71.590 euros de empréstimos de particulares (108.465 euros em 2011).

Desta sub-rubrica faz ainda parte o saldo credor de 100.000 euros, titulado em nome de Imogarcia, saldo cuja natureza foi questionada ao Partido, relativamente às contas anuais de 2010, tendo o PCP, em resposta à ECFP, afirmado:

"Imogarcia - Este saldo tem sido explicado à auditoria em anos anteriores e a situação é a mesma. O PCP recebeu da Imogarcia 100.000,00 euros por um terreno que lhe vendeu. Emitiu a favor daquela entidade uma procuração irrevogável com a finalidade de a Imogarcia tratar da operação urbanística junto do Município respectivo, pelo que, enquanto tal operação não estiver concluída, não será possível realizar a escritura".

Da sub-rubrica constam diversos saldos com elevada antiguidade, alguns dos quais referentes a empréstimos de particulares que, dada a sua antiguidade, consubstanciarão provavelmente donativos (ver Ponto 16 da Secção C deste Relatório):

| Conta | Título | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
|--------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 278201009 | VLADIMIRO VALE | -1.500,00 | -1.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| 278206016 | EMP FERNANDO ADÃO DRCOIMBRA | -997,60 | -997,60 | -997,60 | -997,60 |
| 278206017 | GUERREIRO CONC FIGUEIRA FOZ | -265,07 | -265,07 | -265,07 | -265,07 |
| 278206031 | Empréstimo de Carlos à Con FigFoz | -170,00 | -170,00 | -170,00 | -170,00 |
| 278206032 | EMP DE ADELAIDE À CONC FIGFOZ | -31,17 | -31,17 | -31,17 | -31,17 |
| 278206033 | EMP ANTÓNIO BAIÃO À CONC FIGFOZ | -18,88 | -18,88 | -18,88 | -18,88 |
| 278206036 | EM PMANUEL PEÇA - PENACOVA | -235,00 | -235,00 | -235,00 | -235,00 |
| 278206037 | EMPEDUARDO FERREIRA - PENACOVA | -172,58 | -172,58 | -172,58 | -172,58 |
| 278222010 | EMPRÉSTIMO CLAUDIO PERCHEIRO | -2.500,00 | -2.500,00 | -2.500,00 | -2.500,00 |
| 278203026 | EMP JORGE MATOS | -900,00 | -900,00 | -900,00 | -900,00 |
| 278203025 | EMPRES. ALEXANDRE PEREIRA | -4.500,00 | -4.500,00 | -4.500,00 | -4.500,00 |
| 278203022 | MARGARIDA LEÇA | -4.000,00 | -4.000,00 | -4.000,00 | - 0,00 |
| 278203017 | MANUEL VELOSO - C.GUIMARÃES | -249,40 | -249,40 | -249,40 | -249,40 |
| 278203024 | EMPRES. ROSA TAVARES | -3.139,63 | -3.139,63 | -4.410,00 | -4.600,00 |
| 278203010 | EMPRÉSTIMO FERNANDES - DORB | -2.992,79 | -2.992,79 | -2.992,79 | -2.992,79 |
| 278203011 | CÂNDIDO CAPELA - C.GUIMARÃES | -498,80 | -498,80 | -498,80 | -498,80 |
| 278203013 | CASAIS BATISTA - EMP. DORBRAGA | -249,40 | -249,40 | -249,40 | -249,40 |
| | | -22.420,32 | -22.420,32 | -22.190,69 | -18.380,69 |

Foi efetuada circularização, incidindo apenas num credor, a RCI Banque Portugal. Este fornecedor de ativos fixos tangíveis enviou cópias dos contratos de financiamento (mas sem os respetivos planos de pagamento) bem como um extrato de conta-corrente, que totaliza um saldo de 3.629,09 euros a seu favor. O Partido regista diversas contas abertas em nome deste fornecedor, das quais 11 delas apresentam saldos credores, que totalizam 92.693,20 euros. Foi solicitada a colaboração do Partido para conciliar aquelas faturas com a sua conta-corrente relativa a este fornecedor.

9. O resultado apresentado pelo PCP em 2012 – resultado negativo de 13.900 euros – representa uma quebra muito significativa, de 341.168 euros, quando comparado com o resultado apurado no ano anterior (resultado positivo de 327.268 euros), sendo apresentado pelo Partido como se discrimina no quadro seguinte:

| | 2012 | 2011 | Diferença | Variação |
|--|----------------|----------------|-------------------|-----------------|
| | (1) | (2) | (3) = (1)- | (3)/(2) |
| | | | (2) | |
| Quotizações e Contribuições | 3.911.960 | 4.554.986 | -643.026 | -14,1% |
| Subvenção Estatal | 1.142.630 | 1.206.136 | -63.506 | -5,3% |
| Outros Proveitos | 807.116 | 987.003 | -179.887 | -18,2% |
| Donativos de Pessoas Singulares | 4.235 | 6.190 | -1.955 | -31,6% |
| Trabalhos para a própria entidade | 182 | 2.445 | -2.263 | -92,6% |
| CMVMC | -1.698.943 | -1.590.427 | -108.516 | 6,8% |
| Fornecimentos e serviços externos | -2.908.070 | -3.163.370 | 255.299 | -8,1% |
| Gastos com o pessoal | -3.528.041 | -4.171.779 | 643.738 | -15,4% |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | 0 | 0 | 0 | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 0 | 0 | 0 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | -417.095 | -390.939 | -26.156 | 6,7% |
| Outros rendimentos e ganhos | 3.431.396 | 4.184.364 | -752.968 | -18,0% |
| Outros gastos e perdas | -338.708 | -631.013 | 292.305 | -46,3% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 406.663 | 993.596 | -586.934 | -59,1% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -456.944 | -512.105 | 55.161 | -10,8% |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | -45.563 | -213.318 | 167.755 | -78,6% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | -95.844 | 268.173 | -364.018 | -135,7% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 89.041 | 66.164 | 22.877 | 34,6% |
| Juros e gastos similares suportados | -7.096 | -7.069 | -27 | 0,4% |
| Resultado líquido do período | -13.900 | 327.268 | -341.168 | -104,2% |

Pela análise da Demonstração de resultados apresentada, a evolução negativa dos resultados do Partido, no ano de 2012, é explicada essencialmente pela conjugação dos fatores seguintes:

9.1. Redução das Quotizações e Contribuições de Filiados do Partido em 643.026 euros, tendo baixado de 4.554.986 euros, em 2011, para 3.911.960 euros, em 2012.

Esta quebra ocorreu essencialmente nas contribuições de "Outros Filiados", apenas parcialmente compensada pelos aumentos registados

nas contribuições de “Filiados do Gabinete de Apoio P.E.” e “Filiados do Gabinete de Apoio A.R.”, como se pode observar no quadro seguinte:

| Quotizações e Contribuições de | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Filiados do Partido | 2012 | 2011 | Diferença | Variação |
| <u>Quotas</u> | | | | |
| Do Ano em Curso | 1.122.871 | 1.080.280 | 42.591 | 3,9% |
| Cartões | 570 | 2.331 | -1.761 | -75,5% |
| | <u>1.123.441</u> | <u>1.082.611</u> | <u>40.830</u> | <u>3,8%</u> |
| <u>Contribuições de Filiados</u> | | | | |
| Filiados Funcionários | 5.407 | 4.834 | 573 | 11,9% |
| Filiados Reformados | 107.467 | 113.733 | -6.267 | -5,5% |
| Contribuição de Américo Leal | 0 | 2.092 | -2.092 | -100,0% |
| Filiados do Gabinete Apoio A.R. | 101.302 | 35.441 | 65.861 | 185,8% |
| Filiados do Gabinete Apoio P.E. | 184.524 | 103.055 | 81.469 | 79,1% |
| De outros Filiados | 1.157.275 | 1.957.962 | -800.688 | -40,9% |
| | <u>1.555.974</u> | <u>2.217.117</u> | <u>-661.143</u> | <u>-29,8%</u> |
| | <u>2.679.415</u> | <u>3.299.728</u> | <u>-620.314</u> | <u>-18,8%</u> |
| <u>Contribuições de Representantes</u> | | | | |
| <u>Eleitos</u> | | | | |
| | 2012 | 2011 | Diferença | Variação |
| Eleitos Autárquicos | 707.960 | 714.792 | -6.832 | -1,0% |
| Eleitos Assembleia da República | 328.736 | 66.265 | 262.471 | 396,1% |
| Eleitos Parlamento Europeu | 187.670 | 437.519 | -249.849 | -57,1% |
| Eleitos Assembleia Regional Açores | 0 | 1.845 | -1.845 | -100,0% |
| Eleitos Assembleia Regional Madeira | 8.174 | 34.837 | -26.663 | -76,5% |
| | <u>1.232.540</u> | <u>1.255.257</u> | <u>-22.718</u> | <u>-1,8%</u> |

Em resultado da análise efetuada à sub-rubrica de “Quotas”, verificou-se que continuam a existir transferências ou depósitos por valor global (geralmente efetuados por um responsável pela Estrutura do Partido), às quais foram anexadas listagens, nuns casos, como, por exemplo, em relação à Estrutura da Madeira (ver Ponto 1 da Secção C deste Relatório), ou recibos, noutros casos, com os nomes e números de militantes e valores pagos, mas para as quais não existe comprovativo da correspondência entre os militantes identificados e os valores pagos. Também se identificam casos em que é emitido um recibo único, no valor do depósito, emitido ao cobrador ou responsável pela Estrutura (ver Ponto 1 da Secção C deste Relatório).

Por seu lado, da análise realizada aos valores registados como “Outras Contribuições de Filiados” verificou-se que alguns dos recibos emitidos, e analisados pela auditoria, não tinham preenchido o respetivo número de militante (nem o NIF), que permitisse comprovar a qualidade de filiado (ver Ponto 1 da Secção C deste Relatório).

Neste âmbito, em relação às quotas, há ainda a referir os seguintes aspetos:

- De acordo com o artigo 9.º dos Estatutos do PCP, *“Pode ser membro do Partido Comunista Português todo aquele que aceite o Programa e os Estatutos, sendo seus deveres fundamentais a militância numa das suas organizações e o pagamento da sua quotização”*; no nº 5 do artigo 10.º, os Estatutos do Partido estipulam: *“A admissão deve ser decidida por um organismo do Partido e comunicada ao novo membro, definindo-se a organização a que pertence, acordando-se o valor da quota a pagar e entregando-se-lhe o cartão de membro do Partido”*. Ainda a alínea e) do artigo 51.º dos Estatutos estabelece: *“Ao Secretariado da célula e à própria célula... competem particularmente... zelar pelo pagamento regular das quotizações pelos membros da célula e organizar a recolha de fundos para o Partido.”*
- Da análise ao estabelecido nos estatutos do PCP, parece poder concluir-se que se os militantes têm o dever de pagar quotas, devendo as células do Partido zelar pelo seu pagamento regular por parte dos militantes; como o valor das quotas pode variar de militante para militante, uma vez que resulta de acordo entre o militante individual e o Partido, não é contudo possível estimar o valor das quotas correspondentes a cada ano, nem estimar o valor das quotas em dívida no final desse ano.
- Tendo em conta esta situação, a ECFP, em reunião realizada com representantes do Partido e com os auditores, acordou em considerar que não seria viável a situação de registo de quotas em dívida de anos anteriores, pelo que o Partido passou a registar os recebimentos de quotas como referentes ao ano em que são pagas, reconhecendo-as como rendimento do período. Esta situação

pressupõe que o PCP considera que não há um dever jurídico de pagamento de quotas pelo que estas não são cobradas e assim só são registadas quando os filiados as desejam pagar.

Em relação às Contribuições de Representantes Eleitos (- 22.718 euros, passando de 1.255.257 euros, em 2011, para 1.232.540 euros em 2012), uma análise mais detalhada permite verificar que o Partido deixou de receber a contribuição de eleitos na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, que baixou a receita proveniente da contribuição dos eleitos para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (menos 26.663 euros), mas a maior quebra foi a registada na receita proveniente dos eleitos para o Parlamento Europeu, com menos 249.849 euros que em 2011. Ao invés, aumentou a contribuição dos deputados eleitos à Assembleia da República.

Em resultado da análise à documentação de suporte dos registos destas contribuições, foram identificadas algumas deficiências, como seja a existência de contribuições efetuadas através de cheque ou de transferência bancária em nome de Municípios e Freguesias e não em nome do eleito; assim como a emissão de recibos sem o preenchimento dos números de filiados dos eleitos pagadores (ver Ponto 1 da Secção C deste Relatório).

9.2. A Subvenção Estatal apresenta também uma redução, em cerca de 5 % relativamente às subvenções recebidas em 2011, passando de 1.206.136 euros, para 1.142.630 euros:

| | 2012 | 2011 | Diferença | Variação |
|---|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Subvenção da Assembleia da República | 1.096.251 | 1.097.279 | -1.028 | -0,1% |
| Subvenção da Assembleia Reg. dos Açores | 15.278 | 14.004 | 1.273 | 9,1% |
| Subvenção da Assembleia Reg. da Madeira | 31.101 | 94.853 | -63.751 | -67,2% |
| | <u>1.142.630</u> | <u>1.206.136</u> | <u>-63.506</u> | <u>-5,3%</u> |

Pela análise do quadro anterior, destaca-se a diminuição da Subvenção da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, por perda de um deputado, que se reduziu em 63.751 euros (ver Ponto 22 da Secção C deste Relatório).

Procedeu-se à comparação dos valores das subvenções contabilizadas e efetivamente recebidas pelo Partido com as declaradas no Ofício n.º 1305/GABSG/2013, emitido pela Secretária-Geral (em substituição) da Assembleia da República, enviado à Presidente da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, tendo concluído que o valor contabilizado pelo Partido relativo à subvenção recebida da Assembleia da República é coincidente com o valor registado pela Assembleia da República, no montante de 1.096.251,36 euros.

9.3. O valor de Outros Proveitos (conta 785) regista também uma redução, de 18,2 %, passando de 987.003 euros em 2011, para 807.116 euros no ano de 2012:

| Outros Rendimentos | 2012 | | | 2011 | | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Rendimentos | Gastos | Saldo | Rendimentos | Gastos | Saldo |
| | (i) | (ii) | | (i) | (ii) | |
| Direitos de autor | 22.904 | | 22.904 | 47.594 | | 47.594 |
| Bancas (Materiais divulgação) | 416.946 | 116.821 | 300.125 | 466.018 | 295.418 | 170.600 |
| Locais de Convívio | 223.546 | 341.745 | -118.199 | 228.655 | 385.546 | -156.891 |
| Cantina | 135.909 | 11 | 135.898 | 124.389 | 1.489 | 122.900 |
| Tabaco | 7.735 | | 7.735 | 15.288 | | 15.288 |
| Outros | 77 | | 77 | 105.058 | | 105.058 |
| Total | 807.116 | 458.577 | 348.539 | 987.002 | 682.453 | 304.549 |

(i) – Registados na rubrica de Outros rendimentos

(ii) – Registados em Fornecimentos e Serviços Externos e em Outros Gastos e Perdas.

9.4. Na rubrica de Donativos de Pessoas Singulares (conta 73), verifica-se também redução, passando de 6.190 euros (em 2011), para 4.235 euros (em 2012). Foi confirmada a correspondência do saldo contabilístico face ao valor da “Lista de Donativos – Ano 2012” entregue pelo Partido com as suas contas anuais.

9.5. A rubrica de Outros rendimentos e ganhos sofreu um decréscimo de 19%, reduzindo-se em cerca de 752.968 euros relativamente ao ano anterior. O saldo desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

| Rubrica | 2012 | 2011 | Varição | % |
|---|------------------|------------------|-----------------|--------------|
| Rendimentos Suplementares | 1.489 | 4.899 | -3.410 | -69,6 |
| Descontos p. pagamento obtidos | 39.189 | 40.439 | -1.250 | -3,1 |
| Ganhos em Inventários | 0 | 1 | -1 | -100,0 |
| Rendimentos e Ganhos em Invest. não Financ. | 627.553 | 516.130 | 111.423 | 21,6 |
| Correções relativas a anos anteriores | 0 | 254.641 | -254.641 | -100,0 |
| Prod. atividade angariação de fundos p/ PCP | 2.763.164 | 3.368.255 | -605.091 | -18,0 |
| Total | 3.431.396 | 4.184.365 | -752.969 | -18,0 |

As principais variações desta rubrica ocorreram no "Produto da atividade de angariação de fundos", que baixou 605.091 euros (- 18,0 %) e nas "Correções relativas a anos anteriores", sem saldo em 2012, quando em 2011 ascendiam a 254.641 euros – tal situação deve-se a alteração do critério de contabilização, com a passagem do saldo desta conta para a conta 511 – Fundo Associativo; pelo contrário, os "Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros" aumentaram 111.423 euros (+ 21,6 %).

A sub-rubrica "Produto da atividade de angariação de fundos" apresenta a seguinte decomposição:

| Angariação de Fundos | 2012 | | | 2011 | | |
|------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|----------------|
| | Proveitos | Custos | Saldo | Proveitos | Custos | Saldo |
| | (i) | (ii) | | (i) | (ii) | |
| Convívios | 58.772 | 40.927 | 17.845 | 51.603 | 47.305 | 4.298 |
| Bancas de Natal | 934 | 1.669 | -735 | 1.984 | 732 | 1.252 |
| Bancas Itinerantes | 0 | 0 | 0 | 200 | 0 | 200 |
| Feiras Locais e Regionais | 22.671 | 15.481 | 7.190 | 16.541 | 8.613 | 7.927 |
| Festas locais | 63.506 | 36.133 | 27.373 | 39.045 | 29.411 | 9.634 |
| Festa do Avante | 2.535.311 | 2.526.087 | 9.224 | 3.149.789 | 2.573.487 | 564.128 |
| Comícios | 0 | 0 | 0 | 2.300 | 15.807 | -13.507 |
| Outras Iniciativas Especiais | 81.971 | 64.966 | 17.005 | 106.793 | 98.586 | 8.207 |
| Total | 2.763.164 | 2.685.262 | 77.902 | 3.368.255 | 2.773.941 | 582.139 |

- (i) – Registados na conta de receitas com Atividades e Produto de Angariação de Fundos;
- (ii) – Registados na conta custos de Iniciativas Especiais de Angariação de Fundos.

O decréscimo dos resultados de angariações de fundos entre 2011 e 2012 regista-se sobretudo na "Festa do Avante", devido à redução dos

rendimentos (menos 614.478 euros), tendo a redução dos gastos sido de 47.400 euros, pelo que o saldo da variação global da Angariação de Fundos, entre 2011 e 2012, foi desfavorável em 504.237 euros (582.139-77.902).

Em resultado da análise documental efetuada foram identificadas diversas situações anómalas, nomeadamente derivadas da não inclusão nos documentos que suportam os lançamentos contabilísticos de identificação dos pagadores, da descrição dos artigos vendidos, de talões de máquina registadora, bem como à não junção de “canhotos” das Entradas Permanentes (EP’s), para a Festa do Avante aos recibos de venda daqueles títulos (ver Ponto 13 da Secção C deste Relatório).

Por seu lado, o saldo da conta “Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros” apresenta a seguinte decomposição:

| Conta | Nome | 2012 | 2011 |
|--------------|---------------------------------------|----------------|----------------|
| | Alienação de Imobilizações Corpóreas: | | |
| 78711 | Terrenos e Recursos Naturais | 0 | 1.982 |
| 78712 | Edifícios e outras construções | 201.868 | 107.738 |
| 78714 | Equipamento de transporte | 6.270 | 8.025 |
| | Sinistras - Imobilizações Corpóreas: | | |
| 7872 | Sinistros - Imobilizações corpóreas: | 5.257 | 0 |
| | Rendimentos de Imóveis: | | |
| 78732 | Rendimentos prediais | 414.158 | 398.385 |
| | | 627.553 | 516.130 |

Para além das mais-valias pela venda de terrenos e edifícios já anteriormente referidas, destaca-se o valor dos rendimentos prediais que o Partido obtém do arrendamento dos seus imóveis.

Em resultado da análise documental efetuada foram detetadas algumas situações de insuficiência a nível de suporte documental (ver Ponto 13 da Secção C deste Relatório).

- 9.6. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC):
O saldo em 2012 é de 1.698.943 euros, tendo aumentado 108.516

euros (+ 6,8 %) em relação a 2011 (em que o saldo fora de 1.590.427 euros).

O saldo desta rubrica resulta das seguintes contas:

| Conta | Designação | Saldo | |
|---------------|---|------------------|------------------|
| | | Devedor | Credor |
| 612 | Custos Iniciais Especiais Angariação Fundos | 2.685.262 | |
| 616 | Custos Imputados | | 1.622.770 |
| 617 | Outros Custos | 636.451 | |
| Totais | | 3.321.713 | 1.622.770 |
| Saldo | | | 1.698.943 |

Os "Custos de Iniciais Especiais de Angariação de Fundos" (subconta 612) encontram-se discriminados na análise à sub-rubrica "Produto da atividade de angariação de fundos" (ver Ponto 9.5 da Secção B deste Relatório).

Naqueles "Custos" os gastos imputados à "Festa do Avante", ascendendo a um valor total de 2.526.087 euros, são os seguintes:

| Conta | Designação | Saldo | |
|-------|---------------------------------------|---------------------|-------------|
| | | Devedor | Credor |
| 61211 | Festa do Avante: | | |
| | Gastos Diretos: | | |
| | - Artesanato | 12.142,94 | |
| | - Produtos Alimentares e Bebidas | 479.074,88 | |
| | - Tabaco | 61.563,02 | |
| | - Construção: | | |
| | - Alvenarias e Inertes | 7.540,05 | |
| | - Ferro e Aços | 12.171,60 | |
| | - Coberturas | 12.476,77 | |
| | - Madeiras | 49.124,04 | |
| | - Ferragens | 10.410,95 | |
| | - Águas e Canalizações | 7.787,65 | |
| | - Eletricidade | 32.165,32 | |
| | - Decoração | 23.277,48 | |
| | - Outros Custos de Construção | 30.214,11 | |
| | - Transportes | 4.756,45 | |
| | Sub-Total | 742.705,26 | |
| | "Outros Custos Indiretos": | | |
| | - Fornecimentos e Serviços Externos | 843.397,57 | |
| | - Gastos com Pessoal | 466.963,08 | |
| | - Gastos de Depreciação e Amortização | 81.143,31 | |
| | - Outros Gastos Operacionais | 8.265,82 | |
| | - Provisões do Exercício | 214.863,90 | |
| | Sub-Total | 1.614.633,68 | |
| | - Diversos | 168.748,49 | |
| | Total: | 2.526.087,43 | 0,00 |

Os "Custos Imputados" (conta 616), que creditam a conta de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, referem-se às participações das diversas Estruturas do Partido para a "Festa do Avante", que são aqui creditadas, por os montantes se encontrarem contabilizados nas respetivas contas de gastos e perdas, por naturezas, que o Partido imputa à Festa. A decomposição dos "Custos Imputados" é a seguinte:

| Conta | Designação | Saldo | |
|-------|-------------------------------------|---------|----------------------------|
| | | Devedor | Credor |
| 616 | Custos Imputados: | | |
| 6162 | Festa do Avante: | | |
| | - Fornecimentos e Serviços Externos | | 843.397,57 |
| | - Custos com o Pessoal | | 466.963,07 |
| | - Amortizações | | 81.143,31 |
| | - Provisões | | 8.265,82 |
| | - Provisões do Período | | 214.863,90 |
| | Sub-Total: | | <u>1.614.633,67</u> |
| 6165 | Eleições Regionais dos Açores: | | |
| | - Custos com Pessoal | | 8.136,78 |
| | Sub-Total: | | <u>8.136,78</u> |
| | Total | | <u>1.622.770,45</u> |

Assim, o total de 1.622.770 euros de custos imputados corresponde ao valor de "Outros Custos Indiretos" registado na subconta 612117.

O saldo de "Outros Custos" (conta 617), 636.451 euros, respeita aos gastos referentes à aquisição de publicações para venda nas livrarias do Partido, aos produtos consumidos nos locais de convívio, e nas cantinas – portanto, em estruturas permanentes. Apresentam a seguinte decomposição, no ano de 2012:

| Conta | Designação | Saldo | |
|---------------|--|-------------------|-------------|
| | | Devedor | Credor |
| 617 | Outros Custos: | | |
| 617201 | Materiais de Divulgação: | | |
| | - Livros e Imprensa | 349.795,46 | |
| | - Outros Materiais | 8.972,26 | |
| | | <u>358.767,72</u> | |
| 617202 | Locais de Convívio: | | |
| | - Produtos | 145.209,26 | |
| | - Materiais de Consumo e Desgaste Rápido | 859,31 | |
| | - Outros Custos | 1.887,08 | |
| | | <u>147.955,65</u> | |
| 617203 | Cantina: | | |
| | - Produtos | 121.282,82 | |
| | - Outros Custos | 717,5 | |
| | - Tabaco | 7.727,16 | |
| | | <u>129.727,48</u> | |
| Total: | | 636.450,85 | 0,00 |

Em resultado da análise documental efetuada, é de assinalar a seguinte situação, referente à DOR Setúbal, que não parece corresponder a divulgação política: o lançamento 1562001506051-774, em 30/06/2012, no valor de 38.143,43 euros regista despesa com "Circuito Italiano" (Roma-Florença-Pisa-Assis-Pádua-Veneza), de 7 a 14 de junho de 2012, com 23 participantes. Esta despesa parece tratar-se de uma viagem turística para inscritos, em relação à qual o Partido angariou os participantes. Indagado o Partido sobre a obtenção de receita, foi respondido aos auditores que: "Como se verifica pelo lançamento houve ganhos com esta angariação" (ver Ponto 18 da Secção C deste Relatório).

9.7. Redução dos gastos registados na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (- 255.299 euros), passando de 3.163.370 euros em 2011, para 2.908.070 euros em 2012, com a seguinte discriminação:

| Conta | Designação | 2012 | 2011 | Variação | % |
|--------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|-------------|
| 62211 | Eletricidade | 254.965,86 | 233.673,56 | 21.292,30 | 9,1 |
| 62212 | Combustíveis | 309.546,95 | 338.484,05 | -28.937,10 | -8,5 |
| 62213 | Água | 49.522,77 | 46.501,18 | 3.021,59 | 6,5 |
| 62214 | Outros Fluidos | 6.024,22 | 5.777,58 | 246,64 | 4,3 |
| 62215 | Ferram. e Utens. Desg. Rápido | 15.427,70 | 28.526,66 | -13.098,96 | -45,9 |
| 62216 | Livros e Documentação Técnica | 1.109,53 | 247,72 | 861,81 | 347,9 |
| 62217 | Material de Escritório | 74.785,26 | 86.216,44 | -11.431,18 | -13,3 |
| 62218 | Artigos para oferta | 285 | 10 | 275,00 | 2.750,0 |
| 62219 | Rendas e alugueres | 468.853,90 | 534.717,02 | -65.863,12 | -12,3 |
| 62220 | Jornais | 13.135,96 | 14.284,13 | -1.148,17 | -8,0 |
| 62221 | Despesas de representação | 14.373,00 | 5.922,50 | 8.450,50 | 142,7 |
| 62222 | Comunicação | 238.302,75 | 281.923,83 | -43.621,08 | -15,5 |
| 62223 | Seguros | 75.159,66 | 77.831,73 | -2.672,07 | -3,4 |
| 62224 | Direitos de autor | 22.805,23 | 15.373,05 | 7.432,18 | 48,3 |
| 62225 | Transportes de mat. propaganda | 4.691,61 | 5.715,36 | -1.023,75 | -17,9 |
| 62226 | Transportes de Pessoal | 3.481,14 | 1.054,72 | 2.426,42 | 230,1 |
| 62227 | Deslocações e estadas | 334.647,85 | 406.387,97 | -71.740,12 | -17,7 |
| 62228 | Comissões | 49.092,60 | 50.554,52 | -1.461,92 | -2,9 |
| 62229 | Honorários | 12.399,22 | 30.104,74 | -17.705,52 | -58,8 |
| 62231 | Contencioso notariado e registos | 3.481,10 | 8.297,87 | -4.816,77 | -58,0 |
| 62232 | Conservação e reparação | 223.841,62 | 285.048,92 | -61.207,30 | -21,5 |
| 62233 | Informação e Propaganda | 277.417,88 | 264.890,52 | 12.527,36 | 4,7 |
| 62234 | Limpeza, higiene e conforto | 19.633,56 | 21.114,78 | -1.481,22 | -7,0 |
| 62235 | Vigilância e Segurança | 34.447,42 | 26.684,87 | 7.762,55 | 29,1 |
| 62236 | Trabalhos especializados | 31.133,75 | 17.121,26 | 14.012,49 | 81,8 |
| 62237 | Medicamentos/art.prim. socorros | 1.217,71 | 109,04 | 1.108,67 | 1.016,8 |
| 62238 | Materiais/Serviços de animação | 221.306,26 | 266.717,44 | -45.411,18 | -17,0 |
| 62298 | Outros fornecimentos e serviços | 113.744,29 | 81.295,34 | 32.448,95 | 39,9 |
| 626 | Serviços diversos | 33.236,50 | 28.782,94 | 4.453,56 | 15,5 |
| TOTAL | | 2.908.070,30 | 3.163.369,74 | -255.299,44 | -8,1 |

De entre as diversas sub-rubricas que compõem esta rubrica, destacam-se as variações registadas nas seguintes contas:

- Eletricidade, aumentou 21.292 euros (+ 9,1 %);
- Combustíveis, diminuiu 28.937 euros (- 8,5 %);
- Rendas e alugueres, baixou 65.863 euros (- 12,3 %);

- Comunicação, menos 43.621 euros (- 15,5 %);
- Deslocações e estadas, menos 71.740 euros (- 17,7 %);
- Conservação e reparação, baixou 61.207 euros (- 21,5 %);
- Materiais/Serviços Animação, baixou 45.411 euros (- 17,0 %);
- Outros fornecimentos e serviços, mais 32.449 euros (+ 39,9 %).

Com base na análise documental efetuada, é de notar a seguinte situação: suportes documentais inadequados ou insuficientes, nomeadamente nas sub-rubricas de Eletricidade, Rendas e alugueres, Combustíveis, Comunicação, Seguros, Deslocações e estadas e Conservação e reparação (ver Ponto 17 da Secção C deste Relatório).

- 9.8. Diminuição dos Gastos com o Pessoal em 643.738 euros (- 15,4 %). Esta variação deve-se à redução de pessoal. Durante o ano de 2012 o Partido registou mais de 34.000 euros de indemnizações e compensações por rescisões de contratos com o pessoal.

Em resultado da análise documental efetuada, é de referir a seguinte situação: inexistência em arquivo, com os documentos internos que suportam a contabilização, de listas com a discriminação do pessoal e valor dos respetivos vencimentos para permitir conferir as estimativas para férias, subsídios de férias e respetivos encargos patronais, como acontece na DOR dos Açores, por exemplo, no caso do lançamento 198001912010-15, em 31/12/2012, no valor de 3.041,33 euros, para o salário base, mais 3.041,33 euros para o subsídio de férias, 663,01 euros para encargos com a Segurança Social (TSU) relativos ao salário base, e 663,01 euros para encargos com a Segurança Social (TSU) relativos ao subsídio de férias (ver Ponto 17 da Secção C deste relatório).

- 9.9. Redução nos Outros Gastos e Perdas (- 292.305 euros) passando de um valor total de 631.013 euros em 2011 a 338.708 euros em 2012:

| | 2012 | 2011 |
|---|----------------|----------------|
| Impostos | 41.230 | 18.297 |
| Dívidas Incobráveis | 0 | 6.499 |
| Perdas em Existências | 0 | 1.985 |
| Gastos e Perdas Investimentos Financeiros | 12.362 | 0 |
| Gastos e Perdas Investimentos Não Financeiros | 19.261 | 11.826 |
| Outros | | |
| Correcções relativas a anos anteriores | 0 | 0 |
| Quotizações | 1.534 | 9.932 |
| Donativos | 3.365 | 2.742 |
| Ofertas e amostras de existências | 1.148 | 7.162 |
| Comparticipação na Produção Jornal "Avante" | 101.200 | 208.988 |
| Subsídio a AECOD | 2.000 | 0 |
| Outras Organizações | 200 | 0 |
| Custos com heranças e legados | 12.974 | 9.100 |
| Outros custos não especificados | 101.677 | 335.528 |
| Gastos de Organização | 41.757 | 18.954 |
| Total | 338.708 | 631.013 |

Durante o ano de 2012, a conta de Correções relativas a anos anteriores registou movimentos e saldo; contudo, no final do ano, o seu saldo foi transferido para a conta 51 – Fundo Associativo.

São registadas na conta 688822 – “Outras multas não fiscais” (a qual integra a sub-rubrica “Outros custos não especificados” acima indicada) as coimas aplicadas pelo Tribunal Constitucional, tanto ao Partido como aos seus responsáveis (no total de 97.000 euros em 2012), nomeadamente:

- Acórdão 86/2012, de 2 de maio – Coimas relativas às contas anuais de 2007, aplicadas a:
 - PCP 75.000 euros
 - Alexandre Miguel Pereira Araújo 4.000 euros
 - Maria Manuela Simão Pinto Ângelo Santo 4.000 euros
- Acórdão 139/2012, de 13 de março – Coimas relativas à Eleição dos deputados à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, realizada em 19 de outubro de 2008, aplicadas a:

| | |
|-------|--------------|
| - CDU | 12.000 euros |
| - | 2.000 euros |

A ECFP entende que a coima relativa ao mandatário financeiro não deveria ser paga pelo Partido (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório).

9.10. Redução dos Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações (- 55.161 euros), passando de 512.105 euros em 2011, para 456.944 euros em 2012.

Esta diminuição está diretamente relacionada com o facto de, a cada ano, os ativos fixos virem ficando totalmente depreciados, e com o facto de, em 2012, terem ocorrido poucas aquisições de bens do ativo fixo e as de valor mais elevado respeitarem a terrenos e edifícios, em que os primeiros não são depreciáveis e os segundos estão sujeitos a taxas de depreciação muito baixas.

Tendo sido efetuada a comparação entre os totais dos mapas de depreciações do Ativo Fixo Tangível do PCP e os balancetes, verificou-se a coincidência dos valores entre aqueles documentos, a nível dos saldos de Ativo e de gastos do período (depreciações do ano).

9.11. Redução no valor de Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) (- 167.755 euros) passando de um valor de 213.318 euros em 2011 a 45.563 euros em 2012.

Os saldos apresentados nesta rubrica da Demonstração dos resultados respeitam efetivamente aos valores registados na conta "65 - Outros Gastos Operacionais" (antiga designação, do POC), o qual deveria ser incluído na rubrica de Outros Gastos e Perdas.

De facto, esta conta de "Outros Gastos Operacionais" regista os gastos suportados pelo Partido com a participação de Campanhas eleitorais e referendos, apresentando a seguinte discriminação:

| | 2012 | 2011 |
|--|---------------|----------------|
| CDU – Eleição para a Assembleia Legislativa da R.A.M. 2011 | 0 | 59.000 |
| CDU – Eleições Legislativas | 0 | 59.586 |
| CDU – Eleições Presidenciais | 0 | 93.575 |
| Subsídios Referendos (Santarém – Cartaxo) | 744 | 150 |
| CDU – Eleições Autárquicas - Ovar | 319 | 1.007 |
| CDU - Eleição para a Assembleia Legislativa da R.A.A. 2012 | 44.500 | 0 |
| Total | 45.563 | 213.318 |

10. Pela análise dos Rendimentos e Gastos operacionais verifica-se que, no ano de 2012, o resultado da “Festa do Avante” foi positivo em 9.224 euros:

| | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 | 2007 |
|-----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Rendimentos | 2.535.311 | 3.149.789 | 3.200.010 | 3.038.532 | 2.869.447 | 2.754.947 |
| Gastos | 2.526.087 | 2.585.661 | 2.718.388 | 2.531.426 | 2.433.159 | 2.452.894 |
| | 9.224 | 564.128 | 481.622 | 507.106 | 436.288 | 302.053 |
| Resultado/rendimentos | 0,37% | 17,9% | 15,1% | 16,7% | 15,2% | 11,0% |
| Resultado/Gastos | 0,36% | 21,8% | 17,7% | 20,0% | 17,9% | 12,3% |

Conforme expresso no quadro anterior, verifica-se em 2012 uma redução abrupta do resultado com a “Festa do Avante”, e a redução da margem obtida, se comparada com os anos anteriores, devido à quebra da receita em 19,5 % relativamente a 2011, enquanto os gastos apenas baixaram 2,3 % em relação a igual período.

11. Foi efetuado o cruzamento da lista das ações de atividade corrente relativas ao ano de 2012, elaborada pela ECFP, com a listagem de ações e meios apresentada pelo PCP.

Foram solicitados esclarecimentos sobre as ações não identificadas na lista de ações e meios do Partido, tendo o PCP respondido, o que permitiu reduzir as ações não identificadas na sua lista de ações às seguintes (ver Ponto 19 da Secção C deste Relatório):

| Data Início | Ação |
|--------------------|--|
| 14-Fev | Tempo de Antena |
| 07-Mai | Tempo de Antena |
| 04-Abr | Reunião de Quadros da Organização Regional de Lisboa (com intervenção de Jerónimo de Sousa) - Casa do Alentejo, Lisboa |
| 28-Abr | VI Assembleia da Organização do Sector Intelectual da ORL com a presença de Jerónimo de Sousa - Casa do Alentejo, Lisboa |
| 11-Mai | Reunião de Quadros da Organização Regional de Braga - Teatro da Escola Secundária Sá de Miranda, Braga |
| 01-Jun | Jornadas Parlamentares - Leiria |
| 04-Set | Tempo de Antena |
| 05-Nov | Tempo de Antena |
| 21-Dez | Tempo de Antena |

Por outro lado, com base na Lista de Meios apresentada pelo PCP no Tribunal Constitucional com as suas contas anuais de 2012, foram identificados gastos que a auditoria não conseguiu verificar na Contabilidade, pelo que foram pedidos esclarecimentos ao Partido, que respondeu fornecendo cópias dos documentos respetivos.

Ainda assim, subsistiram os seguintes valores referentes a meios, cujo registo não foi possível identificar na Contabilidade (ver Ponto 19 da Secção C deste Relatório):

| :Concelhia | Cód. Meios | Designação | Valor |
|-------------------|-------------------|--|--------------|
| Nacional | TR2 | FNN Nº14619 TCB BAR (Contas DORS) | 229,00 |
| | TR2 | FDN Nº14667 TCB MOI (Contas DORS) | 441,51 |
| | OU 1 | Deslocação (80087019) | 37,00 |
| | OU 1 | Despachos (8009061) | 51,52 |
| | OU 1 | Despachos (8010052) | 119,73 |
| | OU 1 | Sata Air Açores, VD 191317 (8010043) | 150,00 |
| | OU 1 | TAP Portugal, recibo LISTP000612002778 (8012043) | 150,00 |

C. Limitações ao Âmbito dos Trabalhos de Auditoria ou Situações de Impossibilidade de Conclusão, Erros ou Incumprimento

1. Quotas e Contribuições de Filiados – Impossibilidade de Confirmar a Origem das Diversas Receitas

No decurso da auditoria, foram identificadas situações que não permitem concluir na íntegra sobre a origem das receitas do PCP registadas nas sub-rubricas de “Quotas”, “Contribuições de Filiados”, atendendo às disposições do n.º 2 do art.º 3.º da L 19/2003, que obrigam à identificação inequívoca do montante da receita e da sua origem:

- Se todos os montantes registados nas sub-rubricas de “Quotas”, no total de 1.123.441 euros e “Contribuições de Filiados”, no valor de 1.555.974 euros se referem efetivamente a valores recebidos de membros filiados do Partido;
- Se os montantes registados na sub-rubrica “Contribuições de Representantes Eleitos”, no total de 1.232.540 euros, se referem efetivamente a montantes recebidos de representantes eleitos do Partido.

Da análise efetuada aos documentos de suporte das receitas do Partido referentes a “Quotas”, “Contribuições de Filiados” e “Contribuições de Representantes Eleitos” conclui-se não existir uniformidade de critérios no registo, verificando-se que os procedimentos diferem consoante as Estruturas.

1.1 Quotas:

1.1.1 Em muitos casos não é possível identificar a qualidade de filiado, por não preenchimento do número de militante, no recibo, como nos seguintes exemplos:

- Na DOR dos Açores: De uma amostra de 30 documentos, no valor total de 2.555,86 euros, 7 dos recibos, no montante total de 618,00 euros, não têm preenchido o respetivo número de filiado, nomeadamente:

- Lançamento 191291902004-12, em 29/02/2012, de 80,00 euros;

- Lançamento 191291902004-12, em 29/02/2012, de 60,00 euros;
 - Lançamento 191291904004-18, em 30/04/2012, de 300,00 euros;
 - Lançamento 191291905035-64, em 31/05/2012, de 107,50 euros.
- Na Festa do Avante: De uma amostra de 15 documentos, no total de 4.098,00 euros, 1 dos recibos, no valor de 400,00 euros, não tem inscrito o número do filiado:
 - Lançamento 9083150078, em 04/05/2012, de 400,00 euros.

1.1.2 Em muitos casos não existe comprovante, do depósito ou da transferência, que identifique quem a efetuou (isto é, não é possível efetuar a correspondência entre o valor depositado e o ordenante), como nos seguintes exemplos:

- Na Central: De uma amostra de 42 documentos, no total de 45.067,05 euros, 4 documentos, no total de 21.222,25 euros, não identificam quem efetuou o pagamento (a identificação é efetuada através de listagem com os nomes e números de filiados, elaborada pelo Partido):
 - Lançamento 800208001140, em 19/01/2012, de 7.428,25 euros;
 - Lançamento 800308001032, em 31/01/2012, de 1.000,00 euros;
 - Lançamento 800208007081, em 31/07/2012, de 6.758,25 euros;
 - Lançamento 800208010107, em 31/10/2012, de 6.035,75 euros.
- Na DOR de Setúbal: De uma amostra de 17 documentos, no total de 37.966,13 euros, 1 deles não tem anexo qualquer documento bancário que comprove quem efetuou o pagamento. De acordo com a explicação do Partido: "Este lançamento diz respeito ao recibo nº 067779. O valor da quotização do ano de 2012 foi entregue ao Partido pela pessoa que fez a cobrança das quotas":
 - Lançamento 15220050040, em 31/05/2012, de 288,50 euros.

Este documento respeita à cobrança de quotas, mas também à recolha de valores pagos pelos participantes no almoço do 91.º aniversário do PCP.

1.1.3 Nalguns casos não se encontram arquivados os respetivos recibos, como acontece com os seguintes:

- Na Festa do Avante: De uma amostra de 15 documentos, no total de 4.098,00 euros, 8 dos movimentos, no total de 2.886,00 euros, não têm recibo em arquivo, como, por exemplo, nos casos a seguir indicados:
 - Lançamento 9009010014, em 01/01/2012, de 343,00 euros;
 - Lançamento 9009020001, em 26/02/2012, de 416,00 euros;
 - Lançamento 9009040001, em 25/04/2012, de 349,50 euros.

De acordo com a explicação dada pelo Partido: "O desconto da quota está processado no salário dos funcionários. Estes descontos constam do recibo de vencimento. Os recibos dos vencimentos estão assinados por cada funcionário. O funcionário fica com o duplicado do recibo mensal do vencimento".

De qualquer forma, não foi emitido recibo pelo Partido, com o respetivo número de filiado.

1.1.4 Foram identificados alguns casos em que, para um conjunto de diversos pagamentos, foi emitido um recibo único, em nome do tesoureiro ou do responsável da Estrutura, não sendo identificados os filiados pagadores, como acontece nas seguintes situações:

- Na DOR de Setúbal: Da amostra de 17 documentos, no total de 37.966,13 euros, 7 dos documentos, no total de 685,00 euros, estão suportados por um recibo que não identifica os pagadores, ao qual é anexada lista dos pagadores, lista essa que regista o nome e número de filiado de cada um dos pagadores (não sendo contudo emitido recibo individual). São exemplos deste procedimento:
 - Lançamento 15230070251, em 31/07/2012, de 141,00 euros;
 - Lançamento 15230070358, em 31/07/2012, de 273,50 euros.

De acordo com a explicação dada pelo Partido: "Estes dois lançamentos referem-se aos recibos 035156 e 69354 e contêm as

quotas cobradas e entregues ao Partido pelos cobradores das respetivas organizações”.

1.2 Contribuições de Filiados

1.2.1 Verifica-se que são emitidos recibos, que identificam o nome da pessoa que contribui mas que não têm preenchido o número de militante respetivo (nem o NIF), que permitisse comprovar a qualidade de filiado. Foram os seguintes os casos identificados:

- Na Central: De uma amostra de 38 documentos, 17 recibos não têm preenchidos os respetivos números de filiados, como por exemplo, nos seguintes:
 - Lançamento 800208006028-229, em 22/06/2012, 9.000,00 euros;
 - Lançamento 800208008124-376, em 15/08/2012, 9.500,00 euros;
 - Lançamento 800208008124-376, em 15/08/2012, 9.500,00 euros;
 - Lançamento 800208011122-502, em 15/11/2012, 9.167,00 euros;
 - Lançamento 800208011123-503, em 15/11/2012, 9.167,00 euros;
 - Lançamento 800208011124-504, em 15/11/2012, 9.167,00 euros.

De acordo com a explicação que foi dada pelo Partido: “Estes lançamentos referem-se à contribuição de militantes que são assistentes dos deputados do Parlamento Europeu”.

- Na Festa do Avante: De uma amostra de 9 documentos, no total de 3.693,00 euros, 2 dos recibos, no total de 195,70 euros, não registam o número dos militantes pagadores:
 - Lançamento 9083140007-23, em 20/04/2012, de 144,50 euros;
 - Lançamento 9083140063-27, em 30/04/2012, de 51,20 euros.

De acordo com a explicação que foi dada pelo Partido: “A transferência bancária foi feita pela pessoa que angaria esta contribuição e que desta forma a entregou na organização”.

- Na DOR dos Açores: De uma amostra de 22 documentos, no total de 2.358,63 euros, 4 dos documentos, no total de 526,00 euros, não

registam o número dos militantes pagadores nos respetivos recibos, como acontece com o seguinte caso:

- Lançamento 191291903003-15, em 31/03/2012, 490,00 euros.

- Na DOR da Madeira: De uma amostra de 49 documentos, no total de 30.655,60 euros, 43 dos documentos, no total de 23.519,06 euros, não registam o número dos militantes pagadores nos respetivos recibos, como são exemplos os seguintes casos:

- Lançamento 201302004001-6, em 30/04/2012, de 5.495,00 euros;

- Lançamento 201302011001-11, em 30/11/2012, de 2.000,00 euros;

- Lançamento 201302011001-11, em 30/11/2012, de 2.000,00 euros;

- Lançamento 201302011001-11, em 30/11/2012, de 2.362,00 euros;

- Lançamento 201302011001-11, em 30/11/2012, de 2.000,00 euros.

- Na DOR do Porto: De uma amostra de 15 documentos, no total de 43.825,14 euros, 14 dos documentos, no total de 43.750,14 euros, não registam os números de militantes dos pagadores, nomeadamente:

- Lançamento 131231301007, em 31/01/2012, de 5.000,00 euros;

- Lançamento 131231301029, em 31/01/2012, de 7.000,00 euros;

- Lançamento 131231301030, em 31/01/2012, de 5.000,00 euros;

- Lançamento 131231301031, em 31/01/2012, de 6.000,00 euros.

1.2.2 Foram identificados alguns casos em que não se encontram arquivados, na Contabilidade, os recibos respetivos, como acontece com os seguintes:

- Festa do Avante: De uma amostra de 9 documentos, no total de 3.693,00 euros, 3 dos documentos (referentes ao pagamento de contribuições pelos funcionários do Partido), no total de 1.755,02 euros, não têm recibo arquivado. Acresce ainda que os valores pagos são debitados a tais funcionários no processamento dos vencimentos, pelo que não existe evidência de que tenha sido a vontade expressa dos funcionários. São os casos seguintes:

- Lançamento 9009040001-31, em 25/04/2012, de 674,45 euros;
- Lançamento 90090110004-118, em 30-11-2012, de 905,74 euros;
- Lançamento 90090120002-136, em 19/12/2012, de 174,83 euros.

De acordo com a explicação dada pelo Partido: "O desconto da contribuição está processado no salário dos funcionários. Estas contribuições constam do recibo de vencimento. Os recibos dos vencimentos estão assinados por cada funcionário. O funcionário fica com o duplicado do recibo mensal do vencimento. O pagamento da contribuição é decidida pelo funcionário e entregue ao partido pelo próprio através do seu salário".

1.3 Contribuições de Reformados

1.3.1 Também neste caso se verifica que são emitidos recibos, que identificam o nome da pessoa que contribui, mas que não têm preenchido o número de militante respetivo (nem o NIF), que permitam comprovar a qualidade de filiado. Foram os seguintes os casos detetados:

- Na Central: De uma amostra de 13 documentos, no total de 19.761,85 euros, 4 dos recibos, no total de 6.478,54 euros, não têm preenchidos os respetivos números de filiados:
 - Lançamento 800208001019-19, em 07/01/2012, de 375,85 euros;
 - Lançamento 800208001019-19, em 17/01/2012, de 338,36 euros;
 - Lançamento 800208002031-83, em 28/02/2012, de 1.829,00 euros;
 - Lançamento 800208003009-107, em 12/03/2012, 3.935,33 euros.

1.4 De Outros Filiados

1.4.1 Também neste caso se verifica que são emitidos recibos, que identificam o nome da pessoa que contribui, mas que não têm preenchido o número de militante respetivo (nem o NIF), que permitam comprovar a qualidade de filiado. Foram os seguintes os casos identificados:

- Na Central: De uma amostra de 29 documentos, no total de 12.301,15 euros, 2 dos recibos, no total de 9.310,00 euros, não têm preenchidos os números dos filiados:

- Lançamento 800208001008-8, em 09/01/2012, de 9.000,00 euros;
 - Lançamento 800208001019-19, em 17/01/2012, de 310,00 euros.
- Na DOR dos Açores: De uma amostra de 22 documentos, no total de 2.358,63 euros, 3 dos recibos, no total de 525,00 euros, não têm preenchidos os números dos filiados:
 - Lançamento 191291901003-9, em 31/01/2012, de 25,00 euros;
 - Lançamento 191291902004-12, em 29/02/2012, de 10,00 euros;
 - Lançamento 191291903003-15, em 31/03/2012, de 490,00 euros.
- Na DOR de Évora: De uma amostra de 32 documentos, no total de 31.856,86 euros, 17 dos recibos, no total de 19.020,26 euros, não têm preenchidos os números dos filiados, como nos exemplos seguintes:
 - Lançamento 7117701021, em 31/01/2012, de 1.885,96 euros;
 - Lançamento 7117702009, em 29/02/2012, de 1.335,10 euros ;
 - Lançamento 7117702013, em 29/02/2012, de 1.901,00 euros;
 - Lançamento 7117704003, em 30/04/2012, de 1.444,10 euros;
 - Lançamento 7117705011, em 31/05/2012, de 1.095,00 euros ;
 - Lançamento 7117709026, em 30/09/2012, de 2.680,00 euros ;
- Na Festa do Avante: De uma amostra de 4 documentos, no total de 1.130,00 euros, 1 recibo não regista o número do militante pagador:
 - Lançamento 9083190272-107, em 10/09/2012, de 120,00 euros.
- Na DOR de Lisboa: De uma amostra de 22 documentos, no total de 38.007,99 euros, 15 dos documentos, no total de 28.172,18 euros, têm recibos que não registam os números dos militantes pagadores, como acontece com os seguintes:
 - Lançamento 11130011130013-13, em 31/01/2012, 2.842,62 euros;
 - Lançamento 111300211130024-59, em 29/02/2012, 1.511,27 euros;
 - Lançamento 111300311130403-948, em 31/03/2012, 1.421,31 euros;

- Lançamento 111300311130440-1024, em 31/03/2012, 1.237,80 euros;
 - Lançamento 111300611130235-1529, em 30/06/2012, de 4.957,20 euros;
 - Lançamento 111300611130578-3504, em 30/06/2012, de 5.858,98 euros.
- Na DOR da Madeira: De uma amostra de 7 documentos, no total de 8.974,48 euros, todos eles têm recibos que não registam os números dos militantes pagadores, como, por exemplo, os seguintes:
 - Lançamento 201302003002-4, em 31/03/2012, de 5.429,57 euros;
 - Lançamento 201302007002-9, em 31/07/2012, de 2.287,36 euros.
 - Na DOR de Setúbal: De uma amostra de 9 documentos, no total de 9.655,99 euros, 7 dos documentos, no total de 9.335,99 euros, não registam nos recibos os números de filiados dos pagadores, como nos seguintes exemplos:
 - Lançamento 15230010152, em 31/01/2012, de 1.015,50 euros;
 - Lançamento 15230010372, em 31/01/2012, de 7.000, euros.

1.4.2 Foi identificado pagamento efetuado por uma única pessoa, mas com recibos anexados referentes a outros militantes:

- Na DOR de Évora: De uma amostra de 32 documentos, no total de 31.856,86 euros, 1 documento de 1.280,00 euros:
 - Lançamento 7117705025, em 31/05/2012, de 1.280,00 euros.

De acordo com a explicação dada pelo Partido: "Os recibos foram passados em nome dos militantes que contribuíram para o Partido, apesar de a entrega ter sido efetuada pelo militante que angariou essas contribuições através de cheque".

1.5 Contribuições de Eleitos

1.5.1 Contribuições de eleitos que não apresentam recibos individuais e em que os meios de pagamento são depósitos múltiplos, não sendo possível identificar os pagadores a partir dos depósitos ou confirmar se a contribuição partiu do próprio, se da entidade para a qual foram eleitos:

- Na Central: De uma amostra de 39 documentos, no total de 466.433 euros, 5 recibos, no valor total de 59.380 euros, estão suportados por depósitos múltiplos sem possibilidade de identificar os pagadores, como acontece nos seguintes:
 - Lançamento 800208002028-80, em 24/02/2012, de 10.422,97 euros;
 - Lançamento 800208002028-80, em 24/02/2012, de 15.067,78 euros;
 - Lançamento 800208010027-408, em 31/10/2012, de 14.419,33 euros;
 - Lançamento 800208010027-408, em 31/10/2012, de 4.494,22 euros;
 - Lançamento 800208010027-408, em 31/10/2012, de 14.976,14 euros.

De acordo com a explicação dada pelo Partido: “Estes lançamentos referem-se, respetivamente, aos recibos nºs 04586, 04585, 11756, 11760 e 11757 que contêm contribuições dos deputados eleitos na Assembleia da República”.

Porém, os depósitos ou transferências bancárias devem ser efetuados individualmente, para que seja possível confirmar que os pagamentos partiram da iniciativa de cada um dos deputados.

1.5.2 Contribuições de eleitos pagas pela conta da entidade (pessoa coletiva) para a qual foram eleitos. Foram os seguintes os casos identificados:

- Na DOR dos Açores: De uma amostra de 6 documentos, no total de 2.002,36 euros, 1 documento foi pago por uma pessoa coletiva:
 - Lançamento 191291903002-14, em 31/03/2012, de 130,49 euros.

De acordo com a explicação dada pelo Partido: “Refere-se à contribuição do eleito na Assembleia Municipal da Horta que por pedido do próprio a sua contribuição foi transferida pela CM Horta diretamente para a conta do PCP”.

- Na DOR de Lisboa: De uma amostra de 8 documentos, no total de 10.469,57 euros, 2 dos documentos, no total de 6.824,33 euros, respeitam a pagamentos por parte de pessoas coletivas para as quais os filiados foram eleitos:

- Lançamento 111300411130533-1972, em 30/04/2012, de 3.030,94 euros;

- Lançamento 111300511130572-3502, em 31/05/2012, de 3.793,39 euros.

O Partido, sobre a primeira daquelas transferências, apresentou cópia da carta do Município de Vila Franca de Xira, na qual avisa ter efetuado as transferências para a conta com o NIB da conta bancária do PCP. Na sua resposta, o PCP anexa ainda cópias dos recibos (nos quais se pode confirmar não terem sido inscritos os respetivos números de filiados).

Em relação à segunda daquelas transferências, o Partido apresentou uma lista com os nomes dos eleitos e os órgãos para que foram eleitos, para além dos valores pagos e datas das respetivas transferências.

- Na DOR de Setúbal: Da amostra de 29 documentos, no total de 37.236,14 euros, 11 documentos, no total de 27.607,56 euros, correspondem a pagamentos efetuados por pessoas coletivas para as quais os filiados foram eleitos. São exemplos:

- Lançamento 15230050154, em 31/05/2012, de 4.577,02 euros ;

- Lançamento 15230050183, em 31/05/2012, de 3.047,46 euros;

- Lançamento 15230050194, em 31/05/2012, de 3.244,68 euros;

- Lançamento 15230070111, em 31/07/2012, de 5.685,84 euros.

Por outro lado, nesta mesma amostra, 1 documento tem recibo emitido em nome de um filiado, mas o pagamento foi efetuado por outro, não tendo anexado qualquer documento que comprove a intenção do pagador em efetuar contribuição em nome de terceiro:

- Lançamento 15230060113, em 30/06/2012, de 220,00 euros.

Na sua resposta, o Partido refere o seguinte: "Refere-se aos recibos nºs 082733 e o 82734 de dois eleitos na Junta de Freguesia de Pinhal Novo. Estas duas verbas foram entregues pelos próprios ao angariador que lhes entregou o original dos referidos recibos e foi este que fez a entrega com um cheque ao Partido".

Em função das situações anteriormente expostas, e tendo em consideração as limitações referidas, não é possível aferir que todas as receitas relativas às Contribuições de Representantes e Eleitos do Partido, estão adequadamente classificadas e devidamente registadas e que todas as verbas registadas como contribuições de filiados e quotizações efetivamente o são.

A este propósito o Tribunal Constitucional pronunciou-se, no Acórdão n.º 70/2009:

"(...) há que ter em atenção que constituem receitas próprias dos partidos políticos as quotas e outras contribuições dos seus filiados, bem como as contribuições dos representantes eleitos em listas apresentadas por cada partido ou por este apoiadas. Daqui decorre que, sendo certo que as receitas provenientes de quotas e de outras contribuições de eleitos e filiados dos partidos não podem deixar de ser "obrigatoriamente tituladas por meio de cheque ou por outro meio bancário que permita a identificação do montante e da sua origem" e estando os diferentes tipos de receitas próprias dos partidos submetidos a regimes jurídicos diversos, os partidos políticos têm de estar em condições de identificar a origem das receitas que auferem, nomeadamente quem foi o autor da contribuição e o respectivo montante, de modo a que se possa verificar que as mesmas não constituem receitas proibidas, conservando os elementos necessários para tal identificação. Além disso, embora as listas dos filiados dos partidos não sejam elementos de suporte indispensáveis para a inscrição das receitas, os partidos políticos têm o ónus de disponibilizar os meios que permitam identificar a origem dos fundos e dissipar quaisquer dúvidas que

se possam colocar sobre a qualidade de filiado de quem efectivamente contribuiu com as verbas que forem inscritas na rubrica das respectivas contas anuais relativa a "quotas" e a "outras contribuições de filiados."

(...) Entende o Tribunal que a resposta do Partido não é esclarecedora, na medida em que não permite identificar nem quem contribuiu nem qual o montante da contribuição, e, conseqüentemente, não permite confirmar a origem dos fundos, pelo que se não pode deixar de considerar verificada uma infracção ao disposto no artigo 12.º, n.º 1, da Lei n.º 19/2003."

Em igual sentido e segundo o Acórdão n.º 515/2009, na apreciação das contas dos Partidos políticos relativas ao ano de 2006, na parte respeitante ao PCP e relativamente à limitação tratada nesta Secção do presente Relatório:

"(...) – 6.2.4.: ... A verdade, porém, é que tendo inscrito (...como receita de "quotização" (...) como "contribuições de filiados do Partido" e (...) como "contribuições de representantes eleitos", o (PCP) não procedeu à decomposição de tais contribuições nem à identificação de quem efectivamente contribuiu, não facultando, assim, quaisquer elementos que permitissem a realização do controlo da origem dessas receitas. Face ao exposto não pode deixar de considerar verificada uma infracção ao disposto no artigo 12.º, n.º 1, da Lei n.º 19/2003"

Pelos exemplos anteriores conclui-se existirem casos que não permitem confirmar a natureza das receitas relacionadas com quotas, contribuições de filiados e de eleitos, com suporte documental deficiente ou insuficiente e pagamentos diretos efetuados por pessoas coletivas.

Também em Acórdãos subsequentes, o Tribunal Constitucional se pronunciou sobre esta matéria, como no Acórdão n.º 498/2010, de 15 de dezembro, ponto 6.1.9.; no Acórdão n.º 394/2011, de 21 de setembro, ponto 6.1.17. e no Acórdão n.º 314/2014, de 1 de abril, ponto 10.3.

A ECFP solicita o esclarecimento das situações descritas.

2. Divergências entre a Contabilidade do Partido e a Informação Registada pela Autoridade Tributária no que Respeita a Bens Sujeitos a Registo

Em resultado do cruzamento da informação contida entre os registos contabilísticos, a lista do património (“Lista de Património Registado”), entregue pelo Partido ao Tribunal Constitucional, e a lista de imóveis constantes no portal da Autoridade Tributária (AT), foram constatadas as seguintes divergências:

- Foram identificados os seguintes imóveis registados na Contabilidade e constantes na “Lista de Património Registado”, entregue com as contas anuais de 2012, mas que não constam na lista da Autoridade Tributária (AT):

| Contabilidade | Artigo | Localização | Valor contabilístico |
|------------------------------------|--------|----------------------|----------------------|
| 4310098 | | Moncarapacho (Olhão) | 373,65 |
| 4320002 | | Parede (Cascais) | 64.378,53 |
| 4320014 | | Estoril (Cascais) | 2.493,99 |
| 4320073 | | C. Caparica (Almada) | 6.820,09 |
| 4320133 | | Fuseta (Olhão) | 3.435,58 |
| 4320073 | | C. Caparica (Almada) | 6.820,09 |
| Valor contabilístico total: | | | 84.321,93 |

Relativamente ao prédio rústico com o artigo , situado em Moncarapacho (Olhão), e de acordo com a informação prestada pelo Partido, e confirmada através da escritura pública de doação, os antigos proprietários ficaram com o usufruto das propriedades até à sua morte, pelo que aquele prédio rustico só estará referido no portal da AT, quando passar à propriedade plena do Partido.

- O imóvel seguinte está registado na Contabilidade, mas não na lista da AT, porque, conforme explicação dada pelo Partido, embora se encontre registado na Conservatória respetiva, não o está nas Finanças, por se tratar de um prédio omissos:

| Contabilidade | Artigo | Localização | Valor contabilístico |
|---------------|--------|-----------------------------|----------------------|
| 4321901 | | Alvalade do Sado (Santiago) | 20.384,17 |

- Existe ainda outro imóvel que se encontra contabilizado mas que não foi identificado na lista da AT:

| Conta | Nome | Observações |
|---------|---------------------------|---------------------------|
| 4310049 | LOURES - CAMARATE RP G 14 | Não consta da lista da AT |

- A nível contabilístico existe ainda uma outra conta, a 4320501 – Edifícios e Outras Construções, que apresenta um saldo de 451.111,08 euros, que regista as construções edificadas no interior da Quinta da Atalaia (local onde é realizada a “Festa do Avante”).
- Os prédios registados na Contabilidade com os números 4310051 a 4310084 (com exceção dos números 4310079 e 4310080) correspondem a artigos que estavam registados nas Finanças mas não na Conservatória.

O Partido esclareceu ainda que “atualmente estes artigos de matrizes foram abolidos da DGCI por motivo interno da mesma. Quando é necessário resolver questões relacionadas com estes imóveis, o PCP faz um requerimento à DGCI e esta atribui um novo nº de artigo, como aconteceu com o . Conforme resposta à auditoria de 2010”.

- Existe ainda um prédio registado na Contabilidade, na conta 4325501, e registado na Conservatória com o número , em São José (Ponta Delgada), a qual contudo se apresenta saldada. Tal deve-se a um lapso, pois o prédio que foi vendido foi um outro, sito na mesma freguesia, mas registado na Conservatória com o número . O valor contabilístico de tal prédio () deveria ser de 23.235,39 euros (sendo o respetivo valor tributário de 60.440,00 euros).

Foi também efetuada a comparação entre as viaturas constantes da “Lista de Veículos Automóveis Associadas ao Contribuinte”, extraída do portal da Autoridade Tributária (AT) e as constantes da Contabilidade, verificando-se existir, de uma maneira geral, correspondência, à exceção dos seguintes casos:

- Viaturas que constam da lista da AT, mas não da Contabilidade do Partido:
 - Opel 1604S – 2 door (19-04-1973);
 - Renault 4L (01-01-1965);
 - Renault 4L (03-05-1972);
 - Renault 4FV (01-01-1976)

De acordo com a informação transmitida, o PCP, só em 11 de fevereiro de 2014, apresentou no IMTT o necessário pedido de cancelamento das matrículas daquelas viaturas, pelo que se mantêm nos ficheiros da Autoridade Tributária (AT) em 2012 e em 2013.

Portanto, embora aquelas viaturas, acima referidas, já não façam parte do património do Partido, ainda constam dos registos oficiais como pertencendo ao PCP, porque apenas em 2014 o Partido entregou requerimento para o IMTT mandar cancelar aquelas matrículas e, seguidamente, a Conservatória do Registo Automóvel fazer a correspondente comunicação à Autoridade Tributária.

A ECFP solicita esclarecimentos relativamente às situações descritas, nomeadamente confirmando os esclarecimentos prestados durante o trabalho de auditoria.

3. Falta de Respostas aos Pedidos de Confirmação de Saldos de Clientes – Impossibilidade de Confirmação da Exatidão dos Saldos e do Ativo

Embora tenham sido solicitados pedidos de confirmação de saldos a clientes, até à data de elaboração deste Relatório apenas foi recebida uma resposta,

por parte da CNA – Confederação Nacional da Agricultura (confirmando o saldo registado pelo PCP, no valor de 2.400 euros).

Contudo, não foram obtidas respostas por parte dos seguintes clientes:

| Conta | Título | 2012 |
|---------------------------|---|------------------|
| 211130423 | A.P.S. - Artigos de Papelaria do Sado, Lda. | 610,00 |
| 211140401 | CELULA DA FESTA - EP ´S | 314,50 |
| 211160212 | Município de Benavente | 340,00 |
| 211160418 | Freguesia de Assumar | 610,00 |
| 211160466 | Freguesia de Almoster | 1.170,00 |
| 211130211 | Andreber, Lda. | 900,00 |
| 211130274 | AEERPPAS - ASS.AREEIROS AUTARQ. AMB | 1.800,00 |
| 211130284 | CAMINHO DIVULGAÇÃO | 13.000,00 |
| Total sem resposta | | 18.744,50 |

A ECFP reitera a solicitação, já efetuada pelos auditores, de intervenção do Partido no sentido de obter junto destes clientes, as respostas aos pedidos de confirmação de saldos.

4. Provisão Constituída para as Dívidas a Receber Insuficiente para Fazer Face ao Risco Associado às Dívidas de Clientes – Ativo Sobreavaliado

O valor das Provisões (Imparidades) para Dívidas de Terceiros é de 7.796,00 euros.

Contudo, analisando o balancete em 31/12/2012, verifica-se a existência de outras dívidas em mora há mais de um ano, de que o Partido não reconheceu ainda qualquer imparidade, no total de 21.144,50 euros, respeitando aos clientes anteriormente indicados, que foram circularizados:

| Conta | Título | Saldos | |
|--------------|--|------------------|------------------|
| | | 2012 | 2011 |
| 211130422 | CNA - Confederação Nacional dos Agricultores | 2.400,00 | 2.400,00 |
| 211130423 | A.P.S. - Artigos de Papelaria do Sado, Lda. | 610,00 | 610,00 |
| 211140401 | CELULA DA FESTA - EP´S | 314,50 | 314,50 |
| 211160212 | Município de Benavente | 340,00 | 340,00 |
| 211160418 | Freguesia de Assumar | 610,00 | 610,00 |
| 211160466 | Freguesia de Almoester | 1.170,00 | 1.170,00 |
| 211130211 | Andreber, Lda. | 900,00 | 900,00 |
| 211130274 | AEERPPAS - ASS.AREEIROS AUTARQ. AMB | 1.800,00 | 1.800,00 |
| 211130284 | CAMINHO DIVULGAÇÃO | 13.000,00 | 13.000,00 |
| Total | | 21.144,50 | 21.144,50 |

Portanto, em 31/12/2012, as imparidades para dívidas a receber serão insuficientes em montante que poderá ascender a cerca de 20 mil euros, relativamente a dívidas provenientes de anos anteriores.

Solicitam-se esclarecimentos sobre a questão suscitada.

5. Pagamentos e Recebimentos em Numerário, por Montantes superiores aos Limites Legais

Os n.ºs 1 e 2 do artigo 9.º da L 19/2003 estipulam o pagamento de qualquer despesa dos partidos políticos por meio de cheque ou por outro meio bancário que permita a identificação do montante e a entidade destinatária do pagamento, com exceção dos pagamentos de valor inferior a um salário mínimo mensal nacional (426 euros) e desde que, no período de um ano, tais pagamentos não ultrapassem 2% da subvenção estatal anual, a qual, no caso do PCP, foi de 1.096.251,36 euros, pelo que o referido limite de 2 % corresponde a 21.925 euros (2% de 1.096.251 euros).

Porém, verifica-se que o Partido registou pagamentos em numerário, através das suas caixas, no montante total de 174.695,75 euros, excedendo portanto em muito o limite máximo legal, uma vez que ascende a cerca de 16%.

Por outro lado, foram também obtidas receitas em numerário no total de 97.266,47 euros, quando as receitas devem dar entrada em contas bancárias destinadas a esse efeito, como determinado pelo artigo 3.º, n.º 2, da L

19/2003, de forma a permitir o seu adequado controlo, devendo obedecer ao limite

No quadro seguinte são discriminados os pagamentos e recebimentos efetuados através das Caixas, durante 2012, conforme os registos do Partido:

| Lançamento | Data | Débito | Crédito | Conta | Descrição |
|-------------|------------|----------|------------|----------|-------------------|
| 83408031001 | 31-12-2012 | | 64,89 € | 11108030 | ALJEZUR |
| 83408031001 | 31-12-2012 | 66,00 € | | 11108030 | ALJEZUR |
| 83408110101 | 31-12-2012 | 310,00 € | | 11108110 | PORTIMAO |
| 83408110101 | 31-12-2012 | | 278,52 € | 11108110 | PORTIMAO |
| 83408110101 | 31-12-2012 | | 442,39 € | 11108110 | PORTIMAO |
| 83408160101 | 31-12-2012 | | 19,20 € | 11108160 | V R ST ANTONIO |
| 83408160101 | 31-12-2012 | 19,20 € | | 11108160 | V R ST ANTONIO |
| 23602000101 | 31-01-2012 | 0,30 € | | 11102001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 23602000101 | 31-01-2012 | € | 7,86 € | 11102001 | Movimento Caixa |
| 23602050301 | 31-03-2012 | 30,00 € | - € | 11102050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 23602050301 | 31-03-2012 | € | 30,00 € | 11102050 | Movimento Caixa |
| 23602100501 | 31-05-2012 | 276,89 € | | 11102100 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 23602100501 | 31-05-2012 | € | 276,89 € | 11102100 | Movimento Caixa |
| 33803020101 | 29-02-2012 | 108,30 € | - € | 11103020 | BARCELOS |
| | | - | | | |
| 33803020101 | 29-02-2012 | € | 22,00 € | 11103020 | BARCELOS |
| 33803020301 | 31-03-2012 | 130,40 € | - € | 11103020 | BARCELOS |
| | | - | | | |
| 33803020301 | 31-03-2012 | € | 240,00 € | 11103020 | BARCELOS |
| 33803030501 | 31-05-2012 | 430,07 € | - € | 11103030 | C BRAGA |
| | | - | | | |
| 33803030501 | 31-05-2012 | € | 430,07 € | 11103030 | C BRAGA |
| 33803100301 | 31-03-2012 | 60,00 € | - € | 11103100 | T BOURO |
| | | - | | | |
| 33803100301 | 31-03-2012 | € | 60,00 € | 11103100 | T BOURO |
| 33803020301 | 31-03-2012 | 240,00 € | - € | 11903020 | TRANF DOC Nº01448 |
| 33803030501 | 31-05-2012 | 430,07 € | - € | 11903030 | TRANF DOC Nº01485 |
| 33803100301 | 31-03-2012 | 60,00 € | - € | 11903100 | TRANF DOC Nº01449 |
| 44004000601 | 30-06-2012 | | 20,06 € | 11104001 | BRAGANCA |
| 44004000601 | 30-06-2012 | 1,00 € | - € | 11104001 | BRAGANCA |
| 44004001001 | 31-10-2012 | | 22,20 € | 11104001 | BRAGANCA |
| 8001080001 | 10-01-2012 | | 694,91 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080001 | 10-01-2012 | | 76,10 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080002 | 24-01-2012 | | 1.094,28 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080002 | 24-01-2012 | | 390,75 € | 1118001 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|------------|------------|------------|------------|---------|-----------------|
| 8001080004 | 07-02-2012 | | 454,36 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080004 | 07-02-2012 | | 291,80 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080006 | 29-02-2012 | | 253,08 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080006 | 29-02-2012 | | 87,40 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080007 | 06-03-2012 | | 1.240,23 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080007 | 06-03-2012 | | 62,25 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080010 | 13-04-2012 | | 661,69 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080010 | 13-04-2012 | | 206,70 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080011 | 30-04-2012 | | 730,48 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080011 | 30-04-2012 | | 249,10 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080012 | 21-05-2012 | | 1.023,60 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080012 | 21-05-2012 | | 161,05 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080015 | 26-06-2012 | | 1.250,55 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080016 | 20-07-2012 | | 833,43 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080020 | 24-08-2012 | | 644,98 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080021 | 31-08-2012 | | 443,64 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080022 | 12-09-2012 | | 462,47 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080024 | 30-09-2012 | | 394,20 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080025 | 19-10-2012 | | 1.063,79 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080025 | 19-10-2012 | | 303,50 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080026 | 31-10-2012 | | 479,53 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080026 | 31-10-2012 | | 251,00 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080027 | 08-11-2012 | | 590,15 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080028 | 26-11-2012 | | 786,71 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080028 | 26-11-2012 | | 265,65 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080030 | 14-12-2012 | | 552,42 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080030 | 14-12-2012 | | 48,40 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001080031 | 31-12-2012 | | 137,68 € | 1118001 | Movimento Caixa |
| 8001069001 | 29-02-2012 | | 526,28 € | 1118002 | Movimento Caixa |
| 8001069001 | 29-02-2012 | 1.185,00 € | | 1118002 | Movimento Caixa |
| 800106902 | 31-05-2012 | 430,00 € | | 1118002 | Movimento Caixa |
| 800106902 | 31-05-2012 | | 898,41 € | 1118002 | Movimento Caixa |
| 800106903 | 31-08-2012 | | 866,34 € | 1118002 | Movimento Caixa |
| 800106903 | 31-08-2012 | 700,00 € | | 1118002 | Movimento Caixa |
| 800106904 | 31-12-2012 | | 589,50 € | 1118002 | Movimento Caixa |
| 800106904 | 31-12-2012 | 1.035,00 € | | 1118002 | Movimento Caixa |
| 8001064001 | 31-12-2012 | | 196,27 € | 1118003 | Movimento Caixa |
| 8001066001 | 31-03-2012 | | 150,00 € | 1118004 | Movimento Caixa |
| 8001066001 | 31-03-2012 | 205,15 € | | 1118004 | Movimento Caixa |
| 8001066002 | 30-09-2012 | | 29,92 € | 1118004 | Movimento Caixa |
| 8001066002 | 30-09-2012 | 5,00 € | | 1118004 | Movimento Caixa |
| 8001068002 | 29-02-2012 | | 116,78 € | 1118006 | Movimento Caixa |
| 8001068002 | 29-02-2012 | | 961,68 € | 1118006 | Movimento Caixa |
| 8001068002 | 29-02-2012 | 878,30 € | - € | 1118006 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 8001068003 | 31-03-2012 | € | 134,79 € | 1118006 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|--------------|------------|------------|------------|----------|--------------------------|
| 8001068003 | 31-03-2012 | 35,00 € | - € | 1118006 | Movimento Caixa |
| 8001068004 | 30-04-2012 | | 95,61 € | 1118006 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES |
| 8001068004 | 30-04-2012 | | 34,61 € | 1118006 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES |
| 8001068005 | 31-08-2012 | 12,00 € | - € | 1118006 | Movimento Caixa |
| 8001068006 | 30-11-2012 | | 20,00 € | 1118006 | Movimento Caixa |
| 8001012001 | 30-09-2012 | | 71,81 € | 1118012 | Movimento Caixa |
| 800109968001 | 25-12-2012 | | 86,46 € | 1118027 | Movimento Caixa |
| 800309968011 | 25-12-2012 | 86,46 € | | 1118027 | N Créd nº 54/2012 |
| 8001080002 | 24-01-2012 | 500,00 € | | 1198001 | 26132 |
| 8001069001 | 29-02-2012 | | 500,00 € | 1198001 | 26132 |
| 8001069001 | 29-02-2012 | | 500,00 € | 1198001 | 26133 |
| | | | - | | |
| 8001080007 | 06-03-2012 | 500,00 € | € | 1198001 | 26133 |
| | | | - | | |
| 8001080012 | 21-05-2012 | 400,00 € | € | 1198001 | 26136 |
| | | - | | | |
| 800106902 | 31-05-2012 | € | 400,00 € | 1198001 | 26136 |
| | | | - | | |
| 8001080015 | 26-06-2012 | 300,00 € | € | 1198001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 800106903 | 31-08-2012 | € | 400,00 € | 1198001 | 26135 |
| | | - | | | |
| 800106903 | 31-08-2012 | € | 300,00 € | 1198001 | 26137 |
| | | | - | | |
| 8001080025 | 19-10-2012 | 500,00 € | € | 1198001 | 26138 |
| | | - | | | |
| 800106904 | 31-12-2012 | € | 500,00 € | 1198001 | 26138 |
| | | - | | | |
| 800106904 | 31-12-2012 | € | 500,00 € | 1198001 | 26139 |
| | | | - | | |
| 8001080007 | 06-03-2012 | 150,00 € | € | 1198003 | 26134 |
| | | - | | | |
| 8001066001 | 31-03-2012 | € | 150,00 € | 1198003 | 26134 |
| | | - | | | |
| 64406031201 | 31-12-2012 | € | 472,99 € | 11106030 | CONCELHIA COIMBRA - 2012 |
| | | | - | | |
| 64406031201 | 31-12-2012 | 381,30 € | € | 11106030 | CONCELHIA COIMBRA - 2012 |
| | | | - | | |
| 64406051201 | 31-12-2012 | 1.434,52 € | € | 11106050 | CONCELHIA FIGUEIRA FOZ |
| | | - | | | |
| 64406051201 | 31-12-2012 | € | 1.418,49 € | 11106050 | CONCELHIA FIGUEIRA FOZ |
| | | - | | | |
| 64406071201 | 31-12-2012 | € | 200,13 € | 11106070 | CONCELHIA LOUSA |
| | | - | | | |
| 64406091201 | 31-12-2012 | € | 52,30 € | 11106090 | CONCELHIA MIRANDA CORVO |
| | | | - | | |
| 64406091201 | 31-12-2012 | 60,00 € | € | 11106090 | CONCELHIA MIRANDA CORVO |

| | | | | | | |
|-------------|------------|----------|---|----------|----------|------------------------|
| 64406151201 | 31-12-2012 | - | € | 244,20 € | 11106150 | CONCELHIA SOURE - 2012 |
| | | | | - | | |
| 64406151201 | 31-12-2012 | 416,64 € | € | € | 11106150 | CONCELHIA SOURE - 2012 |
| | | | | - | | |
| 74607000101 | 03-01-2012 | 330,83 € | € | € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000101 | 03-01-2012 | € | € | 157,70 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000201 | 02-02-2012 | 10,00 € | € | € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000201 | 02-02-2012 | € | € | 52,09 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000301 | 03-03-2012 | 60,00 € | € | € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000301 | 03-03-2012 | € | € | 148,33 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000401 | 03-04-2012 | 70,00 € | € | € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000401 | 03-04-2012 | € | € | 76,73 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000501 | 03-05-2012 | 57,30 € | € | € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000501 | 03-05-2012 | € | € | 74,75 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000601 | 03-06-2012 | 137,44 € | € | € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000601 | 03-06-2012 | € | € | 53,24 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000701 | 03-07-2012 | € | € | 74,06 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000801 | 03-08-2012 | 259,61 € | € | € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000801 | 03-08-2012 | € | € | 295,25 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000901 | 03-09-2012 | 262,01 € | € | € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607000901 | 03-09-2012 | € | € | 43,26 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607001001 | 03-10-2012 | € | € | 49,23 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607001101 | 03-11-2012 | € | € | 114,80 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607001201 | 02-12-2012 | 151,55 € | € | € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607001201 | 02-12-2012 | € | € | 215,83 € | 11107001 | Movimento Caixa |
| | | | | - | | |
| 74607001201 | 02-12-2012 | - | € | 35,97 € | 11107001 | Movimento Caixa |

| | | € | | | |
|-------------|------------|----------|----------|----------|-----------------|
| | | | - | | |
| 74607010301 | 03-03-2012 | 15,43 € | € | 11107010 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607010301 | 03-03-2012 | € | 15,43 € | 11107010 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607010601 | 03-06-2012 | 9,78 € | € | 11107010 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607010601 | 03-06-2012 | € | 9,78 € | 11107010 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607010901 | 03-09-2012 | 14,69 € | € | 11107010 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607010901 | 03-09-2012 | € | 14,69 € | 11107010 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607011201 | 03-12-2012 | 22,35 € | € | 11107010 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607011201 | 03-12-2012 | € | 17,46 € | 11107010 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607020401 | 03-04-2012 | 4,90 € | € | 11107020 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607020401 | 03-04-2012 | € | 4,90 € | 11107020 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607021101 | 03-11-2012 | 8,16 € | € | 11107020 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607021101 | 03-11-2012 | € | 8,16 € | 11107020 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607021201 | 03-12-2012 | 17,34 € | € | 11107020 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607021201 | 03-12-2012 | € | 17,34 € | 11107020 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607030501 | 03-05-2012 | 134,31 € | € | 11107030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607030501 | 03-05-2012 | € | 134,31 € | 11107030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607030901 | 03-09-2012 | 232,25 € | € | 11107030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607030901 | 03-09-2012 | € | 232,25 € | 11107030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607031201 | 03-12-2012 | 52,75 € | € | 11107030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607031201 | 03-12-2012 | € | 52,75 € | 11107030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607040101 | 03-01-2012 | € | 2,29 € | 11107040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607040101 | 03-01-2012 | € | 110,00 € | 11107040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607040901 | 03-09-2012 | 3,44 € | € | 11107040 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|-------------|------------|---------|---------|----------|-----------------|
| | | - | | | |
| 74607040901 | 03-09-2012 | € | 3,44 € | 11107040 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 74607050101 | 03-01-2012 | 44,10 € | € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050101 | 03-01-2012 | € | 44,10 € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050301 | 03-03-2012 | 42,89 € | € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050301 | 03-03-2012 | € | 42,89 € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050401 | 03-04-2012 | 24,81 € | € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050401 | 03-04-2012 | € | 24,81 € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050501 | 03-05-2012 | 44,31 € | € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050501 | 03-05-2012 | € | 44,31 € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050801 | 03-08-2012 | 82,75 € | € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050801 | 03-08-2012 | € | 82,75 € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050901 | 03-09-2012 | 34,55 € | € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607050901 | 03-09-2012 | € | 34,55 € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607051001 | 03-10-2012 | 59,05 € | € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607051001 | 03-10-2012 | € | 59,05 € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607051101 | 03-11-2012 | 33,09 € | € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607051101 | 03-11-2012 | € | 33,09 € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607051201 | 03-12-2012 | 22,26 € | € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607051201 | 03-12-2012 | € | 22,26 € | 11107050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060101 | 03-01-2012 | 50,83 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060101 | 03-01-2012 | € | 50,83 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060101 | 03-01-2012 | € | 16,66 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060201 | 02-02-2012 | 47,74 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| 74607060201 | 02-02-2012 | - | 47,74 € | 11107060 | Movimento Caixa |

| | | € | | | |
|-------------|------------|----------|----------|----------|-----------------|
| | | | - | | |
| 74607060301 | 03-03-2012 | 26,56 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060301 | 03-03-2012 | € | 26,56 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060401 | 03-04-2012 | 17,66 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060401 | 03-04-2012 | € | 17,66 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060501 | 03-05-2012 | 33,87 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060501 | 03-05-2012 | € | 33,87 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060601 | 03-06-2012 | 61,09 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060601 | 03-06-2012 | € | 61,09 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060701 | 03-07-2012 | 76,93 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060701 | 03-07-2012 | € | 76,93 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060801 | 03-08-2012 | 12,65 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060801 | 03-08-2012 | € | 12,65 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060901 | 03-09-2012 | 46,46 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607060901 | 03-09-2012 | € | 46,46 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607061001 | 03-10-2012 | 47,52 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607061001 | 03-10-2012 | € | 47,52 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607061101 | 03-11-2012 | 17,06 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607061101 | 03-11-2012 | € | 17,06 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607061201 | 03-12-2012 | 16,51 € | € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607061201 | 03-12-2012 | € | 16,51 € | 11107060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607071201 | 03-12-2012 | 184,71 € | € | 11107070 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607071201 | 03-12-2012 | € | 133,88 € | 11107070 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607090301 | 03-03-2012 | 38,79 € | € | 11107090 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|-------------|------------|------------|------------|----------|-----------------|
| | | - | | | |
| 74607090301 | 03-03-2012 | € | 68,18 € | 11107090 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 74607091201 | 03-12-2012 | 239,00 € | € | 11107090 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607091201 | 03-12-2012 | € | 73,99 € | 11107090 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607091201 | 03-12-2012 | € | 108,89 € | 11107090 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607100101 | 03-01-2012 | 40,57 € | € | 11107100 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607100101 | 03-01-2012 | € | 40,57 € | 11107100 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607100601 | 03-06-2012 | 25,54 € | € | 11107100 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607100601 | 03-06-2012 | € | 25,54 € | 11107100 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607101101 | 03-11-2012 | 42,00 € | € | 11107100 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607101101 | 03-11-2012 | € | 42,00 € | 11107100 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607110601 | 03-06-2012 | 536,85 € | € | 11107110 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607110601 | 03-06-2012 | € | 402,57 € | 11107110 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607110701 | 03-07-2012 | € | 250,00 € | 11107110 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607111101 | 03-11-2012 | 148,00 € | € | 11107110 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607111101 | 03-11-2012 | € | 356,93 € | 11107110 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607111201 | 03-12-2012 | 48,84 € | € | 11107110 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607111201 | 03-12-2012 | € | 64,48 € | 11107110 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607120501 | 03-05-2012 | 1.955,24 € | € | 11107120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607120501 | 03-05-2012 | € | 1.955,24 € | 11107120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607120901 | 03-09-2012 | 9.414,26 € | € | 11107120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607120901 | 03-09-2012 | € | 940,98 € | 11107120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607120901 | 03-09-2012 | € | 991,36 € | 11107120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607120901 | 03-09-2012 | € | 707,01 € | 11107120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 74607120901 | 03-09-2012 | - | 792,85 € | 11107120 | Movimento Caixa |

| | | | | | | |
|-------------|------------|------------|------------|----------|-------------------|--|
| | | € | - | | | |
| 74607120901 | 03-09-2012 | € | 707,68 € | 11107120 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607120901 | 03-09-2012 | € | 679,06 € | 11107120 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607120901 | 03-09-2012 | € | 1.015,14 € | 11107120 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607120901 | 03-09-2012 | € | 1.045,09 € | 11107120 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607121201 | 03-12-2012 | 2.042,71 € | € | 11107120 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607121201 | 03-12-2012 | € | 741,74 € | 11107120 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607121201 | 03-12-2012 | € | 1.470,06 € | 11107120 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607131201 | 03-12-2012 | 27,18 € | € | 11107130 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607131201 | 03-12-2012 | € | 27,18 € | 11107130 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607140501 | 03-05-2012 | 78,40 € | € | 11107140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607140501 | 03-05-2012 | € | 25,37 € | 11107140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607140501 | 03-05-2012 | € | 6,70 € | 11107140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607140501 | 03-05-2012 | € | 4,80 € | 11107140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607140601 | 03-06-2012 | 354,50 € | € | 11107140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607140601 | 03-06-2012 | € | 354,50 € | 11107140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 7470706011 | 03-06-2012 | 12,23 € | € | 11107140 | CORRECÇÕES SALDOS | |
| | | - | | | | |
| 74607141201 | 03-12-2012 | 46,08 € | € | 11107140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607141201 | 03-12-2012 | € | 46,08 € | 11107140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74609912001 | 02-12-2012 | 258,80 € | € | 11107160 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74609912001 | 02-12-2012 | € | 258,80 € | 11107160 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 74607091201 | 03-12-2012 | 73,99 € | € | 11907090 | 93834 | |
| | | - | | | | |
| 7470712015 | 03-12-2012 | € | 73,99 € | 11907090 | 93834 | |
| | | - | | | | |
| 74607101101 | 03-11-2012 | € | 35,97 € | 11907100 | 94984 | |

| | | | | | |
|-------------|------------|----------|-------------|------------|-------------------------|
| 74607001201 | 02-12-2012 | 35,97 € | - | € 11907100 | TF94984 |
| | | | - | | |
| 74607110701 | 03-07-2012 | 250,00 € | - | € 11907110 | 25976 |
| | | | - | | |
| 74607140501 | 03-05-2012 | 18,92 € | - | € 11907140 | 25226 |
| | | | - | | |
| 74607140601 | 03-06-2012 | 296,20 € | - | € 11907140 | 25990 |
| | | | - | | |
| 74607140601 | 03-06-2012 | 36,29 € | - | € 11907140 | 25989 |
| | | | - | | |
| 9006410002 | 31-01-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº 001 |
| | | - | | | |
| 9006410003 | 02-02-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº 002 |
| | | - | | | |
| 9006430001 | 05-03-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº 003 |
| | | - | | | |
| 9006440001 | 03-04-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº 004 |
| | | - | | | |
| 9006450001 | 07-05-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº 005 |
| | | - | | | |
| 9006470001 | 04-07-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | PGNUM Nº 6/2012 |
| | | - | | | |
| 9006480001 | 02-08-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | PGNUM Nº 7/2012 |
| | | - | | | |
| 9006490001 | 05-09-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº 08 |
| | | - | | | |
| 90064100002 | 03-10-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº 09 |
| | | - | | | |
| 90064100003 | 03-10-2012 | € | 500,00 € | 1119004 | N.PAGTº 11 |
| | | - | | | |
| 90064100004 | 03-10-2012 | € | 1.000,00 € | 1119004 | N.PAGTº 12 |
| | | - | | | |
| 90064100001 | 05-10-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº 08 |
| | | - | | | |
| 90064110001 | 02-11-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº 13 |
| | | - | | | |
| 90064120001 | 04-12-2012 | € | 119,15 € | 1119004 | N.PAGTº |
| | | - | | | |
| 9009090019 | 30-09-2012 | € | 87,91 € | 1189013 | N.L.Nº 4192 |
| | | - | | | |
| 90090110001 | 30-11-2012 | € | 956,60 € | 1189013 | N.L.Nº 4222 |
| | | - | | | N.L.Nº 4257 Incubadora |
| 90090120014 | 19-12-2012 | € | 5.535,00 € | 1189022 | d´Artes |
| | | - | | | |
| 90090120073 | 31-12-2012 | € | 11.831,75 € | 1189022 | TRF CONTAS |
| 9540901018 | 02-01-2012 | - | 747,12 € | 11109001 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES |

| | | | | | | |
|---------------|------------|----------|------------|----------|-------------------------|--|
| | | € | | | | |
| | | - | | | | |
| 9540901018 | 02-01-2012 | € | 1.675,12 € | 11109060 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 9540901018 | 02-01-2012 | € | 1.296,74 € | 11109070 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 9540901018 | 02-01-2012 | € | 166,99 € | 11109120 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 250602501006 | 02-01-2012 | € | 500,00 € | 1112501 | | |
| | | - | | | | |
| 2505025001201 | 31-12-2012 | € | 586,82 € | 1112501 | CAIXA JCP - 2012 | |
| | | - | | | | |
| 2505025001201 | 31-12-2012 | 745,80 € | € | 1112501 | CAIXA JCP - 2012 | |
| | | - | | | | |
| 1067010000101 | 31-01-2012 | 378,00 € | € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000101 | 31-01-2012 | € | 164,40 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000101 | 31-01-2012 | € | 73,00 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000201 | 29-02-2012 | 372,00 € | € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000201 | 29-02-2012 | € | 70,00 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000201 | 29-02-2012 | € | 202,45 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000301 | 31-03-2012 | 65,00 € | € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000301 | 31-03-2012 | € | 61,80 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000501 | 31-05-2012 | 70,00 € | € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000501 | 31-05-2012 | € | 61,76 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000601 | 30-06-2012 | 154,00 € | € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010000601 | 30-06-2012 | € | 164,70 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010001001 | 31-10-2012 | 288,00 € | € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010001001 | 31-10-2012 | € | 260,52 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010001002 | 31-10-2012 | 220,44 € | € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010001002 | 31-10-2012 | € | 220,44 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010001201 | 31-12-2012 | 629,60 € | € | 11110001 | Movimento Caixa | |

| | | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-----------------|---|
| | | - | | | | |
| 1067010001201 | 31-12-2012 | € | 535,19 € | 11110001 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060101 | 31-01-2012 | 38,75 € | € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060101 | 31-01-2012 | € | 38,75 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060201 | 29-02-2012 | 85,44 € | € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060201 | 29-02-2012 | € | 85,44 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060301 | 31-03-2012 | 149,86 € | € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060301 | 31-03-2012 | € | 149,86 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060401 | 30-04-2012 | 73,58 € | € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060401 | 30-04-2012 | € | 73,58 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060501 | 31-05-2012 | 85,00 € | € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060501 | 31-05-2012 | € | 85,00 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060601 | 30-06-2012 | 95,30 € | € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060601 | 30-06-2012 | € | 95,30 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060701 | 31-07-2012 | 75,01 € | € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060701 | 31-07-2012 | € | 75,01 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060801 | 31-08-2012 | 30,02 € | € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010060801 | 31-08-2012 | € | 30,02 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010061201 | 31-12-2012 | 135,24 € | € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010061201 | 31-12-2012 | € | 56,03 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010061201 | 31-12-2012 | € | 79,21 € | 11110060 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010090301 | 31-03-2012 | 64,47 € | € | 11110090 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010090301 | 31-03-2012 | € | 64,47 € | 11110090 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010091201 | 31-12-2012 | 244,98 € | € | 11110090 | Movimento Caixa | |
| | | | | | | - |
| 1067010091201 | 31-12-2012 | - | 46,00 € | 11110090 | Movimento Caixa | |

| | | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-----------------|--|
| | | € | | | | |
| | | - | | | | |
| 1067010091201 | 31-12-2012 | € | 198,98 € | 11110090 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010100201 | 29-02-2012 | 78,97 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010100201 | 29-02-2012 | € | 78,97 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010100301 | 31-03-2012 | 246,56 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010100301 | 31-03-2012 | € | 246,56 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010100401 | 30-04-2012 | 462,23 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010100401 | 30-04-2012 | € | 89,35 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010100401 | 30-04-2012 | € | 372,88 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010100501 | 31-05-2012 | 425,67 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010100501 | 31-05-2012 | € | 425,24 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010100601 | 30-06-2012 | 82,36 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010100601 | 30-06-2012 | € | 82,36 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010100701 | 31-07-2012 | 81,65 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010100701 | 31-07-2012 | € | 81,65 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010100801 | 31-08-2012 | 87,72 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010100801 | 31-08-2012 | € | 87,72 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010100901 | 30-09-2012 | 122,54 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010100901 | 30-09-2012 | € | 122,54 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010101001 | 31-10-2012 | 134,92 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010101001 | 31-10-2012 | € | 134,92 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010101101 | 30-11-2012 | 46,04 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010101101 | 30-11-2012 | € | 46,04 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | | - | | |
| 1067010101201 | 31-12-2012 | 22,12 € | € | 11110100 | Movimento Caixa | |

| | | | | | | |
|-----------------|------------|----------|------------|-------------|---------------------------|--|
| | | - | | | | |
| 1067010101201 | 31-12-2012 | € | 22,12 € | 11110100 | Movimento Caixa | |
| | | | - | | | |
| 1067010110501 | 31-05-2012 | 24,90 € | € | 11110110 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010110501 | 31-05-2012 | € | 24,90 € | 11110110 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010110701 | 31-07-2012 | 27,50 € | € | 11110110 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010110701 | 31-07-2012 | € | 27,50 € | 11110110 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010111101 | 30-11-2012 | 23,00 € | € | 11110110 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1067010111101 | 30-11-2012 | € | 23,00 € | 11110110 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 106801001027 | 02-01-2012 | € | 1.400,56 € | 11110190 | REGUL SALDO CX ANOS ANT | |
| | | - | | | | |
| 1067010100501 | 31-05-2012 | 200,00 € | € | 11910100 | 114396 | |
| | | - | | | | |
| 111400111140002 | 02-01-2012 | € | 213,18 € | 1111106100 | OPERAÇÕES DIVERSAS | |
| | | - | | | | |
| 111400111140002 | 02-01-2012 | € | 107,97 € | 11111062000 | OPERAÇÕES DIVERSAS | |
| | | - | | | | |
| 111300911130465 | 30-09-2012 | 30,00 € | € | 11111062400 | MOV.BANC.REC.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 268576180998532 | 30-11-2012 | 85,50 € | € | 11111062400 | DIFERENÇA | |
| | | - | | | | |
| 111300211130554 | 29-02-2012 | € | 66,40 € | 11111062900 | diferença | |
| | | - | | | | |
| 111300211130555 | 29-02-2012 | € | 35,00 € | 11111062900 | diferença | |
| | | - | | | | |
| 111300311130581 | 31-03-2012 | 12,00 € | € | 11111062900 | DEPOSITO 01/03 | |
| | | - | | | | |
| 111300411130581 | 30-04-2012 | € | 35,00 € | 11111062900 | diferença | |
| | | - | | | | |
| 111300411130582 | 30-04-2012 | € | 26,25 € | 11111062900 | diferença | |
| | | - | | | | |
| 111300411130583 | 30-04-2012 | € | 66,40 € | 11111062900 | diferença | |
| | | - | | | | |
| 111300611130474 | 30-06-2012 | 290,00 € | € | 111110700 | TRANSF.14/06 | |
| | | - | | | | |
| 268576280998430 | 31-12-2012 | € | 471,81 € | 111111000 | CH.N.67861349 | |
| | | - | | | | |
| 268576280998660 | 31-12-2012 | € | 35,00 € | 1111120 | MOV.BANC.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 268576280998393 | 31-12-2012 | € | 35,00 € | 1111124 | MOV.BANC.PAG.OP.CORRENTES | |
| 268576280998393 | 31-12-2012 | - | 119,55 € | 1111124 | MOV.BANC.PAG.OP.CORRENTES | |

| | | | | | | |
|-----------------|------------|----------|----------|---------|-------------------------|--|
| | | € | | | | |
| | | | - | | | |
| 111200111120001 | 31-01-2012 | 951,30 € | € | 1111134 | MOV.CX.REC.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200111120002 | 31-01-2012 | € | 882,09 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200111120003 | 31-01-2012 | € | 69,21 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.FORNECEDORES | |
| | | - | | | | |
| 111200211120001 | 29-02-2012 | 656,60 € | € | 1111134 | MOV.CX.REC.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200211120002 | 29-02-2012 | € | 617,04 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200211120003 | 29-02-2012 | € | 40,56 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200311120001 | 31-03-2012 | 681,70 € | € | 1111134 | MOV.CX.REC.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200311120002 | 31-03-2012 | € | 630,43 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200311120003 | 31-03-2012 | € | 51,27 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.FORNECEDORES | |
| | | - | | | | |
| 111200411120001 | 30-04-2012 | 408,60 € | € | 1111134 | MOV.CX.REC.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200411120002 | 30-04-2012 | € | 364,44 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200411120003 | 30-04-2012 | € | 44,16 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.FORNECEDORES | |
| | | - | | | | |
| 111200511120001 | 31-05-2012 | 654,30 € | € | 1111134 | MOV.CX.REC.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200511120002 | 31-05-2012 | € | 578,89 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200511120003 | 31-05-2012 | € | 75,41 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.FORNECEDORES | |
| | | - | | | | |
| 111200611120001 | 30-06-2012 | 413,40 € | € | 1111134 | MOV.CX.REC.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200611120002 | 30-06-2012 | € | 372,44 € | 1111134 | CCF-7 N.45394 | |
| | | - | | | | |
| 111200611120003 | 30-06-2012 | € | 40,56 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.FORNECEDORES | |
| | | - | | | | |
| 111200711120001 | 31-07-2012 | 634,30 € | € | 1111134 | MOV.CX.REC.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200711120002 | 31-07-2012 | € | 558,89 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES | |
| | | - | | | | |
| 111200711120003 | 31-07-2012 | € | 75,41 € | 1111134 | MOV.CX.PAG.FORNECEDORES | |
| | | - | | | | |
| 111200111120002 | 31-01-2012 | 279,09 € | € | 1191134 | CCF-7 N.118347 | |
| | | - | | | | |
| 111200111120002 | 31-01-2012 | 294,00 € | € | 1191134 | CCF-7 N.118317 | |

| | | | | | |
|-----------------|------------|----------|------------|------------|---------------------------|
| 111200111120002 | 31-01-2012 | 90,00 € | - | € 1191134 | CCF-7 N.118302 |
| 111200211120002 | 29-02-2012 | 357,04 € | - | € 1191134 | CCF-7 N.118398 |
| 111200211120002 | 29-02-2012 | 1,00 € | - | € 1191134 | CCF-7 N.118398 |
| 111200311120002 | 31-03-2012 | 383,43 € | - | € 1191134 | CCF-7 N.118468 |
| 111200411120002 | 30-04-2012 | 125,54 € | - | € 1191134 | CCF-7 N.45258 |
| 111200511120002 | 31-05-2012 | 333,14 € | - | € 1191134 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES |
| 111200611120002 | 30-06-2012 | 135,08 € | - | € 1191134 | MOV.CX.PAG.OP.CORRENTES |
| 2213422010301 | 31-03-2012 | € | 73,50 € | 11122010 | MOV. CX. PAG. OPERAC. COR |
| 2213422010401 | 30-04-2012 | € | 130,32 € | 11122010 | MOV. CX. PAG. OPERAC. COR |
| 2213422010601 | 30-06-2012 | € | 125,00 € | 11122010 | MOV. CX. PAG. OPERAC. COR |
| 2213422010701 | 31-07-2012 | € | 35,00 € | 11122010 | MOV. CX. PAG. OPERAC. COR |
| 2213422010901 | 30-09-2012 | € | 87,01 € | 11122010 | MOV. CX. PAG. OPERAC. COR |
| 2213422011001 | 31-10-2012 | € | 80,96 € | 11122010 | MOV. CX. PAG. OPERAC. COR |
| 2213422011101 | 30-11-2012 | € | 85,00 € | 11122010 | MOV. CX. PAG. OPERAC. COR |
| 2213422011201 | 31-12-2012 | € | 100,01 € | 11122010 | MOV. CX. PAG. OPERAC. COR |
| 221332201026 | 02-01-2012 | € | 1.908,14 € | 11122140 | REG SALDO |
| 127001212018 | 31-12-2012 | € | 7.470,00 € | 11112001 | Transferência de Contas |
| 1269012011201 | 31-12-2012 | 80,00 € | - | € 11112010 | Movimento Caixa |
| 1269012011201 | 31-12-2012 | € | 80,00 € | 11112010 | Movimento Caixa |
| 1269012030101 | 31-01-2012 | 10,00 € | - | € 11112030 | Movimento Caixa |
| 1269012030101 | 31-01-2012 | € | 959,58 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| 1269012030301 | 31-03-2012 | 193,14 € | - | € 11112030 | Movimento Caixa |
| 1269012030301 | 31-03-2012 | € | 403,70 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| 1269012030401 | 30-04-2012 | 278,40 € | - | 11112030 | Movimento Caixa |

| | | € | | | |
|---------------|------------|----------|------------|------------|-------------------------|
| | | - | | | |
| 1269012030401 | 30-04-2012 | € | 234,25 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012030401 | 30-04-2012 | € | 9,18 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012030501 | 31-05-2012 | 172,07 € | € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012030501 | 31-05-2012 | € | 28,18 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012030601 | 30-06-2012 | 22,80 € | € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012030601 | 30-06-2012 | € | 20,00 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012030701 | 31-07-2012 | 288,14 € | € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012030701 | 31-07-2012 | € | 199,57 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012030901 | 30-09-2012 | 505,90 € | € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012030901 | 30-09-2012 | € | 288,46 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012031001 | 31-10-2012 | 247,88 € | € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012031001 | 31-10-2012 | € | 149,95 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012031101 | 30-11-2012 | 239,00 € | € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012031101 | 30-11-2012 | € | 160,05 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012031201 | 31-12-2012 | 226,82 € | € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012031201 | 31-12-2012 | € | 11,47 € | 11112030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 127001212017 | 31-12-2012 | € | 2.013,52 € | 11112030 | Transferência de Contas |
| | | - | | | |
| 1269012060201 | 29-02-2012 | 30,00 € | € | 11112060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 127001212017 | 31-12-2012 | € | 2.062,96 € | 11112060 | Transferência de Contas |
| | | - | | | |
| 127001212017 | 31-12-2012 | € | 51,76 € | 11112070 | Transferência de Contas |
| | | - | | | |
| 127001212017 | 31-12-2012 | € | 2,00 € | 1111207210 | Transferência de Contas |
| | | - | | | |
| 1269012081201 | 31-12-2012 | 35,42 € | € | 11112080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1269012081201 | 31-12-2012 | € | 55,74 € | 11112080 | Movimento Caixa |

| | | | | | | |
|---------------|------------|---------|------------|----------|-------------------------|--|
| | | - | | | | |
| 127001212017 | 31-12-2012 | € | 373,16 € | 11112080 | Transferência de Contas | |
| | | - | | | | |
| 127001212018 | 31-12-2012 | € | 236,43 € | 11112090 | Transferência de Contas | |
| | | - | | | | |
| 127001212018 | 31-12-2012 | € | 325,94 € | 11112110 | Transferência de Contas | |
| | | - | | | | |
| 1269012120701 | 31-07-2012 | 60,00 € | € | 11112120 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1269012120701 | 31-07-2012 | € | 60,00 € | 11112120 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 127001212018 | 31-12-2012 | € | 808,07 € | 11112120 | Transferência de Contas | |
| | | - | | | | |
| 127001212018 | 31-12-2012 | € | 1.828,68 € | 11112130 | Transferência de Contas | |
| | | - | | | | |
| 1269012140301 | 31-03-2012 | 36,00 € | € | 11112140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1269012140501 | 31-05-2012 | 29,00 € | € | 11112140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1269012140501 | 31-05-2012 | € | 13,65 € | 11112140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1269012140701 | 31-07-2012 | 67,00 € | € | 11112140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1269012140801 | 31-08-2012 | € | 26,00 € | 11112140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1269012140901 | 30-09-2012 | 22,80 € | € | 11112140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1269012140901 | 30-09-2012 | € | 3,20 € | 11112140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1269012141101 | 30-11-2012 | 10,00 € | € | 11112140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 1269012141101 | 30-11-2012 | € | 45,30 € | 11112140 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 127001212018 | 31-12-2012 | € | 2.063,34 € | 11112140 | Transferência de Contas | |
| | | - | | | | |
| 127001212018 | 31-12-2012 | € | 599,49 € | 11112150 | Transferência de Contas | |
| | | - | | | | |
| 126909912001 | 25-12-2012 | 43,10 € | € | 11112160 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 126909912001 | 25-12-2012 | € | 43,10 € | 11112160 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | | |
| 127001212011 | 31-12-2012 | € | 1.238,60 € | 11112160 | REGUL SALDO CX | |
| | | - | | | | |
| 1269012011201 | 31-12-2012 | 80,00 € | € | 11912010 | 37612 | |
| | | - | | | | |
| 127001212010 | 31-12-2012 | € | 80,00 € | 11912010 | 37612 | |
| | | - | | | | |
| 127001201006 | 02-01-2012 | 0,50 € | - | 11912030 | 30415 | |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|---------------------|-------------------------|--|
| | | | € | | |
| | | | - | | |
| 1269012030101 | 31-01-2012 | 0,50 € | € 11912030 | 30450 | |
| | | | - | | |
| 1269012030401 | 30-04-2012 | 3,50 € | € 11912030 | 37465 | |
| | | | - | | |
| 1269012030901 | 30-09-2012 | 0,50 € | € 11912030 | 37586 | |
| | | | - | | |
| 1269012031201 | 31-12-2012 | 7,50 € | € 11912030 | 99874 | |
| | | | - | | |
| 1269012031201 | 31-12-2012 | 1,00 € | € 11912030 | 37616 | |
| | | | - | | |
| 1269012031201 | 31-12-2012 | 1,00 € | € 11912030 | 37617 | |
| | | - | | | |
| 127001212024 | 31-12-2012 | € | 7,50 € 11912030 | REC 2012 DEP 2013 | |
| | | | - | | |
| 127001201007 | 02-01-2012 | 10,41 € | € 11912070 | 30412 | |
| | | - | | | |
| 132701301032 | 02-01-2012 | € | 175,26 € 11113001 | CORRECÇÕES AA | |
| | | - | | | |
| 1326013000102 | 31-01-2012 | € | 236,21 € 11113001 | Movimento Caixa | |
| | | | - | | |
| 1326013000102 | 31-01-2012 | 11,92 € | € 11113001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | |
| 1326013000901 | 30-09-2012 | € | 587,12 € 11113001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | |
| 1326013000901 | 30-09-2012 | € | 111,02 € 11113001 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | |
| 132701312015 | 31-12-2012 | € | 5.211,10 € 11113001 | Transferência de saldos | |
| | | - | | | |
| 1326013040101 | 31-01-2012 | € | 494,58 € 11113040 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | |
| 1326013040201 | 29-02-2012 | € | 174,44 € 11113040 | Movimento Caixa | |
| | | | - | | |
| 1326013040301 | 31-03-2012 | 524,50 € | € 11113040 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | |
| 1326013040301 | 31-03-2012 | € | 423,94 € 11113040 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | |
| 1326013040401 | 30-04-2012 | € | 113,65 € 11113040 | Movimento Caixa | |
| | | | - | | |
| 1326013040501 | 31-05-2012 | 371,40 € | € 11113040 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | |
| 1326013040501 | 31-05-2012 | € | 379,76 € 11113040 | Movimento Caixa | |
| | | | - | | |
| 1326013040601 | 30-06-2012 | 175,00 € | € 11113040 | Movimento Caixa | |
| | | - | | | |
| 1326013040601 | 30-06-2012 | € | 188,85 € 11113040 | Movimento Caixa | |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|------------|-------------------------|
| 1326013040701 | 31-07-2012 | 330,50 € | - | € 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013040701 | 31-07-2012 | € | 153,14 € | 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013040701 | 31-07-2012 | € | 171,00 € | 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013040801 | 31-08-2012 | 473,00 € | - | € 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013040801 | 31-08-2012 | € | 129,35 € | 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013040901 | 30-09-2012 | 40,00 € | - | € 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013040901 | 30-09-2012 | € | 187,91 € | 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013041001 | 31-10-2012 | € | 98,58 € | 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013041201 | 31-12-2012 | 344,00 € | - | € 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013041201 | 31-12-2012 | € | 369,11 € | 11113040 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 132701312015 | 31-12-2012 | € | 27,31 € | 11113040 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 1326013060101 | 31-01-2012 | 125,00 € | - | € 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060101 | 31-01-2012 | € | 140,90 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060201 | 29-02-2012 | 137,00 € | - | € 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060201 | 29-02-2012 | € | 120,00 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060301 | 31-03-2012 | 176,40 € | - | € 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060301 | 31-03-2012 | € | 157,76 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060401 | 30-04-2012 | 50,00 € | - | € 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060401 | 30-04-2012 | € | 110,01 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060501 | 31-05-2012 | 307,00 € | - | € 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060501 | 31-05-2012 | € | 177,80 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060601 | 30-06-2012 | 157,50 € | - | € 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060601 | 30-06-2012 | € | 136,00 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013060701 | 31-07-2012 | 85,00 € | - | 11113060 | Movimento Caixa |

| | | € | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-------------------------|
| | | - | | | |
| 1326013060701 | 31-07-2012 | € | 159,24 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013060901 | 30-09-2012 | 25,00 € | € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013061001 | 31-10-2012 | 201,00 € | € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013061001 | 31-10-2012 | € | 256,00 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013061101 | 30-11-2012 | 307,00 € | € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013061101 | 30-11-2012 | € | 155,00 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013061201 | 31-12-2012 | € | 157,64 € | 11113060 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 132701312015 | 31-12-2012 | 0,03 € | € | 11113060 | Transferência de saldos |
| | | | - | | |
| 1326013080101 | 31-01-2012 | € | 166,50 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080101 | 31-01-2012 | € | 212,46 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080201 | 29-02-2012 | 221,00 € | € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080201 | 29-02-2012 | € | 241,57 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080301 | 31-03-2012 | 510,00 € | € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080301 | 31-03-2012 | € | 299,81 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080301 | 31-03-2012 | € | 174,33 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080401 | 30-04-2012 | € | 209,97 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080401 | 30-04-2012 | € | 82,09 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080501 | 31-05-2012 | € | 265,03 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080501 | 31-05-2012 | € | 139,42 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080501 | 31-05-2012 | 605,70 € | € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080601 | 30-06-2012 | € | 300,06 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080701 | 31-07-2012 | € | 182,52 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013080701 | 31-07-2012 | € | 124,45 € | 11113080 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-------------------------|
| | | - | | | |
| 1326013080801 | 31-08-2012 | € | 173,00 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013080801 | 31-08-2012 | € | 56,71 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013080901 | 30-09-2012 | € | 168,27 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013080901 | 30-09-2012 | € | 131,99 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013080901 | 30-09-2012 | 200,00 € | € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013081001 | 31-10-2012 | 610,00 € | € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013081001 | 31-10-2012 | € | 315,65 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013081001 | 31-10-2012 | € | 71,33 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013081201 | 31-12-2012 | 775,00 € | € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013081201 | 31-12-2012 | € | 384,40 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013081201 | 31-12-2012 | € | 191,05 € | 11113080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 132701312015 | 31-12-2012 | € | 200,00 € | 11113080 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 1326013120101 | 31-01-2012 | € | 42,61 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120102 | 31-01-2012 | € | 0,06 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120201 | 29-02-2012 | € | 76,04 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120201 | 29-02-2012 | € | 130,90 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120301 | 31-03-2012 | € | 114,37 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120301 | 31-03-2012 | € | 540,26 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120401 | 30-04-2012 | € | 152,30 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120601 | 30-06-2012 | € | 197,98 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120601 | 30-06-2012 | € | 68,90 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120701 | 31-07-2012 | € | 51,66 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120701 | 31-07-2012 | € | 61,60 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120901 | 30-09-2012 | 290,00 € | - | 11113120 | Movimento Caixa |

| | | € | | | |
|---------------|------------|----------|------------|----------|-------------------------|
| 1326013120901 | 30-09-2012 | € | 127,68 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013120901 | 30-09-2012 | € | 52,47 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013121001 | 31-10-2012 | € | 127,14 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013121001 | 31-10-2012 | € | 139,40 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013121101 | 30-11-2012 | € | 152,55 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013121101 | 30-11-2012 | € | 114,39 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013121201 | 31-12-2012 | € | 101,70 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013121201 | 31-12-2012 | € | 29,92 € | 11113120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 132701312015 | 31-12-2012 | € | 2.819,72 € | 11113120 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 1326013130201 | 29-02-2012 | € | 23,68 € | 11113130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013130301 | 31-03-2012 | 10,00 € | € | 11113130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013130401 | 30-04-2012 | 30,00 € | € | 11113130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013130401 | 30-04-2012 | € | 21,12 € | 11113130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013130801 | 31-08-2012 | € | 24,22 € | 11113130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013131001 | 31-10-2012 | 30,00 € | € | 11113130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013131001 | 31-10-2012 | € | 20,48 € | 11113130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013131201 | 31-12-2012 | 30,00 € | € | 11113130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013131201 | 31-12-2012 | € | 5,76 € | 11113130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 132701312015 | 31-12-2012 | € | 268,36 € | 11113140 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 1326013150101 | 31-01-2012 | 528,72 € | € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013150101 | 31-01-2012 | € | 577,24 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013150101 | 31-01-2012 | € | 101,65 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013150201 | 29-02-2012 | 473,61 € | € | 11113150 | Movimento Caixa |

| | | | | | | |
|---------------|------------|----------|---|----------|----------|-----------------|
| 1326013150201 | 29-02-2012 | - | € | 397,02 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150201 | 29-02-2012 | - | € | 31,87 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150301 | 31-03-2012 | - | € | 551,20 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150301 | 31-03-2012 | - | € | 125,46 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150401 | 30-04-2012 | - | € | 369,60 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150401 | 30-04-2012 | - | € | 93,08 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150401 | 30-04-2012 | 813,96 € | € | - | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150501 | 31-05-2012 | - | € | 343,85 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150501 | 31-05-2012 | - | € | 145,15 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150501 | 31-05-2012 | 468,04 € | € | - | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150601 | 30-06-2012 | - | € | 317,22 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150601 | 30-06-2012 | - | € | 146,35 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150601 | 30-06-2012 | 746,20 € | € | - | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150701 | 31-07-2012 | 686,11 € | € | - | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150701 | 31-07-2012 | - | € | 549,40 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150701 | 31-07-2012 | - | € | 169,49 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150801 | 31-08-2012 | 692,34 € | € | - | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150801 | 31-08-2012 | - | € | 339,10 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150801 | 31-08-2012 | - | € | 110,70 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150901 | 30-09-2012 | - | € | 324,19 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150901 | 30-09-2012 | - | € | 89,54 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013150901 | 30-09-2012 | 322,25 € | € | - | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013151001 | 31-10-2012 | 659,62 € | € | - | 11113150 | Movimento Caixa |
| 1326013151001 | 31-10-2012 | - | € | 113,40 € | 11113150 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-------------------------|
| | | € | | | |
| | | - | | | |
| 1326013151001 | 31-10-2012 | € | 312,63 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013151001 | 31-10-2012 | 21,85 € | € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013151101 | 30-11-2012 | 420,70 € | € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013151101 | 30-11-2012 | € | 712,92 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013151101 | 30-11-2012 | € | 99,23 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013151201 | 31-12-2012 | 665,82 € | € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013151201 | 31-12-2012 | € | 432,52 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013151201 | 31-12-2012 | € | 179,80 € | 11113150 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 132701312015 | 31-12-2012 | € | 226,44 € | 11113150 | Transferência de saldos |
| | | | - | | |
| 1326013160101 | 31-01-2012 | 136,24 € | € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160101 | 31-01-2012 | € | 110,45 € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160301 | 31-03-2012 | 57,00 € | € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160301 | 31-03-2012 | € | 117,43 € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160401 | 30-04-2012 | 40,00 € | € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160501 | 31-05-2012 | 96,00 € | € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160501 | 31-05-2012 | € | 106,15 € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160601 | 30-06-2012 | € | 34,71 € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160701 | 31-07-2012 | 138,92 € | € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160701 | 31-07-2012 | € | 44,26 € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160801 | 31-08-2012 | 109,50 € | € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160901 | 30-09-2012 | 32,00 € | € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013160901 | 30-09-2012 | € | 61,74 € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013161001 | 31-10-2012 | 41,00 € | € | 11113160 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-----------------|
| | | - | | | |
| 1326013161001 | 31-10-2012 | € | 12,00 € | 11113160 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013170701 | 31-07-2012 | € | 102,03 € | 11113170 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013170801 | 31-08-2012 | € | 11,26 € | 11113170 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200101 | 31-01-2012 | 354,50 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200101 | 31-01-2012 | € | 330,36 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200201 | 29-02-2012 | 270,00 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200201 | 29-02-2012 | € | 260,12 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200301 | 31-03-2012 | 130,48 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200301 | 31-03-2012 | € | 212,20 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200401 | 30-04-2012 | 451,22 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200401 | 30-04-2012 | € | 319,22 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200501 | 31-05-2012 | 249,56 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200501 | 31-05-2012 | € | 276,24 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200601 | 30-06-2012 | 181,62 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200601 | 30-06-2012 | € | 287,09 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200701 | 31-07-2012 | 386,50 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200701 | 31-07-2012 | € | 297,00 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200801 | 31-08-2012 | 241,00 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200801 | 31-08-2012 | € | 168,35 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200901 | 30-09-2012 | 71,00 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013200901 | 30-09-2012 | € | 256,38 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013201001 | 31-10-2012 | 457,80 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013201001 | 31-10-2012 | € | 458,75 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013201101 | 30-11-2012 | 212,07 € | - | 11113200 | Movimento Caixa |

| | | € | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-------------------------|
| | | - | | | |
| 1326013201101 | 30-11-2012 | € | 199,20 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013201201 | 31-12-2012 | 655,78 € | € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013201201 | 31-12-2012 | € | 364,20 € | 11113200 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013210101 | 31-01-2012 | 28,76 € | € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013210101 | 31-01-2012 | € | 28,76 € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013210301 | 31-03-2012 | 417,50 € | € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013210301 | 31-03-2012 | € | 289,06 € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013210901 | 30-09-2012 | 120,00 € | € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013210901 | 30-09-2012 | € | 39,96 € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013210901 | 30-09-2012 | € | 219,31 € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013211201 | 31-12-2012 | 518,00 € | € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013211201 | 31-12-2012 | € | 205,39 € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013211201 | 31-12-2012 | € | 256,51 € | 11113210 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 132701312015 | 31-12-2012 | € | 19,90 € | 11113210 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 1326013300101 | 31-01-2012 | € | 241,11 € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013300201 | 29-02-2012 | € | 20,50 € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013300301 | 31-03-2012 | 100,00 € | € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013300301 | 31-03-2012 | € | 100,90 € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013300401 | 30-04-2012 | 150,00 € | € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013300401 | 30-04-2012 | € | 115,00 € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013300501 | 31-05-2012 | 215,00 € | € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013300501 | 31-05-2012 | € | 313,10 € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013300601 | 30-06-2012 | 20,00 € | € | 11113300 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|---------------|------------|------------|----------|------------|--------------------------|
| 1326013300701 | 31-07-2012 | 210,00 € | - | € 11113300 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013300701 | 31-07-2012 | € | 211,51 € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013300901 | 30-09-2012 | 35,00 € | € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013300901 | 30-09-2012 | € | 155,50 € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013301001 | 31-10-2012 | 155,00 € | € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013301001 | 31-10-2012 | € | 138,00 € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1326013301201 | 31-12-2012 | 40,00 € | € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1326013301201 | 31-12-2012 | € | 36,90 € | 11113300 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1471014120001 | 31-12-2012 | € | 143,78 € | 11114001 | CAIXA - DORSA 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014120001 | 31-12-2012 | 143,78 € | € | 11114001 | CAIXA - DORSA 2012 |
| | | - | | | |
| 1471014120601 | 31-12-2012 | € | 244,66 € | 11114060 | CAIXA - CARTAXO 2012 |
| | | - | | | |
| 1471014120601 | 31-12-2012 | € | 71,67 € | 11114060 | CAIXA - CARTAXO 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014120601 | 31-12-2012 | 326,90 € | € | 11114060 | CAIXA - CARTAXO 2012 |
| | | - | | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | € | 807,00 € | 11114080 | CAIXA - CONSTANCIA 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 807,00 € | € | 11114080 | CAIXA - CONSTANCIA 2012 |
| | | - | | | |
| 1471014121201 | 31-12-2012 | € | 60,85 € | 11114120 | CAIXA - GOLEGA 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014121201 | 31-12-2012 | 50,58 € | € | 11114120 | CAIXA - GOLEGA 2012 |
| | | - | | | |
| 1471014121301 | 31-12-2012 | € | 596,00 € | 11114130 | CAIXA - MACAO 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014121301 | 31-12-2012 | 1.166,00 € | € | 11114130 | CAIXA - MACAO 2012 |
| | | - | | | |
| 1471014121401 | 31-12-2012 | € | 6,00 € | 11114140 | CAIXA - RIO MAIOR 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014121401 | 31-12-2012 | 6,00 € | € | 11114140 | CAIXA - RIO MAIOR 2012 |
| | | - | | | |
| 1471014121501 | 31-12-2012 | € | 4,31 € | 11114150 | CAIXA - SALVATERRA MAGOS |
| | | - | | | |
| 1471014121601 | 31-12-2012 | € | 116,70 € | 11114160 | CAIXA - SANTAREM 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014121601 | 31-12-2012 | 140,70 € | - | 11114160 | CAIXA - SANTAREM 2012 |

| | | € | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|----------------------------|
| | | - | | | |
| 1471014121701 | 31-12-2012 | € | 30,00 € | 11114170 | CAIXA - SARDOAL 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014121701 | 31-12-2012 | 380,52 € | € | 11114170 | CAIXA - SARDOAL 2012 |
| | | - | | | |
| 1471014122001 | 31-12-2012 | € | 275,48 € | 11114200 | CAIXA - V N BARQUINHA 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014122001 | 31-12-2012 | 626,48 € | € | 11114200 | CAIXA - V N BARQUINHA 2012 |
| | | - | | | |
| 1471014122101 | 31-12-2012 | € | 38,30 € | 11114210 | CAIXA - OUREM 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014122101 | 31-12-2012 | 30,00 € | € | 11114210 | CAIXA - OUREM 2012 |
| | | | - | | |
| 147109912001 | 25-12-2012 | 609,00 € | € | 11114220 | CAIXA DORSA - FAVANTE 2012 |
| | | - | | | |
| 147109912001 | 25-12-2012 | € | 609,00 € | 11114220 | CAIXA DORSA - FAVANTE 2012 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 66,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 55336 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 170,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 55335 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 48,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 55337 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 50,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 55344 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 50,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 55976 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 50,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 55991 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 134,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 55981 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 38,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 31029 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 30,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 31036 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 60,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 31506 |
| | | | - | | |
| 1471014120801 | 31-12-2012 | 30,00 € | € | 11914080 | CCF7 Nº 11073 |
| | | | - | | |
| 147201401008 | 31-01-2012 | 120,00 € | € | 11914130 | TRF DE CONTAS |
| | | | - | | |
| 1471014121301 | 31-12-2012 | 186,00 € | € | 11914130 | CCF7 Nº 73924 |
| | | | - | | |
| 1471014121301 | 31-12-2012 | 410,00 € | € | 11914130 | CCF7 Nº 31038 |
| | | | - | | |
| 147201401007 | 31-01-2012 | 285,00 € | € | 11914170 | TRF DE CONTA |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|------------|------------|-------------------------------|
| 1471014121701 | 31-12-2012 | 30,00 € | - | € 11914170 | CCF7 Nº 73919 |
| 147201401006 | 31-01-2012 | 794,44 € | - | € 11914200 | TRF DE CONTAS |
| 1471014122001 | 31-12-2012 | 72,00 € | - | € 11914200 | CCF7 Nº 55822 |
| 1471014122001 | 31-12-2012 | 101,74 € | - | € 11914200 | CCF7 Nº 31520 |
| 1471014122001 | 31-12-2012 | 101,74 € | - | € 11914200 | CCF7 Nº 31190 |
| 15220060001 | 30-06-2012 | € | 1.012,71 € | 111150001 | PAG CX 06001 |
| 152200100001 | 31-10-2012 | € | 565,92 € | 111150001 | PAG CX 09001 VÁRIOS PAGTOS |
| 152200110001 | 30-11-2012 | € | 52,00 € | 111150001 | PAG CX 150011001 VARIOS |
| 15220050001 | 31-05-2012 | € | 28,18 € | 111150200 | ACH - INSPECCAO CLIO 92-39-TL |
| 152200120003 | 31-12-2012 | € | 160,38 € | 111150200 | PAG CX RENDAS SAMOUC |
| 15220010002 | 31-01-2012 | € | 36,15 € | 111150400 | PAG. CX RENDA COINA |
| 15220030007 | 31-03-2012 | € | 726,48 € | 111150600 | PAG CX MOI / VÁRIOS |
| 15220050061 | 31-05-2012 | € | 180,51 € | 111150600 | PAG CX VÁRIOS |
| 15220070002 | 31-07-2012 | € | 123,55 € | 111150600 | CX 0607001 PAG TRANSPORTES |
| 152200120006 | 31-12-2012 | € | 40,06 € | 111150600 | PAG CX 0612001 VÁRIAS |
| 15220040002 | 30-04-2012 | € | 29,92 € | 111151000 | SEX CICLOTURISMO DESPESAS |
| 15220050002 | 31-05-2012 | € | 52,87 € | 111151000 | SEX L.CONV CORROIOS |
| 15220080003 | 31-08-2012 | € | 134,18 € | 111151000 | PAG CX F POPULARES AMO |
| 152200110005 | 30-11-2012 | € | 109,81 € | 111151000 | MAGUSTO AMORA |
| 15220060003 | 30-06-2012 | € | 286,28 € | 111151200 | PAG CX 151206001 VÁRIOS |
| 15220090004 | 30-09-2012 | € | 170,34 € | 111151200 | MOV.CX. SET PAG.VARIO |
| 152200100003 | 31-10-2012 | € | 234,23 € | 111151200 | MOV.CX.151210001 SET |
| 152200110003 | 30-11-2012 | € | 113,44 € | 111151200 | MOV.CX. SET PAG.VARIO |
| 152200120005 | 31-12-2012 | - | 27,72 € | 111151200 | MOV.CX.151212001 SET |

| | | € | | | |
|---------------|------------|----------|----------|------------|-------------------------|
| 177601701001 | 02-01-2012 | 159,77 € | - | € 11117001 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 177601701006 | 02-01-2012 | € | 133,22 € | 11117001 | Transferência de saldos |
| | | | - | | |
| 1775017000101 | 31-01-2012 | 478,31 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000101 | 31-01-2012 | € | 478,31 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017000201 | 28-02-2012 | 456,53 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000201 | 28-02-2012 | € | 456,53 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | 676,38 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | € | 676,38 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000302 | 31-03-2012 | € | 5,37 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017000401 | 30-04-2012 | 303,31 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000401 | 30-04-2012 | € | 303,31 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017000501 | 31-05-2012 | 330,00 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000501 | 31-05-2012 | € | 330,00 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017000601 | 30-06-2012 | 424,74 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000601 | 30-06-2012 | € | 424,74 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017000701 | 31-07-2012 | 360,83 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000701 | 31-07-2012 | € | 360,83 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017000801 | 31-08-2012 | 150,00 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000801 | 31-08-2012 | € | 150,00 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017000901 | 30-09-2012 | 120,00 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000901 | 30-09-2012 | € | 120,00 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017001001 | 31-10-2012 | 60,00 € | € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017001001 | 31-10-2012 | € | 60,00 € | 11117001 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|------------|-------------------------|
| 1775017001101 | 30-11-2012 | 299,94 € | - | € 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017001101 | 30-11-2012 | € | 299,94 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017001201 | 31-12-2012 | 87,03 € | - | € 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017001201 | 31-12-2012 | € | 87,03 € | 11117001 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177601701001 | 02-01-2012 | € | 159,77 € | 1111700300 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 177601701005 | 02-01-2012 | € | 33,08 € | 11117020 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 1775017021201 | 31-12-2012 | 30,00 € | - | € 11117020 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017021201 | 31-12-2012 | € | 50,00 € | 11117020 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177601701005 | 02-01-2012 | € | 973,03 € | 11117030 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 1775017030101 | 31-01-2012 | 156,32 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030101 | 31-01-2012 | € | 658,65 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030201 | 28-02-2012 | 91,32 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030201 | 28-02-2012 | € | 412,94 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030201 | 28-02-2012 | € | 7,50 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030301 | 31-03-2012 | 462,28 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030301 | 31-03-2012 | € | 427,10 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030401 | 30-04-2012 | 176,10 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030401 | 30-04-2012 | € | 45,14 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030501 | 31-05-2012 | 330,00 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030501 | 31-05-2012 | € | 473,45 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030601 | 30-06-2012 | 400,00 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030601 | 30-06-2012 | € | 117,06 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030701 | 31-07-2012 | 197,64 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030701 | 31-07-2012 | - | 204,42 € | 11117030 | Movimento Caixa |

| | | € | | | |
|---------------|------------|----------|------------|------------|-------------------------|
| 1775017030801 | 31-08-2012 | 100,00 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030801 | 31-08-2012 | € | 154,00 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030901 | 30-09-2012 | 175,00 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017030901 | 30-09-2012 | € | 160,00 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017031001 | 31-10-2012 | 288,96 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017031001 | 31-10-2012 | € | 355,74 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017031101 | 30-11-2012 | 842,92 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017031101 | 30-11-2012 | € | 700,35 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017031201 | 31-12-2012 | 210,00 € | - | € 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017031201 | 31-12-2012 | € | 195,01 € | 11117030 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177601701005 | 02-01-2012 | € | 13,00 € | 11117040 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 1775017051201 | 31-12-2012 | 45,00 € | - | € 11117050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017051201 | 31-12-2012 | € | 50,00 € | 11117050 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177601701005 | 02-01-2012 | € | 13,04 € | 11117060 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 1775017061201 | 31-12-2012 | € | 50,00 € | 11117060 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017080101 | 31-01-2012 | € | 1.130,13 € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017080201 | 28-02-2012 | € | 50,83 € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017080301 | 31-03-2012 | 177,10 € | - | € 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017080301 | 31-03-2012 | € | 146,31 € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017080501 | 31-05-2012 | 24,00 € | - | € 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017080501 | 31-05-2012 | € | 20,00 € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017080601 | 30-06-2012 | € | 77,20 € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775013080701 | 31-07-2012 | 126,00 € | - | € 11117080 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-------------------------|
| | | | - | | |
| 1775017080801 | 31-08-2012 | 102,00 € | € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017080801 | 31-08-2012 | € | 130,00 € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017080901 | 30-09-2012 | 17,00 € | € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017081001 | 31-10-2012 | 150,00 € | € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017081201 | 31-12-2012 | 33,00 € | € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017081201 | 31-12-2012 | € | 255,02 € | 11117080 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177601701005 | 02-01-2012 | € | 66,92 € | 11117090 | Transferência de saldos |
| | | | - | | |
| 1775017091201 | 31-12-2012 | 110,00 € | € | 11117090 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017091201 | 31-12-2012 | € | 166,18 € | 11117090 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177601701006 | 02-01-2012 | € | 887,30 € | 11117110 | Transferência de saldos |
| | | - | | | |
| 177601701006 | 02-01-2012 | € | 847,72 € | 11117120 | Transferência de saldos |
| | | | - | | |
| 1775017121201 | 31-12-2012 | 300,00 € | € | 11117120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017121201 | 31-12-2012 | € | 340,00 € | 11117120 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177601701006 | 02-01-2012 | € | 219,97 € | 11117130 | Transferência de saldos |
| | | | - | | |
| 1775017131201 | 31-12-2012 | 527,56 € | € | 11117130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017131201 | 31-12-2012 | € | 766,38 € | 11117130 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177601701006 | 02-01-2012 | € | 358,96 € | 11117140 | Transferência de saldos |
| | | | - | | |
| 1775017140101 | 31-01-2012 | 86,00 € | € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017140101 | 31-01-2012 | € | 612,69 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017140201 | 28-02-2012 | € | 93,54 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017140301 | 31-03-2012 | 241,00 € | € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017140301 | 31-03-2012 | € | 257,28 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017140401 | 30-04-2012 | € | 10,00 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| 1775017140501 | 31-05-2012 | 314,50 € | - | 11117140 | Movimento Caixa |

| | | € | | | |
|---------------|------------|------------|------------|----------|-----------------|
| | | - | | | |
| 1775017140501 | 31-05-2012 | € | 187,44 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | | - | | |
| 1775017140601 | 30-06-2012 | 601,10 € | € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017140601 | 30-06-2012 | € | 418,57 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017140701 | 31-07-2012 | 353,50 € | € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017140701 | 31-07-2012 | € | 710,83 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017140901 | 30-09-2012 | 279,50 € | € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017141001 | 31-10-2012 | 151,00 € | € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017141001 | 31-10-2012 | € | 80,76 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017141101 | 30-11-2012 | 551,60 € | € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017141101 | 30-11-2012 | € | 550,54 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017141201 | 31-12-2012 | 909,50 € | € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017141201 | 31-12-2012 | € | 350,10 € | 11117140 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | 4.465,19 € | € | 11117170 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | € | 496,49 € | 11117170 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | € | 3.968,70 € | 11117170 | Movimento Caixa |
| | | - | | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | € | 50,00 € | 11917020 | 95602 |
| | | - | | | |
| 1775017021201 | 31-12-2012 | 50,00 € | € | 11917020 | 95602 |
| | | - | | | |
| 1775017000101 | 31-01-2012 | € | 150,00 € | 11917030 | 33411 |
| | | - | | | |
| 1775017000101 | 31-01-2012 | € | 27,00 € | 11917030 | 95551 |
| | | - | | | |
| 1775017030101 | 31-01-2012 | 150,00 € | € | 11917030 | 33411 |
| | | - | | | |
| 1775017030101 | 31-01-2012 | 5,45 € | € | 11917030 | 33424 |
| | | - | | | |
| 1775017030101 | 31-01-2012 | 27,00 € | € | 11917030 | 95551 |
| | | - | | | |
| 1775017030101 | 31-01-2012 | 400,00 € | € | 11917030 | 95554 |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-------|
| | | - | | | |
| 1775017000201 | 28-02-2012 | € | 150,00 € | 11917030 | 95557 |
| | | - | | | |
| 1775017000201 | 28-02-2012 | € | 61,30 € | 11917030 | 95564 |
| | | - | | | |
| 1775017000201 | 28-02-2012 | € | 50,86 € | 11917030 | 95567 |
| | | - | | | |
| 1775017000201 | 28-02-2012 | € | 50,00 € | 11917030 | 95570 |
| | | - | | | |
| 1775017030201 | 28-02-2012 | 150,00 € | € | 11917030 | 95557 |
| | | - | | | |
| 1775017030201 | 28-02-2012 | 61,30 € | € | 11917030 | 95564 |
| | | - | | | |
| 1775017030201 | 28-02-2012 | 50,86 € | € | 11917030 | 95567 |
| | | - | | | |
| 1775017030201 | 28-02-2012 | 50,00 € | € | 11917030 | 95570 |
| | | - | | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | € | 150,00 € | 11917030 | 95573 |
| | | - | | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | € | 50,00 € | 11917030 | 95571 |
| | | - | | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | € | 99,10 € | 11917030 | 95575 |
| | | - | | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | € | 60,00 € | 11917030 | 95603 |
| | | - | | | |
| 1775017030301 | 31-03-2012 | 50,00 € | € | 11917030 | 95571 |
| | | - | | | |
| 1775017030301 | 31-03-2012 | 150,00 € | € | 11917030 | 95573 |
| | | - | | | |
| 1775017030301 | 31-03-2012 | 60,00 € | € | 11917030 | 95603 |
| | | - | | | |
| 1775017030301 | 31-03-2012 | 99,10 € | € | 11917030 | 95575 |
| | | - | | | |
| 1775017000601 | 30-06-2012 | € | 20,00 € | 11917030 | 95714 |
| | | - | | | |
| 1775017030601 | 30-06-2012 | 20,00 € | € | 11917030 | 95713 |
| | | - | | | |
| 1775017000701 | 31-07-2012 | € | 10,00 € | 11917030 | 95708 |
| | | - | | | |
| 1775017000701 | 31-07-2012 | € | 20,00 € | 11917030 | 95713 |
| | | - | | | |
| 1775017030701 | 31-07-2012 | 20,00 € | € | 11917030 | 95714 |
| | | - | | | |
| 1775017030701 | 31-07-2012 | 150,00 € | € | 11917030 | 95673 |
| | | - | | | |
| 1775017030701 | 31-07-2012 | 10,00 € | € | 11917030 | 95708 |
| | | - | | | |
| 1775017000801 | 31-08-2012 | - | 20,00 € | 11917030 | 95724 |

| | | € | | | |
|---------------|------------|----------|-------------------|-------|--|
| | | | - | | |
| 1775017030801 | 31-08-2012 | 20,00 € | € 11917030 | 95724 | |
| | | - | | | |
| 1775017001101 | 30-11-2012 | € | 60,00 € 11917030 | 95796 | |
| | | - | | | |
| 1775017031101 | 30-11-2012 | 60,00 € | € 11917030 | 95796 | |
| | | - | | | |
| 1775017051201 | 31-12-2012 | 50,00 € | € 11917050 | 95701 | |
| | | - | | | |
| 1775017000101 | 31-01-2012 | € | 90,73 € 11917080 | 33415 | |
| | | - | | | |
| 1775017000101 | 31-01-2012 | € | 119,40 € 11917080 | 33425 | |
| | | - | | | |
| 1775017080101 | 31-01-2012 | 90,73 € | € 11917080 | 33415 | |
| | | - | | | |
| 1775017080101 | 31-01-2012 | 250,00 € | € 11917080 | 33422 | |
| | | - | | | |
| 1775017080101 | 31-01-2012 | 370,00 € | € 11917080 | 33416 | |
| | | - | | | |
| 1775017080101 | 31-01-2012 | 119,40 € | € 11917080 | 33425 | |
| | | - | | | |
| 1775017080101 | 31-01-2012 | 300,00 € | € 11917080 | 95552 | |
| | | - | | | |
| 1775017000201 | 28-02-2012 | € | 50,83 € 11917080 | 95558 | |
| | | - | | | |
| 1775017080201 | 28-02-2012 | 50,83 € | € 11917080 | 95558 | |
| | | - | | | |
| 1775017080301 | 31-03-2012 | 8,31 € | € 11917080 | 95612 | |
| | | - | | | |
| 1775017080301 | 31-03-2012 | 50,00 € | € 11917080 | 95613 | |
| | | - | | | |
| 1775017000401 | 30-04-2012 | € | 8,31 € 11917080 | 95612 | |
| | | - | | | |
| 1775017000501 | 31-05-2012 | € | 20,00 € 11917080 | 95652 | |
| | | - | | | |
| 1775017080501 | 31-05-2012 | 20,00 € | € 11917080 | 95652 | |
| | | - | | | |
| 1775017000601 | 30-06-2012 | € | 77,20 € 11917080 | 95661 | |
| | | - | | | |
| 1775017080601 | 30-06-2012 | 77,20 € | € 11917080 | 95661 | |
| | | - | | | |
| 1775017000801 | 31-08-2012 | € | 130,00 € 11917080 | 95707 | |
| | | - | | | |
| 1775017080801 | 31-08-2012 | 130,00 € | € 11917080 | 95707 | |
| | | - | | | |
| 1775017000101 | 31-01-2012 | € | 81,18 € 11917090 | 33414 | |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-------|
| | | - | | | |
| 1775017000401 | 30-04-2012 | € | 75,00 € | 11917090 | 95614 |
| | | | - | | |
| 1775017091201 | 31-12-2012 | 81,18 € | € | 11917090 | 33414 |
| | | | - | | |
| 1775017091201 | 31-12-2012 | 75,00 € | € | 11917090 | 95614 |
| | | - | | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | € | 10,00 € | 11917120 | 95574 |
| | | - | | | |
| 1775017000401 | 30-04-2012 | € | 150,00 € | 11917120 | 95610 |
| | | - | | | |
| 1775017000501 | 31-05-2012 | € | 150,00 € | 11917120 | 95615 |
| | | - | | | |
| 1775017000701 | 31-07-2012 | € | 30,00 € | 11917120 | 95702 |
| | | | - | | |
| 1775017121201 | 31-12-2012 | 150,00 € | € | 11917120 | 95615 |
| | | | - | | |
| 1775017121201 | 31-12-2012 | 150,00 € | € | 11917120 | 95610 |
| | | | - | | |
| 1775017121201 | 31-12-2012 | 30,00 € | € | 11917120 | 95702 |
| | | | - | | |
| 1775017121201 | 31-12-2012 | 10,00 € | € | 11917120 | 95574 |
| | | - | | | |
| 1775017000101 | 31-01-2012 | € | 10,00 € | 11917140 | 33423 |
| | | | - | | |
| 1775017140101 | 31-01-2012 | 62,69 € | € | 11917140 | 33404 |
| | | | - | | |
| 1775017140101 | 31-01-2012 | 100,00 € | € | 11917140 | 33413 |
| | | | - | | |
| 1775017140101 | 31-01-2012 | 10,00 € | € | 11917140 | 33423 |
| | | | - | | |
| 1775017140101 | 31-01-2012 | 440,00 € | € | 11917140 | 95553 |
| | | - | | | |
| 1775017000201 | 28-02-2012 | € | 43,75 € | 11917140 | 95559 |
| | | - | | | |
| 1775017000201 | 28-02-2012 | € | 49,79 € | 11917140 | 95561 |
| | | | - | | |
| 1775017140201 | 28-02-2012 | 49,79 € | € | 11917140 | 95561 |
| | | | - | | |
| 1775017140201 | 28-02-2012 | 43,75 € | € | 11917140 | 95559 |
| | | - | | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | € | 85,00 € | 11917140 | 95601 |
| | | - | | | |
| 1775017000301 | 31-03-2012 | € | 172,28 € | 11917140 | 95607 |
| | | | - | | |
| 1775017140301 | 31-03-2012 | 85,00 € | € | 11917140 | 95601 |
| 1775017140301 | 31-03-2012 | 172,28 € | - | 11917140 | 95607 |

| | | € | | | |
|---------------|------------|----------|----------|----------|-----------------|
| | | - | | | |
| 1775017000401 | 30-04-2012 | € | 10,00 € | 11917140 | 95609 |
| | | | - | | |
| 1775017140401 | 30-04-2012 | 10,00 € | € | 11917140 | 95609 |
| | | | - | | |
| 1775017000601 | 30-06-2012 | € | 130,00 € | 11917140 | 95659 |
| | | | - | | |
| 1775017000601 | 30-06-2012 | € | 16,74 € | 11917140 | 95667 |
| | | | - | | |
| 1775017140601 | 30-06-2012 | 130,00 € | € | 11917140 | 95659 |
| | | | - | | |
| 1775017140601 | 30-06-2012 | 16,74 € | € | 11917140 | 95667 |
| | | | - | | |
| 1775017000701 | 31-07-2012 | € | 130,00 € | 11917140 | 95674 |
| | | | - | | |
| 1775017000701 | 31-07-2012 | € | 170,83 € | 11917140 | 95675 |
| | | | - | | |
| 1775017140701 | 31-07-2012 | 130,00 € | € | 11917140 | 95674 |
| | | | - | | |
| 1775017140701 | 31-07-2012 | 170,83 € | € | 11917140 | 95675 |
| | | | - | | |
| 1775017140701 | 31-07-2012 | 410,00 € | € | 11917140 | 95720 |
| | | | - | | |
| 1775017001001 | 31-10-2012 | € | 60,00 € | 11917140 | 95779 |
| | | | - | | |
| 1775017141001 | 31-10-2012 | 60,00 € | € | 11917140 | 95779 |
| | | | - | | |
| 1775017001101 | 30-11-2012 | € | 69,00 € | 11917140 | 95791 |
| | | | - | | |
| 1775017001101 | 30-11-2012 | € | 9,94 € | 11917140 | 95799 |
| | | | - | | |
| 1775017141101 | 30-11-2012 | 69,00 € | € | 11917140 | 95791 |
| | | | - | | |
| 1775017141101 | 30-11-2012 | 471,60 € | € | 11917140 | 95798 |
| | | | - | | |
| 1775017141101 | 30-11-2012 | 9,94 € | € | 11917140 | 95799 |
| | | | - | | |
| 1775017001201 | 31-12-2012 | € | 10,33 € | 11917140 | 95768 |
| | | | - | | |
| 1775017001201 | 31-12-2012 | € | 41,70 € | 11917140 | 95762 |
| | | | - | | |
| 1775017141201 | 31-12-2012 | 41,70 € | € | 11917140 | 95762 |
| | | | - | | |
| 1775017141201 | 31-12-2012 | 10,33 € | € | 11917140 | 95768 |
| | | | - | | |
| 1775017000601 | 30-06-2012 | 122,20 € | € | 11917170 | Movimento Caixa |

| | | | | | |
|---------------|------------|----------|----------|------------|-----------------|
| 1775017000601 | 30-06-2012 | 152,54 € | - | € 11917170 | Movimento Caixa |
| | | | | - | |
| 1775017030801 | 31-08-2012 | 70,00 € | | € 11917170 | 95678 |
| | | | | - | |
| 1775017030801 | 31-08-2012 | 54,00 € | | € 11917170 | 95679 |
| | | - | | | |
| 1775017000901 | 30-09-2012 | € | 120,00 € | 11917170 | 95718 |
| | | - | | | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | € | 122,20 € | 11917170 | 95676 |
| | | - | | | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | € | 70,00 € | 11917170 | 95678 |
| | | - | | | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | € | 152,54 € | 11917170 | 95677 |
| | | - | | | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | € | 54,00 € | 11917170 | 95679 |
| | | - | | | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | € | 105,00 € | 11917170 | 95748 |
| | | | | - | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | 120,00 € | | € 11917170 | 95718 |
| | | | | - | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | 60,00 € | | € 11917170 | 95786 |
| | | | | - | |
| 177509912001 | 25-12-2012 | 84,00 € | | € 11917170 | 95793 |
| | | | | - | |
| 1775017081201 | 31-12-2012 | 105,00 € | | € 11917170 | 95748 |
| | | - | | | |
| 1877018000101 | 31-01-2012 | € | 4,25 € | 11118001 | WISEU |
| | | | | - | |
| 1877018000101 | 31-01-2012 | 5,00 € | | € 11118001 | WISEU |
| | | - | | | |
| 1877018000201 | 29-02-2012 | € | 4,25 € | 11118001 | WISEU |
| | | | | - | |
| 1877018000201 | 29-02-2012 | 77,00 € | | € 11118001 | WISEU |
| | | - | | | |
| 1877018000301 | 31-03-2012 | € | 45,05 € | 11118001 | WISEU |
| | | | | - | |
| 1877018000301 | 31-03-2012 | 102,00 € | | € 11118001 | WISEU |
| | | | | - | |
| 1877018000401 | 30-04-2012 | 79,00 € | | € 11118001 | WISEU |
| | | - | | | |
| 1877018000501 | 31-05-2012 | € | 90,92 € | 11118001 | WISEU |
| | | | | - | |
| 1877018000501 | 31-05-2012 | 71,00 € | | € 11118001 | WISEU |
| | | - | | | |
| 1877018000601 | 30-06-2012 | € | 39,26 € | 11118001 | WISEU |
| 1877018000601 | 30-06-2012 | 7,00 € | | - 11118001 | WISEU |

| | | € | | | |
|----------------|------------|------------------|-------------------|----------|-------|
| 1877018000701 | 31-07-2012 | - | 4,81 | 11118001 | WISEU |
| | | € | | | |
| 1877018000701 | 31-07-2012 | 22,00 | - | 11118001 | WISEU |
| 1877018000801 | 31-08-2012 | - | 15,01 | 11118001 | WISEU |
| 1877018000801 | 31-08-2012 | 16,80 | - | 11118001 | WISEU |
| 1877018001001 | 31-10-2012 | - | 151,18 | 11118001 | WISEU |
| 1877018001001 | 31-10-2012 | 112,92 | - | 11118001 | WISEU |
| 1877018001101 | 30-11-2012 | | 14,85 | 11118001 | WISEU |
| 1877018001201 | 31-12-2012 | | 107,97 | 11118001 | WISEU |
| 1877018001201 | 31-12-2012 | 33,00 | - | 11118001 | WISEU |
| TOTAIS: | | 97.266,47 | 174.695,75 | | |

Existindo um limite legal para os pagamentos em numerário, previsto no n.º 3 do artigo 3.º da L 19/2003 (50 smmn x 426 euros = 21.300 euros), o Partido deverá estabelecer procedimentos de controlo para evitar a sua ultrapassagem.

Verifica-se portanto a existência de duas ilegalidades: uma relativa à violação do estabelecido no artigo 9.º da L 19/2003; e outra relativa à violação dos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º da L 19/2003.

Solicita-se a eventual contestação.

6. Atividades e Produto de Angariação de Fundos – Impossibilidade de Determinar Todos os Saldos de Angariações de Fundos

A auditoria verificou que a rubrica “Produto da atividade de angariação de fundos” inclui rendimentos obtidos pelo desenvolvimento de determinadas atividades, nomeadamente, venda de jornais e revistas em “bancas”, vendas em locais de convívio de produtos de alimentação e bebidas e, essencialmente, as vendas decorrentes da “Festa do Avante”, quer seja as que se referem a entradas pagas no recinto da “Festa”, quer as que se traduzem na venda de produtos alimentares em cada um dos restaurantes ou “stands” ali localizados, ou ainda de outro tipo de produtos, como seja livros, vídeos, CD’s, artesanato ou roupas, bem como as receitas provenientes de aluguer de barracas a feirantes ou decorrentes da entrega, à Organização da

“Festa do Avante”, de uma percentagem sobre as vendas dos mais variados artigos e produtos de vendedores ou organizações que não estejam dependentes ou ligados direta ou indiretamente ao PCP.

O Partido discrimina no seu balancete as receitas da “Festa do Avante” do seguinte modo:

| Conta | Designação | Saldos | |
|--------|---------------------------|----------------------|----------------------|
| | | 2012 | 2011 |
| 789211 | Festa do Avante: | | |
| | - EP's | -886.683,21 | -1.202.699,36 |
| | - Artesanato | -48.990,79 | -51.744,63 |
| | - Espaços Restauração | -1.188.929,85 | -1.435.322,02 |
| | - Tabaco | -41.775,05 | -64.191,43 |
| | - Publicidade | -64.712,59 | -74.250,40 |
| | - Cedência de Espaços | -159.781,63 | -143.337,40 |
| | - Diversos | -144.437,74 | -178.244,23 |
| | Total das Receitas | -2.535.310,86 | -3.149.789,47 |

Analisando as receitas pode dizer-se que, dentro da organização global designada como “Festa do Avante”, existe um conjunto de iniciativas de diferente natureza, que poderão ser consideradas em si mesmas ações de angariação de fundos, embora enquadradas no mesmo âmbito temporal, o da duração da “Festa do Avante”, e espacial, a Quinta da Atalaia no Seixal.

Com a aplicação, em 2012, do artigo 6.º, n.ºs 2 e 3 da L 19/2003, na nova redação dada pela L 55/2010, verifica-se que, embora se considere que o produto de angariação de fundos é o montante que resulta da diferença entre receitas e despesas em cada atividade de angariação de fundos, a ECFP considera que a “Festa do Avante”, por exemplo, não pode ser considerada, de forma simplista, como uma única atividade de angariação de fundos, pois, no decurso desse evento, ocorrem diversas atividades de natureza diversa que devem ser contabilisticamente tratadas também de forma distinta. Como estipula o n.º 3 do mesmo artigo, se houver iniciativas complementares de oferta de bens e serviços, tais iniciativas devem constar de contas próprias, com registo de receitas e despesas, e do respetivo produto, nos termos do n.º 7 do artigo 12.º.

No entanto, à subdivisão das receitas não corresponde, no balancete, uma igual subdivisão das despesas, pelo que não é possível conhecer o saldo de cada uma das iniciativas, sendo certo porém, que o resultado delas não será uniforme e algumas poderão ter resultado positivo e outras resultado negativo. Para ser corretamente avaliado se o limite legal para as angariações de fundos é ou não ultrapassado, teria de ser possível separar os resultados de cada uma dessas iniciativas, excluindo as que, eventualmente, tivessem resultado negativo.

No mapa de angariação de fundos apresentado pelo Partido, a “Festa do Avante” surge como um único bloco de receitas e despesas, não sendo sequer indicado o montante das receitas em numerário, ao contrário do que sucede para as restantes ações de angariação de fundos.

Deste modo, não é possível à auditoria avaliar a receita declarada pelo Partido na “Festa do Avante”, porque, relativamente à venda das Entradas Permanentes (EP’s), não foram encontrados arquivados, na Contabilidade, os respetivos “canhotos”, nem se encontravam arquivados, nem foram disponibilizadas, listas com os números das EP’s, para que fosse possível efetuar o cruzamento das vendas pelos seus números.

A ECFP considera que as situações descritas violam o disposto no artigo 6.º da L 19/2003, na redação introduzida pela L 55/2010, e constituem, no mínimo, uma violação do dever genérico de organização contabilística que a L 19/2003 consagra no n.º 1 do seu artigo 12.º.

Solicita-se a eventual contestação.

7. Pagamento de Coima de Mandatário Financeiro – Ilegalidade

As coimas aplicadas pelo Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 139/2012, de 13 de março, relativas à Campanha das Eleições da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores de 2008, nos valores de 12.000 euros (aplicada à Coligação CDU) e de 2.000 euros (aplicada ao mandatário financeiro, Martinho José Batista), foram registadas como gasto nas contas do PCP.

Contudo, a coima aplicada a mandatário financeiro não deve ser paga pelo Partido e, portanto, não pode ser registada nas respetivas contas, porquanto se trata de responsabilidade não prevista legalmente como devendo ser paga pelo Partido, à semelhança do que a lei veio a prever para os responsáveis financeiros do Partido na nova subalínea v) da alínea c) do n.º 3 do artigo 12.º da L 19/2003 aditada pela L 55/2010. Tal nova previsão só se refere às coimas dos partidos políticos e seus dirigentes, por se referir expressamente ao artigo 29.º n.ºs. 1 e 2 da L 19/2003, não tendo ficado contempladas as coimas dos mandatários financeiros previstas no artigo 31.º ou 32.º.

A L 55/2010 distinguiu claramente, no aspeto sob análise, as coimas relativas à atividade corrente dos partidos e as coimas das Campanhas eleitorais, sendo difícil a aplicação por analogia através do artigo 15.º n.º 1 da L 19/2003, no sentido de que, apesar de a subalínea acima citada só se referir às coimas das contas anuais, tal não significa que nas contas de Campanha não pudessem ser registadas as respetivas coimas. Tal raciocínio, que a ECFP rejeita, implicaria uma organização contabilística das contas de Campanha em moldes muito diferentes dos vigentes, em que avultaria desde logo, e por exemplo, uma necessidade de provisão para coimas de partidos e mandatários financeiros, sendo que, quanto aos partidos, tais coimas poderiam migrar para as respetivas contas anuais e as segundas não.

A ECFP solicita ao PCP a eventual contestação.

8. Donativos em Espécie Superiores ao Limite Legal

O PCP recebeu, em 2012, doações que totalizaram 226.487,20 euros, sendo assinaláveis as seguintes, cujos montantes não se enquadram nos limites legalmente estabelecidos:

- Doação, por _____, casada, em regime de separação de bens, de prédio urbano correspondente a um lote de terreno para construção urbana, sito no Bairro dos Marinheiros, Rua da Esperança, lote 59, na freguesia de Quinta do Anjo, concelho de Palmela, descrito na Conservatória do Registo Predial de Palmela sob o n.º _____ e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo _____, pelo valor de 28.870,00 euros;

- Legado, de _____, divorciado, de todos os direitos que possui ou venha a possuir no prédio misto, sito em Penalva, freguesia de Palhais, concelho do Barreiro, descrito na Conservatória do Registo Predial, sob o n.º _____. Não foi encontrado em arquivo documento que estabeleça o valor atribuído a este imóvel.

A L 19/2003 estabelece no n.º 1 do seu artigo 7.º o limite de 25 salários mínimos nacionais por doador, correspondendo a 10.650 euros.

Ora, no primeiro caso, a doadora (casada, em regime de separação de bens) transmitiu ao Partido bens no valor total de 28.870 euros.

No segundo caso, não foi encontrado em arquivo documento que estabeleça o valor atribuído ao imóvel doado, pelo que se trata de uma doação sem valor estabelecido, pelo que poderá ser eventualmente ilegal.

As situações descritas constituem violação dos n.ºs 1 e 3 do artigo 7.º da L 19/2003.

Caso tais doações constituíssem contribuições de filiados em espécie, então deveriam constar nos documentos arquivados na Contabilidade os comprovativos dos números de filiados de quem efetuou as doações, o que não sucede.

A ECFP solicita o esclarecimento cabal desta situação, sob pena de infração ao preceito acima citado.

9. Confirmação de Saldos de Fornecedores – Respostas divergentes e Ausência de Resposta de Fornecedores Com Saldos de Valor Global Relevante

A ECFP enviou pedido de confirmação dos saldos junto de fornecedores com quem o PCP opera, os quais representam cerca de 51 % do saldo total da rubrica de Fornecedores.

O fornecedor com saldo mais representativo é a Editorial Avante S.A., relativamente ao qual o PCP apresenta 34 contas correntes na rubrica de

Fornecedores que totalizam saldos credores de 174.619,94 euros, e uma outra conta com saldo devedor de 86.813,08 euros. Para além destas, o PCP tem ainda aberta a conta 278280011 – Editorial Avante, a qual, em 31 de dezembro de 2012, se encontrava saldada. Não foi contudo obtida resposta deste fornecedor.

Até à data de elaboração do presente Relatório, apenas foram recebidas respostas dos fornecedores indicados de seguida. Com base na análise das respostas obtidas, verificam-se as seguintes situações:

- Regiset – Artes Gráficas, S.A.

Este fornecedor enviou os extratos de contas-correntes por Organização do PCP (Estruturas), tendo sido confirmada a coincidência dos saldos entre as duas entidades relativamente à Central, Festa do Avante, DORLA (Litoral Alentejano), Almada, e DORBE (Beja).

Contudo, existem divergências de saldos em relação às seguintes estruturas:

- Évora: O fornecedor regista uma dívida de 357,10 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- Aljustrel: O fornecedor regista uma dívida de 845,88 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- DORS (Setúbal): O fornecedor regista uma dívida de 670,47 euros; o Partido regista um saldo de 792,15 euros. Existe uma diferença de 121,68 euros a mais no Partido, que poderá ter origem no saldo de abertura (transitado de anos anteriores).

- Setúbal: O fornecedor não regista qualquer dívida, mas o Partido regista um saldo de 722,67 euros, diferença que poderá ter também origem no saldo de abertura.

- Barreiro: O fornecedor regista um saldo de 271,83 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- Moita: O fornecedor regista uma dívida de 215,25 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- Alpiarça: O fornecedor regista uma dívida de 408,36 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

- JCP: O fornecedor regista uma dívida de 6.092,54 euros; o Partido reconhece um saldo de 6.456,40 euros. Existe uma diferença de 363,86 euros a mais no Partido, que poderá ter origem no saldo de abertura.

- Emigração: O fornecedor regista uma dívida de 415,80 euros; o Partido não regista qualquer saldo.

Foi solicitada a colaboração do Partido para conciliar aquelas faturas com a sua conta-corrente relativa a este fornecedor.

- StandSintra

-

Este fornecedor enviou os extratos de contas-correntes mas incluindo apenas os seus documentos emitidos (faturas – não constando dos mesmos os recebimentos) referentes à Festa do Avante e à Sede do Partido (Central), registando a primeira um saldo de 388,41 euros e a segunda um saldo de 18.081,28 euros, totalizando portanto 18.469,69 euros. Por sua vez, o Partido regista na sua Contabilidade uma dívida de 272,35 euros referente à Festa do Avante e outra de 12.885,38 euros em relação à Sede do Partido, totalizando 13.157,73 euros em dívida.

As divergências apuradas, relativamente a movimentos de 2012, são as seguintes, no que respeita à conta da Sede (Central):

- Partido: Regista uma fatura no valor de 802,13 euros (em 26/04/2012) que não se encontra indicada na Contabilidade do fornecedor.

- Fornecedor: Regista as seguintes faturas e notas de crédito, não identificadas na Contabilidade do Partido:

| Data | Documento | Fornecedor | |
|---------------|-------------|-----------------|-----------------|
| | | D | C |
| 27-03-2012 | NC 12190096 | | 357,95 |
| 31-07-2012 | NC 12190103 | | 393,26 |
| 04-09-2012 | FT 12102249 | 848,45 | |
| 11-09-2012 | FT 12102277 | 285,58 | |
| 16-11-2012 | NC 12190120 | | 420,39 |
| Totais | | 1.134,03 | 1.171,60 |
| Saldo | | | 37,57 |

Do que se depreende que a parte substancial da divergência transitará de anos anteriores.

Foi solicitada a colaboração do Partido para conciliar aquelas faturas com as suas contas-correntes relativas a este fornecedor.

- Construdomik - Construções e Engenharia, Unipessoal, Lda.

Este fornecedor não enviou a sua conta-corrente, tendo enviado como resposta cópias das suas faturas, que totalizam 22.299,82 euros.

Considerando apenas os elementos documentais referidos, não é contudo possível saber se todas aquelas faturas se encontrariam ainda em dívida pelo Partido, em 31/12/2012.

O PCP regista na conta 22122142 – Construdomik o saldo credor de 8.955,08 euros, que resulta de uma única fatura (n.º 37/2012), no valor de 12.299,82 euros, em relação à qual o Partido efetuou diversos pagamentos parciais, no total de 3.344,74 euros. Foi solicitada a colaboração do Partido no sentido de procurar obter do fornecedor um extrato de conta-corrente

- Repsol Portuguesa, S.A.

Este fornecedor forneceu o extrato de conta-corrente e um resumo da dívida (ficheiro Excel "Partidas em Aberto"), no qual apresenta um saldo a seu favor de 13.786,09 euros. O Partido, nas suas diversas subcontas, regista um total de 11.503,86 euros, pelo que existe uma diferença, para menos, de 2.282,23 euros na Contabilidade do PCP.

Analisado o ficheiro enviado pelo fornecedor, verifica-se existirem as seguintes divergências:

- Algarve: O fornecedor regista uma dívida de 1.036,77 euros. O Partido reconhece um saldo de 1.048,13 euros. Existe uma diferença de 11,36 euros a mais na contabilidade do Partido.

- Do ficheiro fornecido pelo fornecedor constam ainda os seguintes créditos que não foram identificados nas contas do Partido:

| Referência | Nº doc. | Data doc. | Data | | Doc. Compens. |
|-----------------|------------|------------|------------|----------|---------------|
| | | | Vencimento | Montante | |
| 201200173 | 4860271611 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 114,00 | 5001754 |
| 201200367 | 4860271606 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 326,03 | 5001754 |
| 201200367 | 4860271671 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 308,07 | 2640000207 |
| 201200367 | 4860271507 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 298,13 | 2640000204 |
| 201200384 | 4860265236 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 580,43 | 5001598 |
| 201200367 | 4860271551 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 303,83 | 5001483 |
| 201200367 | 4860271689 | 31.12.2012 | 15.01.2013 | 363,10 | 2640000161 |
| 2.293,59 | | | | | |

Foi solicitada a colaboração do Partido para conciliar aquelas faturas com as suas contas-correntes relativamente a este fornecedor.

- Fernando Vital – Ofic. Repar. Auto., Lda.

A conta corrente enviada por este fornecedor totaliza 6.255,58 euros em dívida pelo PCP. Na Contabilidade do Partido, a conta 22114038 –regista um saldo credor de 4.677,81 euros. Conciliadas as contas correntes daquelas entidades conclui-se que o saldo inicial no PCP tem 156,12 euros a mais, para além de que o Partido registou ainda 297,64 euros a mais (22,14 euros + 5,54 euros + 269,96 euros). Por outro lado efetuou um pagamento, de 2.031,53 euros, em dezembro de 2012, que ainda não se encontra registado na conta corrente do fornecedor.

- EDP

A conta-corrente enviada por este fornecedor não apresenta saldo e pressupõe-se que se trate da relação das faturas ainda não pagas pelo Partido, pois foi remetida pelo serviço de Gestão da Dívida – Contencioso.

O Partido tem abertas diversas subcontas em nome deste fornecedor (tantas quantas as Estruturas), o que dificulta o cruzamento dos valores registados nas Contabilidades das duas entidades.

Não estando repartido por Estrutura ou por contrato de fornecimento, foi somada a totalidade dos valores do extrato de conta-corrente enviado pela EDP, em resposta à circularização, que totaliza um saldo favorável ao Partido, no valor líquido de 1.560,57 euros, e comparado esse total com o total das diversas subcontas abertas para o fornecedor EDP (tantas quantas as Estruturas), que totalizam um saldo favorável ao fornecedor, no valor líquido de 10.845,21 euros. Existe assim uma diferença de 12.405,78 euros entre as duas entidades. Foi solicitada a colaboração do Partido, para efetuar o cruzamento da informação disponibilizada pelo fornecedor com as suas contas-correntes.

A ECFP solicita ao PCP a realização de diligências no sentido de obtenção de resposta do fornecedor Editorial Avante, assim como esclarecimentos sobre as divergências anteriormente assinaladas.

10. Incerteza Quanto à Natureza, Recuperação dos Ativos, Exigibilidade dos Passivos e Regularização de Saldos Registados no Balanço – Ativos Sobreavaliados

A análise efetuada às contas anuais de 2012 do PCP permitiu identificar diversas contas de natureza devedora e credora, refletidas no Balanço, na rubrica de Fornecedores, sobre as quais existe uma incerteza quanto à sua origem, natureza, recuperabilidade, exigibilidade e eventual regularização posterior.

No que respeita a saldos devedores, foi analisada a antiguidade de saldos à data de 31/12/2012, verificando-se que existem diversos saldos que se mantêm inalterados, pelo menos desde dezembro de 2011, conforme se discrimina no quadro seguinte:

| Conta | Título | 2011 | 2012 |
|--------------|--|------------------|------------------|
| 221 | FORNECEDORES C/C (SALDO DEVEDOR) | | |
| 22101064 | DIVULGACAO - PAGINA A PAGINA DIVULGACAO DO LIVRO | 27,65 | 27,65 |
| 22114093 | A ESPÁTULA | 148,20 | 148,20 |
| 22116023 | ABEL FESTA & FILHOS LDA | 2.407,68 | 2.407,68 |
| 22125062 | PLURICOOP | 569,31 | 569,31 |
| 22114175 | COMPAO-SOC DE PANIF E PATELARIA, LDA | 18,06 | 18,06 |
| 22119084 | PLURICOOP-COOPERATIVA DE CONSUMO, CRL | 59,40 | 59,40 |
| 221900036 | RUFENA-TRNSP.RODOV.MERCAD. | 192,00 | 192,00 |
| | | 3.422,30 | 3.422,30 |
| 2322 | ADIANTAMENTOS AO PESSOAL | | |
| 232211001 | GONÇALO FERMENTO TOMÉ | 550,40 | 550,40 |
| 232214005 | PEDRO SILVA | 346,80 | 346,80 |
| 232214007 | MARIA FERNANDA DUARTE | 152,32 | 152,32 |
| 232215030 | ADIANT. BX. FERNANDO MORAIS | 1.619,07 | 2.958,99 |
| 232219003 | ANTONIO FONSECA | 1.000,00 | 1.000,00 |
| 232220001 | José Pinto dos Santos | 103,55 | 103,55 |
| 232222002 | JOÃO MEXA | 4,06 | 4,06 |
| 232280019 | Jaime Félix | 2.871,59 | 2.871,59 |
| 232280083 | M FILOMENA COELHO | 2.188,62 | 2.188,62 |
| 232280094 | M LEONOR QUINTINO | 763,56 | 763,56 |
| 232280126 | ANA CRISTINA LIGEIRO | 39,09 | 39,09 |
| 232280160 | FERNANDA - FAMALICÃO | 20,29 | 20,29 |
| 232280161 | M Margarida Martins | 138,60 | 138,60 |
| 232280191 | JOSÉ CATALINO | 682,68 | 682,68 |
| 232290009 | Maria Beatriz de Salles | 1.081,88 | 1.081,88 |
| 232290010 | Tiago Rodrigues | 901,80 | 901,80 |
| 232290015 | Nuno Miguel Batista Lopes | 565,60 | 565,60 |
| 232290046 | Carina Alexandra V. Francisco | 39,65 | 39,65 |
| 232290075 | Bruno Correia | 250,00 | 250,00 |
| 232202002 | ANA ROSA | 120,51 | 120,51 |
| 232202007 | CAROLINA DAMÁSIO | 484,77 | 484,77 |
| 232202009 | ANTONIO JOAO Z PEREIRA | 467,74 | 467,74 |
| 232203007 | MARIA DO CARMO CRUZ | 22,91 | 22,91 |
| 232203011 | ISAURA QUINTELA | 17,27 | 17,27 |
| 238205001 | ANTONIO CARDOSO | 5,00 | 5,00 |
| 238205002 | PATRICIA ROMEIRAS | 5,00 | 5,00 |
| | | 14.442,76 | 15.782,68 |
| 2382 | OUTRAS OPERAÇÕES COM O PESSOAL | | |
| 238219001 | Leandro | 122,21 | 122,21 |
| 238280002 | OCTÁVIO AUGUSTO | 103,25 | 103,25 |
| 238280004 | MANUEL FERNANDO ALMEIDA | 831,25 | 831,25 |
| 238280005 | CARLOS CHAPARRO | 33,24 | 33,24 |
| 238280009 | GUSTAVO CARNEIRO | 166,25 | 166,25 |
| | | 1.256,20 | 1.256,20 |

| 278 DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS | | | |
|--|---|-------------------|-------------------|
| 27810001 | D. Central CAMARA SEIXAL,LT46Nº15558 AUGIFF91 | 387,42 | 387,42 |
| 27811101 | C.T. VITORIA / EDP - CAUÇÃO | 1.216,50 | 1.216,50 |
| 278119001 | RUA PADRE JOAQUIM, 170 | 425,00 | 425,00 |
| 278206034 | MARCIA SOFIA C. SIMÕES | 622,90 | 622,90 |
| 278206035 | ANA LUCIA OLIVEIRA SANTOS | 250,09 | 250,09 |
| 278214016 | ANTONIO DA SILVA TELES | 175,00 | 175,00 |
| 278214018 | MANUEL ANTÓNIO GÓIS | 209,50 | 209,50 |
| 278217018 | XAVIER BARRETO | 203,50 | 203,50 |
| 278218012 | SOLAR QUENTE | 5.000,00 | 5.000,00 |
| 278219004 | ANTONIO PIMENTEL- UM 150 | 12.469,95 | 12.469,95 |
| 278280023 | IDALINA SILVA C ANDRADE-CT CASCAIS | 300.000,00 | 319.799,03 |
| 278280073 | ALVARO PATO | 34,92 | 34,92 |
| 278280081 | SOFIA NARCISO (ALBARRAQUE) | 250,00 | 250,00 |
| | | 321.244,78 | 341.043,81 |
| | Totais | 340.366,04 | 361.504,99 |

- Os saldos devedores da conta 221 – Fornecedores, conta-corrente sem movimento no ano (no montante de 3.422,30 euros) poderão corresponder a pagamentos efetuados a fornecedores, a título de adiantamentos, ou decorrer de devoluções de mercadorias dos quais nunca foram recebidos documentos que permitissem regularizar a situação. Em qualquer caso, deve o Partido tentar entrar em contacto com aquelas entidades no sentido de obter documentos que lhe permitam regularizar os saldos em aberto, transitados de anos anteriores. Na situação em que se encontram poderão indiciar fornecimentos que não foram reconhecidos em gastos.
- Na conta 2322 – Adiantamentos ao Pessoal, o Partido apresenta um total de saldos devedores, transitados do ano anterior, de 14.443 euros. Acrescem 1.256 euros de saldos devedores de Outras operações com o pessoal. Tratando-se efetivamente de adiantamentos, o Partido deveria ter descontado os valores nos vencimentos dos funcionários. Caso não seja já possível efetuar tais descontos, para regularização dos saldos, deverão então ser reconhecidos como gastos.
- Na conta Devedores Diversos, os saldos transitados de 2011 ascendem a 321.245 euros.

A parte mais significativa de tal montante (300.000 euros) respeita ao valor registado na subconta 278280023 – CT Cascais (cujo saldo, no final de 2012, se eleva a 319.799 euros), suportado por uma Procuração Irrevogável de 15/01/2010 em que se constitui procurador com plenos poderes, o PCP, relativamente ao prédio urbano sito na Alameda dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 148, em Cascais, documento que estabelece o preço de venda daquele imóvel em 300.000 euros. Em 2012 esta conta foi movimentada em mais 19.799,03 euros, para pagamento de alvará de obras e taxa de realização de infraestruturas.

Os restantes saldos registados nesta subconta, transitados de anos anteriores, podem respeitar a pagamentos de despesas, de que o Partido não tenha ainda recebido os respetivos documentos para proceder à sua contabilização e ao reconhecimento do gasto, pelo que, nesse caso, os resultados de anos anteriores se encontrariam sobreavaliados.

Adicionalmente, é ainda de referir que o saldo da conta 27219 - Outros Acréscimos de Rendimentos (29.640 euros, no final de 2012) inclui diversos montantes, dos quais, pelo menos, cerca de 18.040 euros, movimentados por contrapartida em contas de organizações (conta 261156 - Pag. p/ conta OR e/ou OR a Central). De acordo com os esclarecimentos dados pelo Partido, esses movimentos resultam de contabilização em períodos diferentes pela Central e pelas DORS, nomeadamente no que respeita, por exemplo, a Segurança Social e IRS. Parece portanto, que estes saldos devedores são internos, não representando efetivamente valores a receber pelo Partido

Portanto, em todos estes casos o Partido deveria reconhecer a imparidade associada aos saldos que não sejam recuperáveis.

No que respeita à rubrica de Outras Contas a Pagar, foi também analisada a antiguidade de saldos à data de 31/12/2012, verificando-se que existem alguns saldos que se mantêm inalterados, pelo menos, desde dezembro de 2009, e outros sem movimento no período em análise, conforme se discrimina no quadro seguinte:

| Conta | Título | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
|---------------|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| 278280016 | IMOGARCIA - QTª PALMARES - CAMARATE | -100.000,00 | -100.000,00 | -100.000,00 | -100.000,00 |
| 278280071 | JOCARINVEST- INV IMOB LDA 1/3 UM964 MIRAGAIA | -3.740,98 | -3.740,98 | -3.740,98 | -3.740,98 |
| 232213024 | DOMINGOS DIAS | -1.134,10 | -1.134,10 | 0,00 | 0,00 |
| 278290045 | Napoleão Gonçalves Ribeiro RV | -38,97 | -38,97 | 0,00 | 0,00 |
| 232222001 | Manuel Martins Costa | -100,00 | -100,00 | -100,00 | -100,00 |
| 278201009 | VLADIMIRO VALE | -1.500,00 | -1.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| 278203010 | EMPRÉSTIMO FERNANDES - DORB | -2.992,79 | -2.992,79 | -2.992,79 | -2.992,79 |
| 278203011 | EMP. CÂNDIDO CAPELA - C.GUIMARÃES | -498,80 | -498,80 | -498,80 | -498,80 |
| 278203013 | CASAIS BATISTA - EMP.DORBRAGA | -249,40 | -249,40 | -249,40 | -249,40 |
| 278203017 | EMP. MANUEL VELOSO - C.GUIMARÃES | -249,40 | -249,40 | -249,40 | -249,40 |
| 278203022 | MARGARIDA LEÇA | -4.000,00 | -4.000,00 | -4.000,00 | -4.000,00 |
| 278203024 | EMPRESº ROSA TAVARES | -3.139,63 | -3.139,63 | 0,00 | 0,00 |
| 278203025 | EMPRES. ALEXANDRE PEREIRA | -4.500,00 | -4.500,00 | -4.500,00 | -4.500,00 |
| 278203026 | EMP JORGE MATOS | -900,00 | -900,00 | -900,00 | -900,00 |
| 278206016 | EMP. FERNANDO ADÃO D.R.COIMBRA | -997,60 | -997,60 | -997,60 | -997,60 |
| 278206017 | GUERREIRO CONC. FIGUEIRA FOZ | -265,07 | -265,07 | -265,07 | -265,07 |
| 278206031 | Empréstimo de Carlos à Con. Fig.Foz | -170,00 | -170,00 | -170,00 | -170,00 |
| 278206032 | EMP. DE ADELAIDE À CONC. FIG.FOZ | -31,17 | -31,17 | -31,17 | -31,17 |
| 278206033 | EMP.ANTÓNIO BAIÃO À CONC. FIG.FOZ | -18,88 | -18,88 | -18,88 | -18,88 |
| 278206036 | EMP.MANUEL PEÇA - PENACOVA | -235,00 | -235,00 | -235,00 | -235,00 |
| 278206037 | EMP.EDUARDO FERREIRA - PENACOVA | -172,58 | -172,58 | -172,58 | -172,58 |
| 238390022 | Vitor Manuel Azevedo Firme | -914,66 | -914,66 | 0,00 | 0,00 |
| 232203004 | ROSA MARIA SÁ FERREIRA TAVARES | -61,10 | -61,10 | -61,10 | -61,10 |
| 278222010 | EMPRÉSTIMO CLAUDIO PERCHEIRO | -2.500,00 | -2.500,00 | -2.500,00 | -2.500,00 |
| Totais | | -128.410,13 | -128.410,13 | -121.682,77 | -121.682,77 |

Dada a antiguidade destes saldos, a maioria destes casos foi já abordado no Relatório da ECFP às contas anuais de 2010, com destaque para o saldo da Imogarcia, tendo o Partido, em resposta à ECFP, afirmado:

"Imogarcia — este saldo tem sido explicado à auditoria em anos anteriores e a situação é a mesma. O PCP recebeu da Imogarcia 100.000,00 euros por um terreno que lhe vendeu. Emitiu a favor daquela entidade uma procuração irrevogável com a finalidade de a Imogarcia tratar da operação urbanística junto do Município respectivo, pelo que, enquanto tal operação não estiver concluída, não será possível realizar a escritura".

A ECFP solicita esclarecimentos em relação às situações referidas neste Ponto.

11. Eventual Insuficiência de Provisões Para Pedidos de Reembolso de IVA Não Aceites pelos Serviços do IVA

Em 31 de dezembro de 2012, o total registado na conta de IVA a Recuperar ascende a 643.030 euros (967.705 euros em 2011), sendo 258.427,76 euros de IVA - Reembolsos Pedidos e 384.601,77 euros de IVA a Regularizar.

No ano de 2012 o PCP reforçou a provisão associada ao IVA a receber, no montante de 417.094,64 euros, para fazer face a eventuais valores de IVA, relativos a 2012, que não venham a ser reembolsados, por indeferimento da Autoridade Tributária, valor que adicionado ao reforço por insuficiência da estimativa registada em anos anteriores, no montante líquido de 67.797,80 euros, totaliza 484.892,44 euros, ficando portanto a ser este o saldo da Provisão (acumulada), o que corresponde a 75,4 % dos valores registados como IVA a favor do Partido (os quais totalizam 643.029,53 euros).

Contudo, esta percentagem é inferior à percentagem média de indeferimento apurada nos casos analisados, a qual é de cerca de 84,0 %, conforme quadro seguinte:

| Pedido N.º | Ano | Valor do pedido | Data da Notificação AT | Deferido | Indeferido | Data apresentação | Saldo a 31-12-2012 | % indeferimento |
|------------|------|-----------------|------------------------|------------|------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| 6 | 2009 | 152.445,87 | 21-09-2011 | 45.442,75 | 107.003,12 | 16-12-2009 | 45.442,75 | 70,2% |
| 7 | 2009 | 916,35 | 04-01-2011 | 689,58 | 226,77 | 14-01-2010 | 0,00 | 24,7% |
| 8 | 2009 | 3.402,29 | 04-01-2011 | 1.367,12 | 2.035,17 | 31-03-2010 | 0,00 | 59,8% |
| 10 | 2009 | 123.332,30 | 27-09-2011 | 23.091,66 | 100.240,64 | 16-06-2010 | 23.091,66 | 81,3% |
| 3 | 2010 | 127.029,44 | 07-09-2011 | 27.886,17 | 98.389,66 | 16-03-2011 | 0,00 | 77,5% |
| 5 | 2010 | 244.112,49 | 22-09-2011 | 6.979,04 | 234.680,78 | 03-06-2011 | 0,00 | 96,1% |
| 1 | 2011 | 108.398,39 | 01-03-2012 | 24.657,95 | 83.740,44 | 14-10-2011 | 0,00 | 77,3% |
| 2 | 2011 | 40.640,50 | 09-03-2012 | 8.944,53 | 31.484,73 | 16-11-2011 | 0,00 | 77,5% |
| 3 | 2011 | 11.594,82 | 02-03-2012 | 2.380,05 | 9.214,77 | 29-11-2011 | 0,00 | 79,5% |
| 4 | 2011 | 12.647,87 | 28-03-2012 | 937,91 | 11.634,63 | 29-12-2011 | 0,00 | 92,0% |
| 5 | 2011 | 12.762,24 | | | | 16-02-2012 | 12.762,24 | |
| 6 | 2011 | 60.238,79 | | | | 26-03-2012 | 60.238,79 | |
| 7 | 2011 | 12.844,55 | | 3.300,17 | 9.544,38 | 23-04-2012 | 12.844,55 | 74,3% |
| 8 | 2011 | 263.970,05 | 24-09-2012 | 27.130,60 | 236.839,45 | 12-06-2012 | 0,00 | 89,7% |
| 1 | 2012 | 84.829,89 | | | | 25-09-2012 | 84.829,89 | |
| 2 | 2012 | 24.617,50 | | | | 15-11-2012 | 24.617,50 | |
| 3 | 2012 | 4.247,69 | | | | 21-12-2012 | 4.247,69 | |
| TOTAL | | 1.288.031,03 | | 172.807,53 | 925.034,54 | | 268.075,07 | 84,0% |

Deste modo, tendo sido de cerca de 84 % a percentagem média de indeferimento pela Autoridade Tributária aos pedidos analisados e reembolsados, a provisão poderá ser insuficiente para cobrir os reembolsos pedidos até 31-12-2012, bem como o valor do IVA não imputado a gastos e que não irá ser reembolsado, registado na conta de IVA a Regularizar.

Por outro lado, é ainda de notar que o Partido movimentou a conta 29899 – Provisões de IVA, no decurso do ano de 2012, da seguinte forma:

| Descritivo | Contas | | Quantias | |
|---|--------|---------|-------------------|-------------------|
| | Débito | Crédito | Débito | Crédito |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar 2008 | 29899 | 78819 | 394,93 | 0,00 |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar | 29899 | 511 | 61.120,44 | 0,00 |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar | 29899 | 78819 | 216,70 | 0,00 |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar 2010 | 29899 | 78819 | 5.398,19 | 0,00 |
| Excesso estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 29899 | 78819 | 1.637,21 | 0,00 |
| Insuficiência estimativa para IVA a Reembolsar 2008 | 6881 | 29899 | 0,00 | 4.729,00 |
| Insuficiência estimativa para IVA a Reembolsar 2010 | 6881 | 29899 | 0,00 | 27.437,17 |
| Insuficiência estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 6881 | 29899 | 0,00 | 1.263,86 |
| Insuficiência estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 511 | 29899 | 0,00 | 186.831,14 |
| Regularização estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 2438 | 29899 | 0,00 | 1.065,45 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar | 29899 | 2438 | 95.337,24 | 0,00 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar 2010 | 29899 | 2438 | 276.048,82 | 0,00 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 29899 | 2437 | 324,05 | 0,00 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 29899 | 2438 | 342.465,10 | 0,00 |
| Utilização estimativa para IVA a Reembolsar 2012 | 29899 | 2438 | 5.850,91 | 0,00 |
| Reforço estimativa para IVA a Reembolsar 2012 | 679 | 29899 | 0,00 | 417.094,64 |
| Reversão estimativa para IVA a Reembolsar 2010 | 29899 | 7631 | 499,05 | 0,00 |
| Reversão estimativa para IVA a Reembolsar 2011 | 29899 | 7631 | 19,48 | 0,00 |
| Totais de movimentos | | | 789.312,12 | 638.421,26 |
| Movimento líquido no ano: | | | 150.890,86 | |

Tal como em anos anteriores, verifica-se a existência de movimentos significativos em contas de Outros ganhos e Outras perdas, para além dos normais movimentos de reforço e utilização das provisões.

O Partido segue o estabelecido no SNC, na parte em que utiliza as subcontas de provisões pelos dispêndios para que foram reconhecidas. No entanto, as movimentações de regularização não seguem nem o SNC nem o POC.

Solicita-se a eventual contestação em relação às situações referidas.

12. Saldo de Caixa Que Não Traduzirá Efetivas Disponibilidades – Gastos Não Registados Pelo Partido

A rubrica de Caixa apresenta, em 2012, um valor muito elevado, de 170.783,61 euros (235.491,37 euros, em 2011), tendo, ainda assim, baixado 64.707,76 euros, relativamente a 2011, devido ao registo de diversas regularizações, tendo por contrapartida a conta 511 – Fundo Associativo, anulando saldos de Caixa sem correspondência no numerário efetivamente existente. O saldo desta conta corresponde ao somatório das Caixas das DOR(s) do Partido.

Da análise aos movimentos da conta de Caixa, 1189022 – F.M – Espetáculos (Ruben), verificou-se existirem diversos cheques emitidos a fornecedores, num total de 6.587,50 euros, que, tendo sido pelos mesmos descontados no banco, foram registados a débito da conta de Caixa, por não terem sido obtidas faturas dos fornecedores. Pelo menos este valor corresponde a gastos não registados como tal. O saldo devedor desta caixa, no valor de 11.831,75 euros foi transferido, no final do ano, para a conta 2819 – Outros Gastos a Reconhecer. Desta conta, 5.250,00 euros foram transferidos para a conta 511 – Fundo Associativo; portanto, no final de 2012, subsistem por reconhecer gastos no valor de 6.581,75 euros.

Solicita-se a eventual contestação em relação às situações indicadas.

13. Rendimentos Sem Suporte Documental Adequado

No decurso da auditoria, foram identificados rendimentos que se considera não estarem suportados documentalmente de forma apropriada, nomeadamente:

- (i) Produto da Atividade de Angariação de Fundos:

Sede (Central):

- O lançamento 800206805001-40, em 11/05/2012, no valor de 1.185,00 euros, regista a receita de “convívios”, referente à faturação do bar e cantina, estando suportado por talão emitido

pela "caixautomática" da Caixa Geral de Depósitos, no total de 1.256,00 euros (incluindo o depósito de mais 71,00 euros, provenientes de outro tipo de rendimentos), e por recibos, sendo o referente ao valor em análise o recibo n.º A 033093, referente a "Receita Refeições almoço comemorativo 25 de Abril e 1.º de Maio". Tratando-se do depósito da recolha de valores para pagamento daqueles almoços comemorativos, deveriam ter sido anexados aos recibos a lista identificativa dos participantes e os valores por ele pagos.

- O lançamento 800206811012-106, em 30/11/2012, no valor de 1.501,30 euros, regista a receita de "convívios". Este lançamento está suportado por documento de depósito na "caixautomática" da CGD, em 22/11/2012, e por uma lista com os nomes e valores pagos pelos participantes no 95.º Aniversário da Revolução de Outubro - 17 de Novembro 2012; porém, essa lista apenas compreende os nomes dos participantes (não constando da mesma os respetivos números de identificação fiscal) e valores pagos, os quais são muito variáveis, desconhecendo-se se existe um valor fixo por participante.

- (ii) Contrariamente ao procedimento adotado pelo Partido no ano anterior, em 2012 não foram anexados os "canhotos" (os quais são numerados) das Entradas Permanentes (EP's) para a "Festa do Avante" aos recibos de venda daqueles títulos, pelo que não é possível confirmar que os valores recebidos (e registados nos recibos) se referem efetivamente ao produto da venda das EP's, assim como se todas as vendas foram registadas, como acontece em relação aos seguintes lançamentos:

Central:

- O lançamento 800209972009, em 25/12/2012, no valor de 2.434,00 euros, está suportado por recibos, em que uns têm inscrito o nome próprio dos adquirentes, e outros têm inscrito os apelidos dos adquirentes, mas nenhuns deles indicam os números de contribuintes (NIF).

- Lançamento 800309926002-478, em 25/12/2012, no valor de 2.373,00 euros, tem anexo um recibo de venda de 113 EP's ao Café da Amizade;
- Lançamento 800309950027-209, em 25/12/2012, no valor de 6.930,00 euros, tem anexo um recibo de venda à "Organização de Mulheres".

(iii) Existem "vendas" de EP's a organizações do Partido, em que as vendas não identificam os compradores (o que é requerido nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 3.º da L 19/2003, dado que as receitas geradas pela venda das EP's, no período de um ano, excede 50 vezes o valor do smmn), como são exemplos os seguintes lançamentos, alguns também já anteriormente indicados:

Sede (Central):

- Lançamento 800309926002-478, em 25/12/2012, no valor de 2.373,00 euros, tem anexo um recibo de venda de 113 EP's ao Café da Amizade;
- Lançamento 800309950027-209, em 25/12/2012, no valor de 6.930,00 euros, tem anexo um recibo de venda à Organização de Mulheres.

DOR do Porto: Lançamentos que têm como suporte apenas o respetivo talão de depósito:

- Lançamento 13123991212010-647, em 25/12/2012, de 3.150,00 euros;
- Lançamento 131239912013-650, em 25/12/2012, de 3,780,00 euros;
- Lançamento 131239912018-655, em 25/12/2012, de 11.865,00 euros;
- Lançamento 131239912018-655, em 25/12/2012, de 5.582,50 euros;
- Lançamento 131239912018-655, em 25/12/2012, de 5.367,00 euros;

- Lançamento 132709912036-2, em 25/12/2012, de 4.623,00 euros.

Festa do Avante:

- Lançamento 9584120013-39, em 03/12/2012, no valor de 9.660,00 euros, proveniente da venda de 460 EP's, tem o recibo emitido a "Manuel Clemente do 5.º andar";
- Lançamento 90831120058-141, em 27/12/2012, no valor de 2.205,00 euros, proveniente da venda de 105 EP's, tem o recibo emitido à "Banca – Praia de Sto. André".

DOR de Lisboa: Lançamentos que têm como suporte apenas os recibos:

- Lançamento 115900311590001-1216, em 31/03/2012, de 5.999 euros;
- Lançamento 115900511590001-1217, em 31/05/2012, de 8.839,00 euros;
- Lançamento 115900611590001-1218, em 30/06/2012, de 12.347,00 euros;
- Lançamento 115900711590001-1220, em 31/07/2012, de 14.133,00 euros;
- Lançamento 115900811590001-1223, em 31/08/2012, de 10.000,00 euros;
- Lançamento 115900811590006-1315, em 31/08/2012, de 12.122,00 euros;
- Lançamento 115900911590044-1317, em 30/09/2012, de 16.382,00 euros;
- Lançamento 115900911590045-1318, em 30/09/2012, de 24.318,00 euros;
- Lançamento 115900911590046-1319, em 30/09/2012, de 32.112,00 euros;
- Lançamento 115900911590047-1320, em 30/09/2012, de 21.122,00 euros.

DOR de Évora: Lançamentos que têm como suporte apenas os recibos:

- Lançamento 71179912018, em 25/12/2012, de 2.772,00 euros;
- Lançamento 71179912018, em 25/12/2012, de 2.751,00 euros.

DOR de Setúbal: Lançamentos que têm como suporte apenas os recibos:

- Lançamento 15230080036, em 31/08/2012, de 1.491,00 euros;
- Lançamento 15230090023, em 30/09/2012, de 2.436,00 euros;
- Lançamento 15230090578, em 30/09/2012, de 4.998,00 euros.

- (iv) Existem "vendas de produtos" em que os documentos não discriminam os artigos vendidos, como acontece com a seguinte:

Central:

- Lançamento 800309926015, em 25/12/2012, de 6.934,20 euros, suportado por recibo emitido ao Café da Amizade.

- (v) Existem receitas que não estão suportadas por documentos comprovativos das mesmas:

Central:

- Lançamento 800309950024-206, em 25/12/2012, suportado por diversos recibos de receitas do Bar do Pavilhão Mulher, na "Festa do Avante" 2012, que não têm anexos talão de máquina registadora nem talão de depósito:
 - 6.ª feira, 7 de setembro, 1.250,63 euros;
 - Sábado, 8 de setembro, 2.758,44 euros;
 - Domingo, 9 de setembro, 2.144,78 euros.
- Lançamento 800309968011-199, em 25/12/2012, suportado por recibo de receitas da Esplanada da Quinta, na "Festa do Avante" 2012, que não têm anexos talão de máquina registadora nem talão de depósito:

- 1.º dia: 3.880,79 euros;
- 2.º dia: 8.001,85 euros.

- Lançamento 800309968012-200, em 25/12/2012, suportado por recibo de receitas da Esplanada da Quinta, na "Festa do Avante" 2012, relativo aos TPA's, que não têm anexos talão de máquina registadora nem os talões dos TPA'S, no montante de 1.954,74 euros.
- Lançamento 800309972004-204, em 25/12/2012, suportado por recibo de receitas da Emigração - "Festa do Avante", receita do bar, que não têm anexos talão de máquina registadora nem talão de depósito, 10.322,06 euros.

DOR do Porto:

- Lançamento 132709912036-2, em 25/12/2012, suportado por uma nota de crédito emitida pelo PCP - "Festa Avante", à Estrutura do Porto, que não tem qualquer documento que suporte a nota de crédito emitida, nem esta explica, com movimentos nos valores de: 8.526,00 euros; 5.435,95 euros; e 16.922,50 euros.
- Lançamento 132709912037-3, em 25/12/2012, suportado por uma nota de crédito emitida pelo PCP - "Festa Avante", à Estrutura do Porto, que não tem qualquer documento que suporte a nota de crédito emitida, nem esta explica, no valor de 7.941,13 euros.
- Lançamento 131239912017-654, em 25/12/2012, no valor de 3.551,20 euros, suportado por recibos relativos a "Receitas da Festa - Restauração", que têm anexo apenas o depósito bancário.
- Lançamento 9083190268-116, em 10/09/2012, no valor de 920,00 euros, em que o recibo n.º 3206A refere ser relativo à venda de tabaco, mas não tem anexo qualquer talão comprovativo da venda daquele valor em tabaco.

DOR de Évora: Receitas provenientes da "Feira da Luz" 2012, que não têm suporte documental que justifique os valores depositados:

- Lançamento 7117709025, em 30/09/2012, no valor de 1.380,00 euros, está suportado por recibo referente à receita dos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2012, mas não existem talões de registadora ou de outros documentos que esclareçam e suportem as receitas;
- Lançamento 7117709028, em 30/09/2012, no valor de 3.935,00 euros, está suportado por recibo referente à receita do dia 2 de setembro de 2012, mas não existem talões de registadora ou de outros documentos que esclareçam e suportem as receitas.

DOR de Évora: Receitas provenientes da "Feira de Mora" 2012, que não têm suporte documental que justifique os valores depositados:

- Lançamento 7117709076, em 3/09/2012, de 2.527,55 euros está suportado por recibos emitidos em 7, 8 e 13 de setembro de 2012, mas não existem talões de registadora ou de outros documentos que esclareçam e suportem as receitas.

DOR de Setúbal: As receitas dos locais de convívio não se encontram suportadas por talões de venda, que comprovem a origem daquelas receitas, como por exemplo os seguintes casos:

- Lançamento 152300120477, em 31/12/2012, no valor de 1.231,00 euros, referente a convívio na Baixa da Banheira, em que a transferência bancária, no valor de 1.804,10 euros, não refere quem a efetuou;
- Lançamento 15230080485, em 31/08/2012, no valor de 7.265,00 euros, referente à receita do bar nas Festa Populares, que também não refere quem a efetuou.

DOR de Setúbal: Notas de crédito da "Festa do Avante" à OR de Setúbal, por "entregas na Tesouraria da Festa", como por exemplo:

- Lançamento 1524009070, em 30/09/2012, de 109.418,72 euros;

- Lançamento 1524009071, em 30/09/2012 de 12.263,68 euros;
- Lançamento 1524009075, em 30/09/2012, de 12.815,95 euros;
- Lançamento 1524009076, em 30/09/2012, de 12.780,57 euros;
- Lançamento 1524009077, em 30/09/2012, de 29.552,11 euros;
- Lançamento 1524009112, em 30/09/2012, de 15.211,43 euros;
- Lançamento 1524009149, em .30/09/2012, de 17.714,72 euros.

(vi) As Notas de Crédito relativas a entregas na tesouraria da "Festa do Avante", estão suportadas por recibos que referem a proveniência das receitas de restaurante, cafetaria, bar, adega, rota dos vinhos, mas não têm anexos talões de máquina que suportem a origem daquelas receitas, como nos seguintes exemplos:

- Lançamento 74709912025, em 25/12/2012, de 48.340,00 euros;
- Lançamento 74709912026, em 25/12/2012, de 10.383,10 euros.

(vii) Existem anulações de faturas (emitidas pelo PCP), efetuadas através de notas de lançamento que, por serem documentos internos, não comprovam que o cliente registou o crédito, como acontece com a seguinte:

- O lançamento 9056070031-3682, em 26/07/2012, no valor de 610,00 euros, suportado pela fatura n.º 3682/2012, refere-se a publicidade do Município de Castro Verde na revista do Programa da "Festa do Avante" 2012, tendo sido anulada pela nota de lançamento da série A, n.º 4262, e substituída pela fatura n.º 3694/2012.

(viii) Existem receitas provenientes de convívios que não identificam os participantes com os respetivos números de identificação fiscal (NIF):

DOR do Porto:

- Lançamento 131231303068, em 31/03/2012, no valor de 4.492,50 euros, referente ao recebimento dos valores para o almoço de Aniversário do PCP, em março de 2012; tem a lista dos participantes com os respetivos nomes, mas não indica os números de contribuinte respetivos;

- Lançamento 131239912012-649, em 25/12/2012, no valor de 4.937,00 euros, referente ao recebimento dos valores para marcação dos lugares em autocarro, não estando anexa relação das pessoas que efetuaram o pagamento.
- (ix) Existem receitas referentes a anos anteriores registadas em Rendimentos do período:

DOR de Setúbal:

- Lançamento 15230010494, em 31/01/2012, no valor de 235,20 euros, referente à venda de jornais "Avante", em outubro, novembro e dezembro de 2011 (para além de que não existe registo do número de jornais vendidos).
- (x) Não foi encontrado em arquivo registo do número de jornais vendidos:
- Lançamento 15230030203, em 31/03/2012, de 272,40 euros;
 - Lançamento 15230030451, em 31/03/2012, de 339,70 euros;
 - Lançamento 15230070167, em 31/07/2012, de 667,90 euros;
 - Lançamento 152300120528, em 31/12/2012, de 755,35 euros.
- (xi) Nos Outros Proveitos, as receitas provenientes da Cantina estão suportadas por recibos, e estes por talões, verificando-se existirem discrepâncias entre os valores registados nos recibos e os totais dos talões, conforme os seguintes exemplos:

"Festa do Avante":

- No lançamento 9083180057-71, em 28/08/2012, no valor de 1.244,68 euros, o recibo n.º 3064 – Caixa 5, tem anexado um talão de Caixa Z1-50, que totaliza 1.308,23 euros, tendo sido deduzido um talão do Bar de Apoio, de 3,30 euros, pelo que o total baixa para 1.304,93 euros. Assim sendo, foram depositados menos 60,25 euros que o total dos documentos que suportam o lançamento contabilístico;

- No lançamento 9083190222-82, em 03/09/2012, no valor de 1.845,45 euros, o recibo n.º 3119 – Caixa 2, tem anexado um talão de Caixa Z1-155, que totaliza 1.935,35 euros e um registo de anulação de 83,15 euros, pelo que o total líquido seria de 1.852,20 euros, mas as contas registadas no recibo totalizam 1.870,90 euros. Foi ainda deduzido outro talão do Bar de Apoio, de 25,45 euros. Só com o valor escrito à mão, sobre o talão, e o valor deduzido, são obtidos os 1.845,45 euros depositados;
- No lançamento 9083190226, em 05/09/2012, no valor de 1.190,40 euros, o recibo n.º 3143 – Caixa 4, tem anexado um talão de registadora Z1-182, que totaliza 1.346,90 euros e um registo de anulação de 16,35 euros, pelo que o seu total líquido é de 1.330,55 euros, valor que não coincide com o do recibo, que é de 1.251,05 euros. Foram ainda deduzidos, a título de engano, 60,65 euros, suportados por talões de máquina registadora (parecem ser refeições do caixa que deduz à receita da caixa). Portanto o valor depositado é obtido com o do recibo (1.251,05 euros) deduzido dos 60,65 euros.

(xii) Não existem listas anexas aos documentos, que contenham a identificação dos pagadores, como acontece nos seguintes casos:

DOR dos Açores:

- Lançamento 191291912032-75, em 31/12/2012, no valor de 828,73 euros, referente a receita de convívio na Horta, suportado apenas por talões de depósito e por recibos de “Receita local convívio”, mas não se encontram suportados por talões de registadora ou listas que permitam conhecer a origem da receita e os participantes que pagaram.

As diversas situações descritas traduzem violações do dever genérico de organização contabilística que a L 19/2003 consagra no n.º 1 do seu artigo 12.º.

Solicita-se a eventual contestação.

14. Incumprimento no Processo de Prestação de Contas

O PCP entregou com as suas 3.^a e 4.^a versões das contas anuais de 2012, uma nota com a “Explicação das Alterações Efetuadas”, na qual refere que foram consolidadas todas as organizações (Estruturas), com exceção do Grupo Parlamentar à Assembleia da República e a influência que a separação daquele Grupo Parlamentar teve nas contas.

O Balanço apresentado segue o modelo da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, que aprovou os modelos das Demonstrações financeiras do SNC. Contudo, o modelo do Balanço, designado “Balanço em 31 de dezembro de 2012”, em vez de apresentar, na terceira coluna numérica, as variações percentuais ocorridas entre o ano em análise e o anterior, regista a variação em valor, designando essa coluna de “Diferença”.

A Demonstração dos Resultados por naturezas é apresentada com adaptações ao nível das rubricas de Rendimentos, discriminando-as, registando também a variação em valor, entre os dois anos, designando essa coluna de “Diferença”.

Foi entregue uma “Demonstração de Alterações do Capital Próprio”, de modelo diferente do aprovado pelo SNC, a qual não inclui o valor do resultado líquido do período, pelo que os seus totais não correspondem ao total do Capital próprio em 2012 e 2011, mas sim ao total sem o resultado líquido do período.

Nas 3.^a e 4.^a versões das contas anuais consta também uma “Demonstração de Fluxos de Caixa” (de modelo diferente da do SNC) cujos totais, tanto de 2012 como de 2011, já se encontram desatualizados em relação aos valores das últimas versões das contas entregues para cada um dos anos.

O Partido entregou também um documento designado “Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados”, que documenta as variações ocorridas em diversas rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados por Naturezas.

Com as 3.^a e 4.^a versões das contas anuais, entregou um documento designado “Imobilizado” que regista os movimentos a débito e a crédito, registados nas diversas subcontas do Ativo Fixo Tangível nos anos de 2011,

2012 e o acumulado dos dois anos. Contudo, os quadros deste documento não fornecem informação relativa a aquisições, abates, regularizações e outros movimentos ocorridos nas rubricas, pelo que são meramente descritivos de movimentos contabilísticos.

Também com a 3.^a versão das contas anuais reformuladas, o PCP entregou um documento a que chamou de "Principais Políticas Contabilísticas", que complementa o "Anexo", ao referir os critérios de valorimetria utilizados (mas não refere quais as políticas contabilísticas adotadas em 2012). Este documento não consta da 4.^a versão das contas de 2012.

O Partido não refere ter adotado qualquer referencial contabilístico, e efetivamente, da sua Contabilidade e das Demonstrações financeiras, não se pode concluir pela adoção de um qualquer referencial, mas antes pela utilização de elementos do POC e do SNC, com adaptações.

As situações referidas traduzem falhas de cumprimento do dever genérico de organização contabilística consagrado nos n.ºs 1 e 2 do artigo 12.º da L 19/2003.

A ECFP solicita o esclarecimento destas situações e a eventual correção das mesmas na fase do contraditório de modo a poder ser avaliada pela ECFP.

15. Divergências Entre as Dívidas Reconhecidas e as Dívidas Efetivamente Pagas, Relativas ao Estado e Outros Entes Públicos

Na rubrica de Estado e outros entes públicos, no que respeita a Retenções de IRS, o valor de 2.223,16 euros registado como valores retidos a título de rendimentos empresariais e profissionais apenas foi considerado na 4.^a versão das contas anuais de 2012. Assim, é de assinalar que não foi verificado – na análise efetuada pelos auditores, a qual foi realizada antes de tal entrega da última versão rectificadora das contas – o pagamento de 2.126,41 euros, respeitante à diferença entre o valor da retenção na fonte sobre rendimentos empresariais e profissionais e o valor entregue em janeiro de 2013.

Em relação às Contribuições para a Segurança Social (Açores), o valor registado na Contabilidade daquela Estrutura, em 31/12/2012, era de

2.733,93 euros, mas apenas foram entregues, em janeiro de 2013, 2.352,36 euros, apurando-se uma diferença (para menos) de 381,57 euros, entre o valor processado e os pagamentos. O Partido informou que se tratou de um erro no valor do processamento e apresentou um documento de Operações diversas que regulariza o saldo da conta 245 – Contribuições p/ Segurança Social, por contrapartida da conta 2611963 – Outros Pagamentos (contas entre estruturas), precisamente pelo valor de 381,57 euros, movimento apenas efetuado em 2013.

Com base na análise documental efetuada, há a referir o seguinte: no lançamento 269576281008037-158, de 31/12/2012, no valor de 5.655,75 euros, referente à contribuição patronal para a TSU, o mesmo não tem anexo suporte documental que explique como foi apurado o valor.

Solicitam-se esclarecimentos.

16. Financiamento Através de Particulares, em Condições Mais Favoráveis Que as de Mercado – Financiamento Ilegal

Os financiamentos obtidos pelo Partido têm todos caráter particular (encontrando-se, por isso, registados na conta 258 – Outros Financiadores), totalizando 29.760 euros no final de 2012.

Dos financiamentos registados, apenas o de _____, de 2.200,00 euros, já constava no balancete em 31/12/2011; todos os restantes respeitam ao ano de 2012.

O Partido contraiu empréstimo a _____, no valor de 15.000 euros, para a DORAL (Faro), tendo transferido o valor do mesmo para a Central, que começou já a amortizar o capital (apresentando um saldo de 13.950,00 euros em 31/12/2012).

Já os restantes financiamentos, no total de 15.809,88 euros, não registam qualquer movimento a débito durante o ano de 2012, pelo que não houve amortização do capital.

Não foi verificado o pagamento de juros àqueles particulares, pelo que, ou o Partido não está a contrair empréstimos em condições de mercado, ou está a

receber contribuições de filiados, ou mesmo donativos, que não estão a ser reconhecidos como tal.

Na rubrica Outras contas a pagar, constam diversos saldos com elevada antiguidade, alguns dos quais referentes a empréstimos de particulares que, dada a sua antiguidade, consubstanciarão provavelmente donativos:

| Conta | Título | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
|--------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 278201009 | VLADIMIRO VALE | -1.500,00 | -1.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| 278206016 | EMP FERNANDO ADÃO DRCOIMBRA | -997,60 | -997,60 | -997,60 | -997,60 |
| 278206017 | GUERREIRO CONC FIGUEIRA FOZ | -265,07 | -265,07 | -265,07 | -265,07 |
| 278206031 | Empréstimo de Carlos à Con FigFoz | -170,00 | -170,00 | -170,00 | -170,00 |
| 278206032 | EMP DE ADELAIDE À CONC FIGFOZ | -31,17 | -31,17 | -31,17 | -31,17 |
| 278206033 | EMP ANTÓNIO BAIÃO À CONC FIGFOZ | -18,88 | -18,88 | -18,88 | -18,88 |
| 278206036 | EM PMANUEL PEÇA - PENACOVA | -235,00 | -235,00 | -235,00 | -235,00 |
| 278206037 | EMPEDUARDO FERREIRA - PENACOVA | -172,58 | -172,58 | -172,58 | -172,58 |
| 278222010 | EMPRÉSTIMO CLAUDIO PERCHEIRO | -2.500,00 | -2.500,00 | -2.500,00 | -2.500,00 |
| 278203026 | EMP JORGE MATOS | -900,00 | -900,00 | -900,00 | -900,00 |
| 278203025 | EMPRES. ALEXANDRE PEREIRA | -4.500,00 | -4.500,00 | -4.500,00 | -4.500,00 |
| 278203022 | MARGARIDA LEÇA | -4.000,00 | -4.000,00 | -4.000,00 | - 0,00 |
| 278203017 | MANUEL VELOSO - C.GUIMARÃES | -249,40 | -249,40 | -249,40 | -249,40 |
| 278203024 | EMPRES. ROSA TAVARES | -3.139,63 | -3.139,63 | -4.410,00 | -4.600,00 |
| 278203010 | EMPRÉSTIMO FERNANDES - DORB | -2.992,79 | -2.992,79 | -2.992,79 | -2.992,79 |
| 278203011 | CÂNDIDO CAPELA - C.GUIMARÃES | -498,80 | -498,80 | -498,80 | -498,80 |
| 278203013 | CASAI BATISTA - EMP. DORBRAGA | -249,40 | -249,40 | -249,40 | -249,40 |
| | | -22.420,32 | -22.420,32 | -22.190,69 | -18.380,69 |

A ECFP solicita o esclarecimento destas situações.

17. Gastos Sem Suporte Documental Adequado

No decurso da análise documental efetuada foram identificados os seguintes casos de registo de Gastos cujos suportes documentais são inadequados ou insuficientes:

(i) Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

Festa do Avante:

- Lançamento 9083130055-6, em 13/03/2012, no valor de 11.035,00 euros, referente a transferência para pagamento ao Partido Comunista de Cuba – Conta Central, não existindo contudo em arquivos documento que permita perceber o motivo do pagamento daquela verba.

DOR de Lisboa:

- Lançamento 269576281008064-195, em 31/12/2012, no valor de 41.523,15 euros, suportado pela Nota de Débito n.º 258/2012, do PCP, com a descrição "Referente a Eleitos", não referindo o motivo do débito nem a que eleitos se refere.

DOR de Évora:

- Lançamento 7470708004, em 31/08/2012, no valor de 18.868,26 euros, suportado pela Nota de Débito n.º 165/2012, do PCP, com a descrição "Referente a Eleitos 2011", não referindo o motivo do débito nem a que eleitos respeita.

(ii) Fornecimentos e Serviços Externos:

Eletricidade:

- DOR de Setúbal: As estimativas dos valores a pagar de eletricidade, estão suportadas por documentos internos que não esclarecem como foram calculados os valores estimados.

Rendas e alugueres:

- DOR de Lisboa: Lançamentos 111300411130503-1151, em 30/04/2012 e 111300611130332-1218, em 30/06/2012, ambos no valor unitário de 400,00 euros, referem-se à renda mensal das instalações do Centro de Trabalho (CT) de Paço d'Arcos, não tendo

anexado os respetivos recibos, que devem ser solicitados ao senhorio.

- DOR do Porto: Lançamentos 131231301119-25, em 31/01/2012, 131231303120-101, em 31/03/2012, 131231304108-133, em 30/04/2012, 131231309078-315, em 30/09/2012 e 1312313112061-341, em 31/12/2012, todos no valor unitário de 916,67 euros, referentes a pagamento de renda de Centro de Trabalho a Umbelina Lígia Fonseca Vidal, não tendo anexados os respetivos recibos de renda.

Combustíveis:

- Festa do Avante: Lançamento 90090110001, em 30/11/2012, no valor de 779,15 euros, referente a imputação ao Espaço Internacional, para regularização de despesas pagas pela "Festa do Avante"; porém, o suporte documental não discrimina as despesas nem como foram determinadas, ou seja, como foram imputadas as despesas da Festa às Estruturas.
- DOR de Évora:
 - Lançamento 7117709008, em 30/09/2012, no valor de 318,85 euros, cujo documento identifica o Partido, mas não regista a matrícula da viatura abastecida;
 - Lançamento 7117709010, em 30/09/2012, no valor de 188,01 euros, não identifica o Partido (não tem o respetivo NIPC), nem regista a matrícula da viatura abastecida.

Comunicação:

- Central: Os diferimentos registados, exceto no que se refere à fatura da PT Comunicações P001955139, de 323,71 euros, incluem os valores do IVA, no total de 29,79 euros. Como aquele Imposto está a ser objeto de dedução e de pedido de reembolso, não pode ser incluído relativamente ao seguinte documento: Lançamento 800308012184-190, em 31/12/2012, de 348,65 euros.

Deslocações e Estadas:

- Festa do Avante: Lançamento 9055090176-1085, em 24/09/2012, no valor de 22.362,44 euros, do fornecedor WIDE – Travel & Events, a fatura não descreve os serviços prestados. De acordo com a informação prestada pelo Partido, trata-se de serviços de alojamento e transportes de artistas contratados para atuar na “Festa do Avante”, devendo ter sido solicitado aos fornecedores que especificassem os serviços prestados nas faturas emitidas.

Conservação e Reparação – Documentos de despesa que não referem as matrículas das viaturas reparadas:

- DOR dos Açores:
 - Lançamento 199801901047-1, em 12/01/2012, no valor de 549,66 euros. De acordo com informação prestada pelo Partido trata-se da reparação da viatura ;
 - Lançamento 199801905016-270, em 31/05/2012, no valor de 327,84 euros. De acordo com informação prestada pelo Partido trata-se da reparação da viatura .

(iii) Gastos com o Pessoal:

Inexistência de listas arquivadas com os documentos internos que suportam a contabilização, com a discriminação do pessoal e valor dos respetivos vencimentos para permitir conferir as estimativas para férias, subsídios de férias e respetivos encargos patronais, como acontece nos seguintes exemplos:

DOR dos Açores:

- Lançamento 198001912010-15, em 31/12/2012, no valor de 3.041,33 euros, para o salário base, mais 3.041,33 euros para o subsídio de férias, 663,01 euros para encargos com a Segurança Social (TSU) relativos ao salário base, e 663,01 euros para encargos com a Segurança Social (TSU) relativos ao subsídio de férias. De

acordo com informação prestada pelo Partido, dado não ter havido aumentos salariais, foram mantidos os valores estimados no ano anterior.

(iv) Outros Gastos e Perdas:

As estimativas respeitantes ao IMI referente a 2012, a pagar em 2013, que é gasto do ano de 2012 e como tal foi acrescido (aplicação do princípio contabilístico do acréscimo), não têm em arquivo os cálculos ou fundamentos para o valor estimado, como acontece nos seguintes casos:

DOR de Setúbal:

- Foram feitas estimativas do IMI a pagar em 2012, os documentos internos registam os números dos artigos prediais e os respetivos valores de imposto, mas não foi apresentada a nota de cobrança com os valores definitivos e o documento da estimativa referente à segunda prestação refere tratar-se da " ... 2.ª Prestação 2011" e, nesse caso, não terá sido cumprido o princípio do acréscimo. Os documentos em causa são os seguintes:
 - Lançamento 1524003007-1503007, em 31/03/2012, no valor de 3.223,74 euros;
 - Lançamento 1524008005-1508005, em 31/08/2012, no valor de 3.223,74 euros.

No que respeita aos abates de bens do Ativo Fixo Tangível, em especial no que se refere a viaturas, aqueles estão suportados por documentos internos, os quais, contudo, não referem se os abates se deveram a sinistros ou se respeitam a alienações, como é exemplo o seguinte:

DOR de Setúbal:

- Lançamento 1524006052-1506052, em 30/06/2012, no valor de 450,00 euros.

O Partido regista diversos gastos relativos a “Custos com legados e heranças”, sobre os quais existe pouca informação nos documentos que suportam os lançamentos contabilísticos, como acontece com o seguinte:

- Lançamento 800208012027-416, em 07/12/2012, no valor de 1.280,23 euros, para pagamento de lar, farmácia, despesas médicas, de . Indagado o Partido, este explicou que a verba em questão foi devolvida por aquela senhora, não estando contudo disponível documento que o comprove.

As diversas situações descritas traduzem violações do dever genérico de organização contabilística que a L 19/2003 consagra no n.º 1 do seu artigo 12.º.

A ECFP solicita o envio dos documentos em falta.

18. Angariação de Fundos Não Refletida no Respetivo Mapa

Foi identificada a seguinte situação, relativa à DOR de Setúbal: o lançamento 1562001506051-774, em 30/06/2012, no valor de 38.143,43 euros, regista despesa com “Circuito Italiano” (Roma-Florença-Pisa-Assis-Pádua-Veneza), de 7 a 14 de junho de 2012, com 23 participantes. Esta despesa parece tratar-se de uma viagem turística para inscritos, em relação à qual o Partido angariou os participantes.

Indagado o Partido sobre a obtenção de receita, foi respondido aos auditores que: “Como se verifica pelo lançamento houve ganhos com esta angariação”.

Por outro lado, se houve angariação de fundos, tal deveria estar refletido no respetivo “Mapa de Angariação de Fundos”.

A ECFP solicita o esclarecimento desta situação.

19. Existência de Ações de Propaganda Política Não Identificadas e Gastos com Meios não Contabilizados

Foi efetuado o cruzamento da lista das ações de atividade corrente relativas ao ano de 2012, elaborada pela ECFP, com a listagem de ações e meios apresentada pelo PCP.

Foram solicitados esclarecimentos sobre as ações não identificadas na lista de ações e meios do Partido, tendo o PCP respondido, o que permitiu reduzir as ações não identificadas na sua lista de ações às seguintes:

| Data Início | Ação |
|--------------------|--|
| 14-Fev | Tempo de Antena |
| 07-Mai | Tempo de Antena |
| 04-Abr | Reunião de Quadros da Organização Regional de Lisboa (com intervenção de Jerónimo de Sousa) - Casa do Alentejo, Lisboa |
| 28-Abr | VI Assembleia da Organização do Sector Intelectual da ORL com a presença de Jerónimo de Sousa - Casa do Alentejo, Lisboa |
| 11-Mai | Reunião de Quadros da Organização Regional de Braga - Teatro da Escola Secundária Sá de Miranda, Braga |
| 01-Jun | Jornadas Parlamentares - Leiria |
| 04-Set | Tempo de Antena |
| 05-Nov | Tempo de Antena |
| 21-Dez | Tempo de Antena |

Indagado o Pedido acerca destas ações, este respondeu:

- Tempos de antena - O Partido respondeu indicando as datas e “consta das listas de Ações e meios de propaganda política” mas não esclareceu em que Estrutura, não tendo sido possível aos auditores identificar os tempos de antena nas listas entregues pelo Partido;
- Reunião de quadros da Organização Regional de Lisboa (com intervenção de Jerónimo de Sousa) - Casa do Alentejo, Lisboa, em 04/04/2012 – O Partido respondeu que o “Encontro de Quadros do PCP não é uma iniciativa de propaganda política mas sim de trabalho interno do PCP”;
- VI Assembleia da Organização do Sector Intelectual da ORL com a presença de Jerónimo de Sousa - Casa do Alentejo, Lisboa, em 28/04/2012 – O Partido respondeu que o “Encontro de Quadros do PCP

não é uma iniciativa de propaganda política mas sim de trabalho interno do PCP”;

- Reunião de Quadros da Organização Regional de Braga - Teatro da Escola Secundária Sá de Miranda, Braga, em 11/05/2012 - O Partido respondeu que o “Encontro de Quadros do PCP não é uma iniciativa de propaganda política mas sim de trabalho interno do PCP”;
- Jornadas Parlamentares – Leiria, em 01/06/2012 - O partido respondeu que “Nesta data não existiram Jornadas Parlamentares”. De facto aquelas encontram-se indicadas nas lista de ações e meios “Nacional” entre 21 e 22/05/2012.

Por outro lado, com base na Lista de Meios apresentada pelo PCP no Tribunal Constitucional com as suas contas anuais de 2012, foram identificados gastos que a auditoria não conseguiu verificar na Contabilidade, pelo que foram pedidos esclarecimentos ao Partido, que respondeu fornecendo cópias dos documentos respetivos. Ainda assim, subsistiram os seguintes valores referentes a meios, cujo registo não foi possível identificar na Contabilidade:

| Concelhia | Cod. Meios | Designação | Valor |
|-----------|------------|--|--------|
| Nacional | TR2 | FNN Nº14619 TCB BAR (Contas DORS) | 229,00 |
| | TR2 | FDN Nº14667 TCB MOI (Contas DORS) | 441,51 |
| | OU 1 | Deslocação (80087019) | 37,00 |
| | OU 1 | Despachos (8009061) | 51,52 |
| | OU 1 | Despachos (8010052) | 119,73 |
| | OU 1 | Sata Air Açores, VD 191317 (8010043) | 150,00 |
| | OU 1 | TAP Portugal, recibo LISTP000612002778 (8012043) | 150,00 |

Assim, a ECFP solicita ao Partido que forneça cópias dos documentos que não foi possível cruzar com a Lista de Meios.

20. Existência de Divergências Entre os Saldos Bancários na Contabilidade e os Saldos nos Bancos – Impossibilidade de Validação das Contas Bancárias e dos Respetivos Saldos

Foram elaboradas, e enviadas para o PCP, as cartas para pedido de confirmação de saldos das Instituições de Crédito com que o Partido trabalhou durante 2012, para confirmação de contas e de saldos aos Bancos, tendo o Partido procedido ao envio de tais cartas já em 2013, pelo que só tardiamente foram recebidas respostas de alguns dos bancos circularizados.

Deste modo, numa primeira fase – enquanto se aguardava pela receção das respostas à circularização de 2012 – e tendo sido também efetuada a circularização de bancos com referência aos saldos em 31 de dezembro de 2011, cujas respostas, contudo, não haviam sido recebidas em tempo útil, para efeitos de inclusão no Relatório relativo às Contas Anuais de 2011 (dado terem sido apenas recebidas já no decurso de 2013), apesar de desfasadas no tempo, os auditores tomaram em consideração esta primeira oportunidade (por ter sido a primeira circularização de bancos que o Partido efetuou) de conferência do registo das contas bancárias na Contabilidade e da sua comparação com o registo nos bancos que responderam: Banco BPI, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (apenas da conta de Alpiarça), Caixa Geral de Depósitos e Montepio Geral.

Com base nas respostas então obtidas (reportadas ao final de 2011), foi efetuada a comparação face ao levantamento efetuado das contas bancárias registadas na Contabilidade. Em resultado desta análise foi verificada a existência de contas, com saldo, registadas nos bancos, mas não na Contabilidade:

- CGD

| Contas no Banco não identificadas no Balancete | | |
|---|---------------|--------------------|
| Conta N.º | Balcão | Saldo Banco |
| | | 24,65 |
| | | 4,04 |
| | | 2,79 |

- Montepio Geral

| Contas no Banco | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|--------------------|
| Não encontradas no Balancete | | |
| Conta N.º | Balcão | Saldo Banco |
| | Santarém - D. Afonso Henriques | 143,47 |

Indagado acerca destas contas, o Partido respondeu que, em relação à conta bancária do Montepio Geral, se trata de uma conta aberta na dependência D. Afonso Henriques, em Santarém, para a campanha do Referendo Local do Cartaxo, de 18 de dezembro de 2011, juntando cópia do pedido de liquidação da referida conta e da respetiva caderneta, com a conta saldada em 23/01/2012 (e, de facto, confirma-se que, em 2012, já consta da resposta à circularização como estando "cancelada").

Após a receção das respostas à circularização efetuada com referência a 31 de dezembro de 2012, e em função da sua análise – comparando com o balancete da Contabilidade (4.ª versão entregue das contas de 2012) – foram identificadas as seguintes situações:

- Foram detetados os seguintes casos em que os saldos indicados pelos bancos não são coincidentes com os saldos registados na Contabilidade, e para os quais não foram obtidas as correspondentes conciliações bancárias:

| Contas Não Conciliadas | | | |
|---|---|----------------------|--------------------|
| (saldo divergente entre Contabilidade e banco) | | | |
| Conta N.º | Designação | Saldo Contab. | Saldo Banco |
| | BES - Festa do Avante! | 4.253,51 | 6.253,51 |
| | Sector Sindical / MG | 965,66 | 1.541,68 |
| | Função Pública / MG | 1.014,07 | 1.102,20 |
| | Sector Seguros / MG | 50,00 | 100,70 |
| | MG Direcção Regional - 003067-2 (DORAM – Madeira) | 5,00 | 0,00 |
| | Totais | 6.288,24 | 8.998,09 |

- Foram também identificados os seguintes casos em que as conciliações não refletem de forma apropriada as diferenças existentes entre os saldos indicados pelos bancos e os saldos na Contabilidade do Partido:

| Contas com Conciliações não concluídas | | | | | |
|---|-------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|
| (divergências entre a conciliação e a diferença de saldos) | | | | | |
| Conta N.º | Designação | Saldos | | Diferença | Conciliado |
| | | Contab. | Banco | | |
| | Professores / MG | 1.273,05 | 1.377,29 | -104,24 | -123,92 |
| | Sector Transportes / MG | 403,29 | 716,55 | -313,26 | 0,00 |
| | Totais | 1.676,34 | 2.093,84 | -417,50 | -123,92 |

- Nas respostas obtidas à circularização verificou-se existirem contas bancárias registadas na Contabilidade mas não no banco e vice-versa, conforme discriminado de seguida (por banco):

BPI

| Contas no Balancete | | |
|---|--|--------------|
| não identificadas na resposta do Banco | | |
| Conta N.º | Designação | Saldo |
| | 2005255-003 Direcção Regional (DORAL - Faro) | 693,01 |

BST

| Contas no Balancete | | |
|---|--------------------|--------------|
| não identificadas na resposta do Banco | | |
| Conta N.º | Designação | Saldo |
| | S. Totta Ponte Sor | 0,00 |

MG

| Contas no Balancete | | |
|---|---------------------------------------|--------------|
| não identificadas na resposta do Banco | | |
| Conta N.º | Designação | Saldo |
| | Sector Bancários / MG (conta saldada) | 0,00 |
| | Montepio - Fundos Tesouraria DO ... | 550.000,00 |

CGD

| Contas indicadas na resposta do Banco não identificadas no Balancete da Contabilidade | | |
|--|-----------------------|--------------------|
| Conta N.º | Data de início | Saldo Banco |
| | 12-10-2001 | 24,65 |
| | 01-01-1988 | 4,04 |
| | 05-06-2002 | 2,79 |
| | 26-03-1999 | -49,68 |
| | 26-04-1996 | 3,67 |

Refira-se que as três primeiras contas discriminadas no quadro anterior já se encontravam registadas na Contabilidade do Partido, mas não na CGD, em 2011 (conforme resposta daquele banco à circularização efetuada com referência a 31 de dezembro de 2011).

- Existem também registos nos bancos (mas não na Contabilidade do Partido), de contas que se encontram saldadas, mas não canceladas, conforme discriminado):

BES

| Contas no Banco | | |
|-------------------------------------|----------------------------|--------------------|
| Não encontradas no Balancete | | |
| Conta N.º | Balcão | Saldo Banco |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |

BST

| Contas no Banco | | |
|-------------------------------------|----------------------------|--------------------|
| Não encontradas no Balancete | | |
| Conta N.º | Balcão | Saldo Banco |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |

MG

| Contas no Banco | | |
|-------------------------------------|--|--------------------|
| Não encontradas no Balancete | | |
| Conta Nº | Balcão | Saldo Banco |
| | Lisboa - São José (conta saldada) | 0,00 |
| | Lisboa - São José (conta saldada) | 0,00 |
| | Torres Novas (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Areosa (conta saldada) | 0,00 |
| | Ermesinde (conta saldada) | 0,00 |
| | Gondomar (conta saldada) | 0,00 |
| | Entroncamento (conta saldada) | 0,00 |
| | Santarém - D. Afonso Henriques (conta saldada) | 0,00 |
| | Santarém - D. Afonso Henriques (conta saldada) | 0,00 |
| | Samora Correia (conta saldada) | 0,00 |

CGD

| Contas no Banco | | |
|-------------------------------------|----------------------------|--------------------|
| Não encontradas no Balancete | | |
| Conta Nº | Balcão | Saldo Banco |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |
| | Não refere (conta saldada) | 0,00 |

serviço é executado por profissionais seus militantes que o prestam graciosamente, pelo que não se mostra necessário o envio de cartas circulares que nos foram sugeridas pela auditoria."

A ECFP regista que o PCP parece aplicar aqui o disposto no novo n.º 5 do artigo 16.º da L 10/2003 introduzido pela L 55/2010, segundo o qual a colaboração de militantes, simpatizantes e apoiantes não são consideradas como receitas nem como despesas de campanha. Contudo esse novo preceito legal só se aplica às campanhas eleitorais, pelo que se houve colaboração gratuita de advogados em processos judiciais do PCP tal colaboração deveria ser devidamente declarada, nos termos de um donativo de serviço em espécie para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 7.º da L 19/2003.

A circularização de advogados, aliás, tem como objetivo obter informação acerca de eventuais processos judiciais em curso relativamente ao Partido, o que não tem a ver com a natureza interna ou externa de tal colaboração. Assim, a ECFP vem insistir para que essa informação seja prestada.

22. Integração nas Contas do Partido de Subvenções Regionais dos Açores e da Madeira. Inconstitucionalidade e Ilegalidade

Como descrito no Ponto 9.2 da Secção B deste Relatório, o PCP inscreveu como receita dos Grupos Parlamentares / Deputado único do Partido as Subvenções atribuídas aos Grupos Parlamentares / Deputado único da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, no montante de 15.278 euros (14.004 euros em 2011), e da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, no montante de 31.101 euros (94.853 euros em 2011).

A ECFP solicita ao PCP que esclareça a que título recebeu estas subvenções, isto é, qual o seu fundamento legal e qual o respetivo suporte documental que contém o cálculo da referida subvenção.

Com efeito, a L 55/2010 não criou nenhuma subvenção regional, tendo-se limitado a atribuir competência ao Tribunal Constitucional, mas não à ECFP, para fiscalizar subvenções públicas auferidas por Grupos Parlamentares nas Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas (artigo 8.º, n.º 5 da L

19/2003) e prevendo a inclusão dessas subvenções nas estruturas regionais dos partidos (artigo 12.º n.º 9 da L 19/2003).

É pois duvidosa, face à jurisprudência do Tribunal Constitucional na matéria (ver por último Acórdão n.º 394/2011, Ponto 6.1.9.) que a subvenção como receita do Partido possa ser considerada constitucional e que igualmente a atribuição de competência ao Tribunal seja constitucional, verificando-se vícios de inconstitucionalidade material, orgânica e formal.

Ora, a questão em torno da admissibilidade legal destas subvenções como receitas dos partidos foi, até à entrada em vigor da L 55/2010, tratada de forma clara pelo Tribunal Constitucional, recordando-se de seguida essa jurisprudência firmada sobre as contas anuais de 2006, 2007, 2008 e 2009.

De acordo com o disposto no Acórdão n.º 26/2009, de 20 de janeiro, as Subvenções atribuídas aos Grupos Parlamentares são entendidas como Subvenções públicas de financiamento político aos grupos parlamentares, que não devem ser reconhecidas como receita nas contas anuais dos Partidos.

Esta jurisprudência foi reafirmada pelo Acórdão 515/2009, cujo ponto 6.1.22 se cita a seguir:

“6.1.22. Sobreavaliação de proveitos em virtude da contabilização de valores atribuídos pelas Assembleias Legislativas da Madeira e dos Açores (CDS-PP, PPD/PSD e PS).

A) *As demonstrações financeiras do **CDS-PP** incluem proveitos no montante de € 160.579,00 (€ 195.048,00 em 2005) referentes às subvenções recebidas pelos grupos parlamentares da Assembleia Legislativa da Madeira e da Assembleia Legislativa dos Açores. O CDS-PP respondeu que “O Partido recebe uma Subvenção Pública relativa às Regiões Autónomas que, consubstancia nos termos da Lei 19/2003, de 20 de Junho, fonte de financiamento da actividade dos partidos políticos. Esta subvenção pública cujo destinatário é o Partido, com o qual suporta as despesas do CDS-PP Madeira ou do CDS-PP Açores, é distinta e autónoma da subvenção que os Grupos Parlamentares das Regiões Autónomas recebem directamente para o financiamento das suas actividades parlamentares. Por essa razão, as contas em referência ao exercício de 2006 incluem todos os proveitos do Partido,*

incluindo os de montante de 160.579 €, e reflectem de idêntica forma todos os movimentos de despesa do Partido, incluindo os movimentos daquelas estruturas regionais". Posteriormente o CDS-PP prestou os seguintes esclarecimentos adicionais: "O CDS-PP Madeira e o CDS-PP Açores recebem uma subvenção distinta e autónoma daquela que os Grupos Parlamentares das Regiões Autónomas recebem directamente para o financiamento das suas actividades parlamentares. No entanto, a subvenção pública cujo destinatário é o Partido, e com a qual as referidas estruturas autónomas suportam as despesas é recebida através de transferência bancária com origem nas contas bancárias dos respectivos do Grupos Parlamentares. Estes movimentos bancários são formalizados pelos protocolos existentes entre os Grupos Parlamentares Regionais e as respectivas Direcções Regionais do Partido. Assim, estes proveitos referem-se somente às verbas atribuídas ao CDS-PP Madeira e Açores pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores e Madeira, estando reflectidos na rubrica # 7222 – Proveitos da Actividade Corrente – Públicos – Subvenções Regionais. Face ao exposto, a subvenção pública cujo destinatário é o Partido e com a qual suporta as suas despesas do CDS-Madeira e CDS-Açores, não deve ser interpretada como uma subvenção destinada aos Grupos Parlamentares e reflectida como proveito destes".

B). *De acordo com os auditores, as demonstrações financeiras do **PPD/PSD** incluem proveitos no montante de € 3.867.115,00 referentes às subvenções recebidas pelos grupos parlamentares da Assembleia Legislativa da Madeira e da Assembleia Legislativa dos Açores. O PSD respondeu: "Como a ECFP bem sabe, as actividades do Grupo Parlamentar do PPD/PSD na Assembleia da República não estão incluídas na contabilidade partidária anual, seguindo prática estabilizada. O Secretário-Geral da Estrutura Regional Autónoma dos Açores veio esclarecer (cf. anexo 11) que na contabilidade desta Estrutura são apenas registadas as receitas derivadas das transferências do Grupo Parlamentar na Assembleia Legislativa para a Comissão Política Regional; e não as transferências entre a Assembleia Legislativa e o Grupo Parlamentar, que são objecto de contabilidade própria. E presumo que o mesmo ocorra quanto à Estrutura Regional Autónoma da Madeira e o seu Grupo Parlamentar na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira."*

C) *As demonstrações financeiras do **PS** incluem proveitos no montante de € 1.686.525,00 (€ 1.674.084,00 em 2005) referentes às subvenções recebidas*

pelos grupos parlamentares da Assembleia Legislativa da Madeira e da Assembleia Legislativa dos Açores. Em 2006 o PS determinou: (i) anular todos os saldos de balanço, relacionados com o grupo parlamentar à Assembleia da República até 31 de Dezembro de 2005, por contrapartida da rubrica capitais próprios – resultados transitados, gerando uma diminuição desta rubrica em € 409.564,00, (ii) não registar nas contas anuais de 2006 quaisquer actividades relacionadas com o grupo parlamentar à Assembleia da República e (iii) não registar, além dos valores de subvenção, outras actividades dos grupos parlamentares na Assembleia Legislativa da Madeira e na Assembleia Legislativa dos Açores. O PS respondeu: "Convém ter em atenção que nas Regiões Autónomas existe uma situação que é algo diferente do Continente, uma vez que são os grupos parlamentares que contribuem para o financiamento dos partidos nessas regiões, por força de regulamentos aí aprovados. Assim, não existe qualquer sobreavaliação porque estes valores são equivalentes à Subvenção Estatal recebida pela Sede Nacional da Assembleia da República. Sendo emitidas declarações dos Grupos Parlamentares dizendo que foram feitas essas transferências. Envia-se cópias dessas declarações (Anexo 4)".

Apreciadas as respostas dos Partidos e analisados elementos entretanto facultados, confirma-se que os mesmos receberam, por intermédio dos grupos parlamentares das Assembleias Legislativas dos Açores e da Madeira, os montantes indicados. Trata-se, como, por exemplo, o próprio CDS-PP expressamente reconhece, de "uma Subvenção Pública relativa às Regiões Autónomas (...) cujo destinatário é o Partido, com o qual suporta as despesas do CDS-PP Madeira ou do CDS-PP Açores". Mas, nessa medida (i.e., na medida em que traduz um financiamento ao Partido e não ao funcionamento do próprio grupo parlamentar) trata-se de uma forma de financiamento partidário que a lei não autoriza (artigos 2º e 4º da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho), como inequivocamente decorre da jurisprudência firmada pelo Tribunal Constitucional nos Acórdãos nºs 376/2005 e 26/2009. Com efeito, como se ponderou no primeiro daqueles acórdãos, para concluir pela não inconstitucionalidade das normas que então vinham questionadas:

"(...) tal norma não pode deixar de traduzir a imperiosa necessidade de assegurar, num plano imediato, a actividade dos grupos parlamentares, dotando-os de uma estrutura humana e material operativa que seja funcionalmente adequada à participação nos trabalhos da Assembleia

Legislativa, traduzindo-se deste modo, num plano mediato, numa conditio de manutenção dos trabalhos desse órgão legislativo regional: garantir aos grupos parlamentares condições de funcionamento interno ao nível do acesso a recursos humanos e materiais indispensáveis para a actividade dos gabinetes não redundando num financiamento do partido, mas antes, na sua essência, na concretização de um instrumentarium finalisticamente ordenado à realização da vida parlamentar e que assim se haverá de consumir no interior de cada gabinete em prol do funcionamento do próprio parlamento regional.

Dito de outro jeito, o que o legislador faz é conceder aos grupos ou representações parlamentares a possibilidade de elegerem o que consideram ser o melhor sistema organizativo, tanto do ponto de vista da sua componente e qualificação humanas como do ponto de vista da eleição dos meios materiais, para o desempenho das funções administrativas ou técnicas que entendam ser cometidas aos respectivos gabinetes. Poderão ter, por exemplo menos pessoal, mas pessoas mais qualificadas do ponto de vista que considerem relevante para esse efeito (técnico, científico, político, etc.). Poderão ter menos pessoal mas melhor equipamento de apoio físico ao gabinete. O que, decerto, a norma em causa não consente é que o saldo do montante da subvenção atribuída, não absorvido pelo pagamento ao quadro de pessoal dos gabinetes dos grupos ou representações parlamentares, possa ser legitimamente gasto em despesas estranhas a esses gabinetes, como sejam, por exemplo, o pagamento de cartazes anunciando comícios partidários, pagamento a funcionários do partido, ofertas a quem participe ou compareça a comícios ou festas partidárias, etc.”.

Em suma, como, mais recentemente, se resumiu no Acórdão nº 26/2009, aquela decisão “assentou no facto de, atendendo ao fundamento subvencional em análise, não estarem em questão financiamentos aos partidos qua tale, isto é, afectos à realização dos seus fins próprios, mas sim subvenções geneticamente fundadas no exercício da actividade parlamentar. No exercício desta actividade residia, portanto, não só a justificação constituinte de tais subvenções públicas como também o limite material último à respectiva disposição por parte dos partidos e grupos parlamentares beneficiários”.

O Tribunal voltou a afirmar a mesma jurisprudência no Acórdão n.º 394/2011, relativo às contas anuais de 2008, onde refere que:

É jurisprudência firme deste Tribunal, nomeadamente desde o Acórdão n.º 376/2005 (posteriormente reiterada nos Acórdãos n.ºs 26/2009, 515/2009 e 498/2010) o entendimento de que, no caso de subvenções atribuídas aos grupos parlamentares, não estão em causa financiamentos aos partidos que, neste caso, isto é, financiamentos afectos à realização dos seus fins próprios, mas sim subvenções geneticamente fundadas no exercício da actividade parlamentar, de onde resulta não só a sua justificação constituinte mas também o limite material último à respectiva disposição por parte de partidos e grupos parlamentares beneficiários, o que implica, necessariamente, a inadmissibilidade da sua directa integração, como receita dos partidos, nas contas anuais destes. Daí, conseqüentemente, a procedência da imputação e a sobreavaliação dos proveitos e resultados em todas as contas supramencionadas.

Para contrariar esta jurisprudência do Tribunal Constitucional, a L 55/2010 veio prever, no n.º 9 do artigo 12.º da L 19/2003, que as estruturas regionais dos partidos “devem incluir, para efeitos da apreciação e fiscalização a que se referem o n.º 8 do artigo 5.º e os artigos 23.º e seguintes, as relativas às subvenções auferidas directamente, ou por intermédio dos grupos parlamentares e do deputado único representante de um partido, das assembleias legislativas das regiões autónomas”. Simultaneamente o legislador acrescentou um n.º 8 ao artigo 5.º, pelo qual atribui ao Tribunal Constitucional competência para a fiscalização relativa a estas subvenções políticas.

Tem a ECFP defendido que as referidas “subvenções regionais” disponibilizadas pelas assembleias legislativas regionais, ainda que inseridas hoje na legislação do financiamento partidário como fonte indireta do financiamento das estruturas regionais, não foram recebidas material e formalmente pela lei, posto que o artigo 5.º não as contempla a não ser para atribuir ao Tribunal Constitucional competência para a respectiva fiscalização.

Assim, e quanto a este aspeto, parece continuar a poder defender-se que o financiamento dos partidos se deve efetuar a nível nacional e não regional,

sob pena de amanhã este tipo de procedimento se poder vir a estender às estruturas distritais e concelhias a serem financiadas pelas autarquias locais.

Entende a ECFP verificar-se uma inconstitucionalidade material quanto ao n.º 9 do artigo 12.º da L 19/2003 por se tratar de um preceito legal que fere o artigo 51.º n.º 4 da Constituição, posto que o n.º 6 do mesmo artigo 51.º não admite formas de financiamento apenas de algumas estruturas partidárias, o que poria em causa o carácter nacional do financiamento.

Quanto à atribuição de competência ao Tribunal Constitucional, a ECFP, à qual aliás nenhum poder nesta matéria foi atribuído, considera que se verifica uma inconstitucionalidade orgânica, formal e material, porque a lei em apreciação não tem valor reforçado e deveria ter, como resulta dos artigos 164.º, alínea c), n.º 2 do artigo 161.º e 112.º n.º 3 da CRP, porque os grupos parlamentares regionais têm assento e definição constitucionais e não se confundem necessariamente com os partidos, como decorre do artigo 180.º aplicável por força do artigo 232.º n.º 4 da CRP, porque há violação do princípio da separação de poderes, na medida em que a competência para intervir relativamente a deputados ou órgãos parlamentares no âmbito dos parlamentos como órgãos do poder do Estado ou das regiões autónomas é do foro da contabilidade pública e da competência do Tribunal de Contas, enquanto os partidos, como associações privadas, têm como órgão fiscalizador a ECFP e como órgão julgador o Tribunal Constitucional, sendo o referencial contabilístico, inicialmente o POC, posteriormente o SNC e, a partir de 2013, um referencial próprio, relativamente ao qual a ECFP dispõe de poder regulamentar.

Verifica-se nesta matéria uma tentativa do legislador nacional de dar cobertura e de perpetuar subvenções que foram consideradas já inconstitucionais e ilegais.

Veja-se ainda, por último, o Acórdão n.º 314/2014, de 1 de abril, pontos 8 e 10.1 e, anteriormente, o Acórdão n.º 394/2011, Ponto 6.1.9.

Recentemente, o Tribunal Constitucional julgou inconstitucional as normas constantes do artigo 5.º, n.º 8, da L 19/2003, na redação dada pela L 55/2010, e do artigo 3.º, n.º 4, da L 55/2010 (ver Acórdão n.º 535/2014, de 2 de julho).

A ECFP não procedeu, por não dispor de competência legal para a respetiva auditoria, à circularização para confirmação das referidas subvenções designadas de regionais, tomando como exatos os montantes registados pelo PCP.

A ECFP aproveitou para registar nesta matéria a interessante Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira n.º 7/2012/M, in DR, 1.ª Série, n.º 26, de 6 de fevereiro de 2012.

23. Anexação das Contas do Grupo Parlamentar na Assembleia da República. Inconstitucionalidade

O PCP anexou às suas contas anuais de 2012 as contas do Grupo Parlamentar do Partido na Assembleia da República, as quais não foram objeto de qualquer análise pela ECFP.

À ECFP não foi atribuída competência legal para auditar as contas dos Grupos Parlamentares.

A ECFP tem-se limitado a verificar se os partidos cumpriram a obrigação que lhes é imposta pelo n.º 8 do artigo 12.º da L 19/2003, aditado pela L 55/2010.

Verifica-se assim que, do ponto de vista meramente documental e formal, o PCP cumpriu a norma legal. Contudo, essa norma é, como a ECFP tem vindo a defender, também inconstitucional, na medida em que dela resulta a atribuição de competência ao Tribunal Constitucional para a apreciação de tais contas.

Parece ser este também o entendimento da jurisprudência do Tribunal Constitucional, expresso no Acórdão 535/2014, de que se destaca a seguinte passagem, no Ponto 2.9:

«Daí que, questionado sobre as consequências das alterações entretanto introduzidas pela Lei n.º 55/2010, de 24 de dezembro, o Tribunal Constitucional, no seu Acórdão n.º 711/2013, respeitante ao sancionamento das irregularidades detetadas nas contas dos Partidos Políticos de 2008, sublinhou o seguinte:

“O Bloco de Esquerda, o Partido Comunista Português e o Partido Socialista alegam ter entrado em vigor nova legislação que prevê que a consolidação das contas dos partidos, integrando como receita a subvenção atribuída aos respetivos grupos parlamentares, é legal, dando razão aos partidos que assim o vinham fazendo, não obstante o entendimento contrário do Tribunal Constitucional.

Reportam-se os citados Partidos à atual redação dos artigos 5.º, n.ºs 4 a 6 da Lei n.º 19/2003, introduzida pela Lei n.º 55/2010, de 24 de dezembro, posto que tais números se referem, agora, à “subvenção [para cada grupo parlamentar] para encargos de assessoria aos deputados e outras despesas de funcionamento”, ao que o atual n.º 8 do mesmo artigo (introduzido pelo mesmo diploma citado) estatui que “A fiscalização relativa às subvenções públicas auferidas por grupos parlamentares [...], para a atividade política e partidária em que participem, cabe exclusivamente ao Tribunal Constitucional, nos termos do artigo 23.º”.

Aqueles Partidos entendem que a atual redação daqueles artigos veio ao encontro do reivindicado pelos mesmos, aceitando como legal a consolidação das contas nos termos operados por vários deles ou a integração das contas dos grupos parlamentares nas contas dos mesmos partidos, mesmo que não haja consolidação.

Não é essa, porém, a leitura do Tribunal Constitucional.

De acordo com a alínea c) do artigo 3.º da Lei n.º 19/2003 (que se mantém na sua formulação originária), constituem receitas dos partidos políticos, além do mais, as subvenções públicas, nos termos da lei. Como o Tribunal Constitucional tem repetidamente afirmado (vide, Acórdãos n.ºs 376/2005, 26/2009, 515/2009, 498/2010 e 394/2011), tais subvenções destinam-se aos partidos políticos, pela sua atividade própria, não se confundindo com as subvenções atribuídas a grupos parlamentares.

Afirma o Partido Socialista e seus responsáveis a quem vem imputada responsabilidade financeira que a Lei n.º 55/2010, de 24 de dezembro, “veio incluir na subvenção pública para financiamento dos Partidos Políticos a subvenção atribuída aos grupos parlamentares”. Vejamos.

O atual n.º 4 do artigo 5.º da Lei n.º 19/2003, introduzido pela Lei n.º 55/2010 (que manteve intocada a epígrafe “Subvenção pública para financiamento dos partidos políticos”), dispõe que “A cada grupo parlamentar, ao deputado único representante de um partido e ao deputado não inscrito em grupo parlamentar da Assembleia da República é atribuída, anualmente, uma subvenção para encargos de assessoria aos deputados e outras despesas de funcionamento correspondente a quatro vezes o IAS anual, mais metade do valor do mesmo, por deputado, a ser paga mensalmente, nos termos do n.º 6”. Tais subvenções são pagas por conta de dotações especiais para o efeito inscritas no Orçamento da Assembleia da República. Estas subvenções encontravam-se anteriormente previstas no artigo 47.º da Lei de Organização e Funcionamento dos Serviços da Assembleia da República (LOFAR) – Lei n.º 77/88, de 1 de julho, sucessivamente alterada e integralmente republicada pela Lei n.º 28/2003, de 30 de julho -, cujos n.ºs 4 a 6 correspondiam aos atuais n.ºs 4 a 6 da Lei n.º 19/2003, posto que a citada Lei n.º 55/2010 revogou aquele artigo 47.º da LOFAR, transpondo o respetivo teor para a Lei de Financiamento dos Partidos. Ou seja, na prática, a Lei n.º 55/2010, de 24 de dezembro, operou uma deslocação sistemática daqueles preceitos, retirando-os da LOFAR para os colocar na Lei n.º 19/2003.

É desta transposição sistemática que os Partidos tiram a conclusão de que a lei veio consagrar o entendimento que vinham propugnando, contrariando a posição do Tribunal Constitucional nesta matéria.

Sucedem que a inserção sistemática de uma norma não altera, sem mais, a natureza do facto ou instituto que a mesma regula, pois que esse não é o único critério hermenêutico aplicável. Importa, pois, analisar se a alteração sistemática é, no caso, suficiente para se concluir de forma diversa da que vem sendo alinhada pelo Tribunal Constitucional.

Ora, como se salientou, o texto dos atuais n.ºs 4 a 6 da Lei n.º 19/2003 é, no essencial, idêntico ao dos pretéritos n.ºs 4 a 6 do artigo 47.º da LOFAR. Trata-se de uma subvenção “para encargos de assessoria aos deputados e outras despesas de funcionamento” dos grupos parlamentares. A lei não refere qualquer outra finalidade, mormente de estrita índole partidária, antes mantendo a sua formulação antecedente, reportada à assessoria aos deputados e despesas de funcionamento dos grupos parlamentares. De resto, o entendimento veiculado na defesa apresentada pelo PS de que “o financiamento público dos grupos parlamentares é também – direta ou indiretamente – financiamento público dos partidos políticos que tais grupos parlamentares representam” já antes foi ponderado pelo Tribunal Constitucional (nos Acórdãos atrás citados, em especial o Acórdão n.º 376/2005) e não infirmou o entendimento de que se trata de subvenções cuja razão fundadora é a atividade parlamentar.

Recorde-se, neste particular, que o já mencionado artigo 3.º da Lei n.º 19/2003, sempre previu como receitas próprias dos partidos políticos “as subvenções públicas, nos termos da lei”, o que não convenceu o Tribunal Constitucional a considerar aquelas subvenções aos grupos parlamentares, previstas na lei (LOFAR), como receitas dos partidos.

Por outro lado, o entendimento dos Partidos nesta matéria estendia-se ainda às subvenções atribuídas aos grupos parlamentares das assembleias legislativas regionais (sem distinção de razões em relação às subvenções percebidas pelos grupos parlamentares da Assembleia da República). No entanto, o atual artigo 5.º da Lei n.º 19/2003 apenas se reporta as estas últimas subvenções. Logo, mesmo o argumento sistemático perderia validade nos casos (como o do PCP) em que o que está em causa é a subvenção atribuída a um grupo parlamentar de uma assembleia legislativa regional, posto que, neste caso, o citado artigo 5.º nem sequer é aplicável.

Ao exposto acresce que, perante o vertido no atual n.º 8 do artigo 12.º da Lei n.º 19/2003, introduzido pela Lei n.º 55/2010, o próprio apelo à inserção sistemática perde força argumentativa. Assim, dispõe-se nesta norma relativa ao regime contabilístico, que “São igualmente anexas às contas nacionais dos partidos, para efeitos da apreciação e fiscalização a que se referem os artigos 23.º e seguintes, as contas dos grupos parlamentares e do deputado único representante de partido da Assembleia da República”.

Ou seja, a própria lei distingue as contas dos partidos das contas dos grupos parlamentares (ou do deputado único representante de partido) da Assembleia da República, postulando que as segundas devem ser anexas às primeiras (e não integradas nas primeiras).

De resto, tal distinção resulta clara do disposto no n.º 8 do artigo 5.º, segundo o qual “A fiscalização relativa às subvenções públicas auferidas por grupos parlamentares ou deputado único representante de um partido e aos deputados não inscritos em grupo parlamentar ou aos deputados independentes na Assembleia da República e nas assembleias legislativas das regiões autónomas, ou por seu intermédio [...] cabe exclusivamente ao Tribunal Constitucional, nos termos do artigo 23.º”. Em suma, não obstante a epígrafe do artigo 5.º ter permanecido inalterada, o texto do mesmo distingue as subvenções dos partidos políticos das atribuídas a grupos parlamentares.

É certo que o referido n.º 8 do artigo 5.º se reporta às subvenções públicas auferidas por aqueles grupos parlamentares ou deputados únicos, independentes ou não inscritos em

grupos parlamentares “para a atividade política e partidária em que participem”. Porém, este trecho – para além das dificuldades de interpretação que possa causar no futuro em matéria de determinação das subvenções a fiscalizar – insere-se numa mera norma adjetiva de atribuição de competência, não assumindo qualquer relevância substantiva ou, pelo menos, não alterando a natureza da subvenção prevista nos n.ºs 4 e 6 do mesmo artigo.

Pelas mesmas razões, também o disposto nos números 9 e 10 do artigo 12.º da Lei n.º 19/2003, quanto à fiscalização das “subvenções auferidas diretamente ou por intermédio dos grupos parlamentares e do deputado único representante de um partido, das assembleias legislativas regionais”, nada traz de novo, seja porque remetem para a norma adjetiva constante do n.º 8 do artigo 5.º, seja porque, como já se frisou, tais subvenções nem sequer se encontram referidas nos demais números deste artigo 5.º.

Ou seja, o entendimento já afirmado por este Tribunal Constitucional quanto à natureza da subvenção em causa não se alterou: trata-se de subvenções especificamente fundadas no exercício da atividade parlamentar e cujo limite material de disposição está adstrito a essa mesma atividade, que não genericamente afetas ou afetáveis à realização dos fins próprios dos partidos. E não é a nova inserção sistemática que o altera.”»

A ECFP solicita ao PCP a eventual contestação.

D. Conclusão

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, a ECFP considera que, exceto quanto aos efeitos das situações referidas nos Pontos 4, 11, 12 e 22 da Secção C e quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações de âmbito descritas nos Pontos 1, 3, 6, 9, 10, 19, 20 e 21 da Secção C, e a outras situações de incumprimento referidas nos Pontos 2, 5, 7, 8, 13, 14, 15, 16, 17, 18 da Secção C, nada mais chegou ao conhecimento da ECFP que leve a concluir sobre a existência de outras situações relevantes que possam afetar as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo **Partido Comunista Português – PCP** com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

É impossível à ECFP, na ausência de elementos e de esclarecimentos adicionais, quantificar o impacto da maioria das limitações de âmbito descritas na Secção C, quer no Ativo quer no Passivo do Balanço. O esclarecimento destas limitações de âmbito poderá determinar correções relevantes aos

valores do Ativo e do Passivo declarados pelo PCP nas suas Contas anuais de 2012.

O trabalho de auditoria foi concluído em 23 de maio de 2014.

Lisboa, 31 de julho de 2014

Entidade das Contas e Financiamentos Políticos

Margarida Salema d'Oliveira Martins (Presidente)

José Gamito Carrilho (Vogal)

Leonel Manuel Dias Vicente (Vogal e Revisor Oficial de Contas)